ANO 54.º/18621 2$50

Diário de Lisboa

SÁBADO 23 NOVEMBRO 1974

Fundador **Joaquim Manso** Director **A Ruella Ramos** Director-adjunto **José Cardoso Pires**

JAZZ EM CASCAIS

Uma orquestra expressamente formada para interpretar a música de Charlie Parker, o trio de Walter Sterath, o quarteto de Dizzy Gillespie (foto) e a orquestra de Billie Eckstine preencheram, ontem à noite, o espectáculo inaugural do IV Festival Internacional de Jazz de Cascais. Cerca de três mil pessoas estiveram no Pavilhão dos Desportos da vila (Ler na pág. 20).

ALMEIDA SANTOS EM ARGEL

UM GOVERNO DE TRANSIÇÃO EM S. TOMÉ

Partiu esta manhã para Argel uma delegação portuguesa, que hoje na capital argelina discutirá com os representantes do M.L.S.T.P. o esquema de descolonização do arquipélago, com base numa eleição por sufrágio directo e universal de uma assembleia representativa do povo, dotada de poderes constituintes. Chefia a delegação portuguesa o ministro da Coordenação Interterritorial, dr. Almeida Santos, que é acompanhado pelo secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, dr. Jorge Campinos, major José Maria Moreira Azevedo e capitão Armando Marques Ramos, os dois últimos representantes do M.F.A.

A delegação do M.L.S.T.P. já se encontra em Argel e é chefiada por Miguel Trovoada, membro do Comité Executivo do Movimento, baseado em Libreville, no Gabão. Os outros elementos do M.L.S.T.P. são Gastão Torres, Pedro Umbelina, e José Fret, membros do Comité Político.

À sua chegada a Argel, Miguel Trovoada declarou aos jornalistas que o povo de S. Tomé está unido à volta do M.L.S.T.P., o único movimento de libertação nacional existente no interior e no exterior do país. «A manifestação de 5 de Setembro, afirmou, permitiu chamar a atenção da opinião internacional para a exploração, a miséria física e moral sofrida pelo povo de S. Tomé e Príncipe. Esta manifestação foi seguida de uma greve geral para a abertura de negociações com vista a definir as modalidades práticas do acesso à independência das ilhas de São Tomé e Príncipe. A nossa presença em Argel insere-se justamente neste quadro.»

. Julga saber-se que das conversações sairão já medidas concretas com vista à formação de um Governo de transição naquela colónia. Conforme foi já revelado, certos contactos anteriores a nível não

Continua na pág. 24

COMEÇOU O CONGRESSO DO PPD

. O Congresso do P. P. D. (Partido Popular Democrático) que começou ao princípio da tarde e se prolongará até amanhã à tarde, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, deverá assegurar a permanência do dr. Sá Carneiro como secretário-geral. Sabe-se, com efeito, que o nome do conhecido advogado portuense, ministro sem pasta do I Governo Provisório, figura nas quatro listas a apresentar ao Congresso, durante o qual serão também discutidos e votados o programa e os estatutos do Partido.

O P. P. D. é, assim, o segundo partido da coligação governamental a realizar o seu congresso, depois do 25 de Abril: o Partido Socialista (que se antecipou a anunciar o Congresso, o que aconteceu logo na primeira conferência de Imprensa de Mário Soares) será o último, estando marcado para o próximo mês.

Para Marcelo Nuno Rebelo de Sousa, destacado militante do Partido, este congresso é «muitíssimo importante». Para além do mais, trata-se do «primeiro congresso em que se aprova o programa completo e se votam os dirigentes que presidirão ao Partido, num período fundamental da vida política portuguesa».

Por outro lado, e de acordo com palavras de Marcelo Nuno Rebelo de Sousa ao «Século», o P. P. D. pode vir a adoptar uma orientação de esquerda — afirmação que terá de ser interpretada em função do Congresso e da actuação futura do Partido fundado por Sá Carneiro. Magalhães Mota e Pinto Balsemão, logo depois do 25 de Abril. Para já, talvez seja mais correcto dizer-se que o P. P. D. procurará sair do Congresso com uma orientação mais à esquerda para a social-democraccia que tem vindo a apresentar, sendo, por isso, forçoso relacionar o conceito de esquerda apenas com a própria linha de orientação do P. P. D.

Entretaanto, parece poder desmentir-se a saída de Marcelo Nuno Rebelo de Sousa do Partido, mas ele próprio confirma a existência, nos últimos tempos, de «divergências importantes acerca da orientação, das estruturas e do comportamento de algumas pessoas dentro do Partido». Por outro lado, é tida como certa a saída do médico dr. Carlos Macedo.

De qualquer modo, o P. P. D. apresenta-se, de momento, como um Partido já implantado em 90 por cento do País, em 60 por cento das freguesias. Se a isto acrescentarmos a presença de 1200 delegados no Congresso, teríamos de concluir que, meio ano depois da sua fundação, o P. P. D. revela uma ampla base de massas. Mas isto é prontamente contestado nos meios políticos de Lisboa, onde se diz que o P. P. D. é um Partido de cúpulas. O que se sabe é que o Partido de Sá Carneiro, instalado num amplo e moderno edifício de vários andares na

Continua na pág. 24

Encontro Ford-Brejnev

Decorre neste momento na cidade soviética de Vladivostok a primeira cimeira Brejnev-Ford, que se iniciou logo que o presidente norte-americano chegou esta manhã àquela cidade. Neste encontro que o dirigente soviético Brejnev terá com o chefe do Executivo americano, o tema dominante das conversações será a questão das armas nucleares, depois do malogro confesso dos planos anteriores sovieto-americanos para assinarem este ano um tratado limitativo de mísseis e ogivas nucleares. É provável que esta cimeira seja decisiva para abrir o caminho para um pacto nuclear de dez anos a ser firmado em Washington em Junho próximo, quando Brejnev retribuir a visita de Ford.

Espera-se que os dois dirigentes discutam também o problema do Médio Oriente.

O presidente Ford, que é acompanhado nesta viagem pelo seu secretário de Estado, Henry Kissinger, regressa amanhã aos E. U. A. Kissinger seguirá então para Pequim. (Ler desenvolvimento na pág. 14).

36 PÁGINAS

A discussão e votação dos Estatutos da Associação dos Magistrados Judiciais constitui o objecto do I Congresso de Magistrados que esta manhã se iniciou no Tribunal da Boa Hora. Os trabalhos prosseguem amanhã. (Ler na pág. 20).

C.I.A. E COMPANHIA

A presença de Edward Kennedy em Lisboa, entre outras vantagens, teve o mérito de confirmar as suspeitas de que certas forças estrangeiras procuram interferir nos caminhos da política portuguesa, de acordo com as conveniências e interesses que defendem, sem qualquer respeito pelos legítimos direitos e profundas aspirações do povo português.

O senador americano não se limitou a insurgir-se contra a ingerência da C. I. A. nos assuntos internos de outros países. Afirmou claramente que, no caso do Chile, responsáveis americanos haviam negado a actuação da C. I. A. mas, mais tarde, veio a saber-se que esta tinha actuado ali.

Portanto, e apesar de desmentidos, incredulidades e outras formas de perigosa ingenuidade, há que ter bem presente que os inimigos (internos e externos) da democracia portuguesa estão activos e que não estiveram alheios a muitas das dificuldades que o País atravessou e está a atravessar, quer no processo de democratização, quer no processo de descolonização. Fomentar, explorar e ampliar tais dificuldades (políticas, económicas e sociais), será a tarefa das forças reaccionárias e imperialistas em jogo.

A consciência deste sinistro conluio terá de ser a primeira condição para o combater e anular. E isto só poderá ser conseguido com a unidade global do País: Governo, Forças Armadas, forças democráticas e forças populares. E ainda com a solidariedade de todas as forças que, no Mundo, amam a liberdade, a independência e a prosperidade dos povos.

MANUEL DE AZEVEDO

Proprietários destroem a azeitona

Enquanto o azeite ascende a preços que se tornam incomportáveis para muitas bolsas, centenas de alqueires de azeitonas estão a ser destruídas por proprietários.

O Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Setúbal alerta-nos para o que se está a passar concretamente na Herdade Zambujal (concelho de Alcácer do Sal), propriedade de Manuel Vinhas, onde a azeitona está a ser enterrada com tractores.

Tal atitude significa, além de um atentado à economia nacional, desemprego e fome para muitos trabalhadores que nesta altura do ano iam habitualmente buscar os seus parcos rendimentos à apanha da azeitona e à fabricação do azeite.

O caso da Herdade do Zambujal não é, porém, único. Latifundiários do Alentejo, estão a tomar idênticas atitudes de afronta aos trabalhadores, recusando-se a mandar apanhar a azeitona, que apodrece nas árvores ou caída no chão. Esta atitude fundamenta-se, segundo afirmam quando interrogados pelos trabalhadores, na «impossibilidade» de pagamento dos salários actuais mesmo quando estes, estabelecidos à jorna, não ultrapassam os praticados no ano passado.

Os trabalhadores chamam a atenção das autoridades para mais este atentado ao seu direito ao trabalho e este acto de sabotagem económica.

Costa Gomes: resultados satisfatórios

. O general Costa Gomes regressou à sua residência após um período de 24 horas de permanência na Casa de Saúde das Forças Armadas, onde foi submetido a um exame clínico de rotina.

Segundo o boletim de informação clínica, assinado pelo tenente-coronel dr. Fausto de Morais, director do Hospital Militar Principal e por mais três médicos assistentes, o resultado dos exames foi satisfatório, pelo que o Presidente da República teve alta às 11 e 5 de ontem. O general Francisco da Costa Gomes tem por hábito submeter-se a estes exames clínicos de três em três meses.

Durante a sua permanência na Casa de Saúde, o Presidente da República recebeu a visita do Primeiro-Ministro, brigadeiro Vasco Gonçalves. Outras individualidades civis e militares deslocaram-se ao Hospital da Estrela para se inteirarem do estado de saúde do Presidente da República.

Décimo segundo dia da greve nas minas

WASHINGTON, 23 — (R.) — Categorizados funcionários sindicais rejeitaram ontem à noite, formalmente, um contrato de trabalho por três anos, recomendado pelo presidente do sindicato unido dos mineiros, Arnold Miller, dissipando as esperanças de acabar em breve a greve nas hulheiras, que entrou no décimo segundo dia.

A paralisação fechou virtualmente a economia dos Estados Unidos. Muitas indústrias, especialmente a do aço, começaram já a dispensar trabalhadores.

Na verdade, cada dia que passa na greve das minas custa cada vez mais à economia do país. Espera-se que uma paralisação de um mês ou mais afecte cerca de 400 mil trabalhadores norte-americanos em indústrias dependentes do carvão.

DE ONTEM PARA HOJE

Novos directores-gerais

«Um importante passo na concretização da reforma dos serviços da Secretaria de Estado da Indústria e Energia» foi dado, ontem, num dos gabinetes do Terreiro do Paço, de acordo com as palavras proferidas pelo eng.º Torres Campos, responsável por aquele departamento governamental, quando, cerca das 11 horas, empossou os eng.ºs Luís Filipe de Moura Vicente e António José dos Santos Gonçalves nos cargos, respectivamente, de directo-geral da Energia e da Qualidade e Segurança Industriais.

Após a assinatura do protocolo feita pelos responsáveis das novas Direcções-Gerais, o eng.º Torres Campos, pôs em destaque «as dificuldades actualmente existentes no domínio da energia» especialmente causadas «pela alta dos preços do petróleo que, provocando uma profunda alteração nos dados de base da produção energética, obrigou a rever toda a problemática deste sector, com repercussões em quase todos os domínios da actividade económica e financeira».

E disse: «Uma coisa é certa: e não será de mais repetida: há que poupar energia por todas as formas e restringir fortemente todos os consumos supérfluos.» Afirmou, a seguir, que o tempo da energia barata passou e não sabemos se, num futuro mais ou menos longínquo, o reencontraremos. Chamou a atenção para a necessidade de, «nos próximos anos, modificar a atitude de abastança que caracterizou o consumo de energia até meados de 1973», e para a obrigatoriedade de «dela deduzirmos uma melhor concepção do desenvolvimento económico, mais concordante com as necessidades reais da generalidade da população.

Após frisar que a nova Direcção-Geral da Energia, «permitindo uma visão de conjunto das suas várias fontes, poderá concretizar mais concretamente as importantes acções de reorganização do sector energético já em curso», informou que no campo da electricidade «foi já enviado para aprovação final em Conselho de Ministros, o texto do decreto-lei, que promoverá a constituição de uma só empresa de produção, transporte e distribuição da energia eléctrica, empresa que, naturalmente, terá a maioria absoluta do sector público no respectivo capital social», ficando assim «aberto o caminho para a igualdade de taritas em todo o País, objectivo que, com a possibilidade de acelerar a conclusão da electrificação rural e de racionalizar processos de trabalho e utilização de equipamento, é considerado prioritário».

AUTORES HÚNGAROS

Uma delegação de autores e compositores portugueses, designada pela Sociedade Portuguesa de Autores, visitará a Hungria em 1975, segundo foi anunciado ontem, no Grémio Literário, durante a conferência de Imprensa com que terminou a estadia no nosso país de uma representação da agência húngara para os Direitos de Autor, Artisjus.

DIRECTORES DE PESSOAL

Com a presença de 160 participantes, iniciaram-se num hotel de Carcavelos, os trabalhos do VI Encontro Nacional da Associação Portuguesa dos Directores e Chefes de Pessoal, subordinado ao tema «Reflexões sobre as lutas de classes e a gestão de pessoal nas empresas».

À sesão plenária de abertura presidiu o dr. Castilho Soares (presidente da A.P.D.C.P.), que recordou a criação da Associação, há dez anos e «os esforços desenvolvidos por um grupo de tecnocratas progressistas do Instituto Nacional de Investigação Industrial, no sentido de impulsionar a indústria portuguesa e consciencializar os nossos empresários de que a modernização e o desenvolvimento da indústria passavam, necessariamente pela organização humana das suas empresas».

COMANDO DO IBERLANT

Substituindo o comodoro Henrique de Noronha, da Armada Portuguesa, que desde Setembro comandava interinamente o Iberlant, assumiu ontem aquelas funções o «rear admiral» Frank W. Corley, da

Armada dos Estados Unidos.

O «rear admiral» Corley é o quarto comandante do Iberlant, desde a sua criação em Fevereiro de 1967. A Área Ibero-Atlântica estende-se por cerca de 600 mil milhas quadradas, desde o Trópico de Câncer à fronteira norte de Portugal, sendo um comando principal subordinado do Saclant, com sede em Norfolk.

O comodoro Henrique de Noronha permanece no Iberlant, como comandante adjunto.

FORÇAS ARMADAS

Foram criados, junto do chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas três lugares de adjuntos, os quais se encontram já preenchidos. Além do general João António Pinheiro, cuja nomeação foi noticiada há dias, assumiram os outros dois cargos os generais Aníbal José Coentro de Pinheiro Freire e Nuno Manuel Guimarães Fisher Lopes Pires.

Lei das Incapacidades Cívicas discutida no Conselho de Estado

. As incapacidades cívicas, que terão reflexos, nomeadamente no direito de voto, foram ontem discutidas na reunião do Conselho de Estado. A sessão foi presidida pelo almirante Pinheiro de Azevedo, em substituição do Chefe do Estado ausente devido aos efeitos desgastantes do exame médico a que se submetera até às 11 horas da manhã de ontem.

O Conselho principiou às 17.30 e dedicou-se exclusivamente à análise do diploma sobre incapacidades cívicas, previsto no artigo 8.º da Lei Eleitoral. O diploma foi aprovado na generalidade, com algumas alterações, entrando-se ainda na discussão da especialidade votada já à luz das alterações introduzidas.

MELO ANTUNES PRESTOU INFORMAÇÕES SOBRE DESCOLONIZAÇÃO

Antecedendo a reunião do Conselho de Ministros, efectuou-se na residência oficial do Primeiro-Ministro uma reunião restrita em que o ministro sem pasta major Melo Antunes prestou informações sobre descolonização. Em causa, nomeadamente, os resultados da missão reservada que o levou a Argel.

Tomaram parte na reunião, além do brigadeiro Vasco Gonçalves, os ministros da Coordenação Interterritorial e dos Negócios Estrangeiros e outras personalidades civis e militares ligadas mais intimamente ao processo de descolonização.

A diplomacia indiana voltou a subir a escadaria de S. Bento

Um diplomata indiano voltou ontem a subir, depois de longos anos de ausência, a escadaria do Palácio de S. Bento, para se encontrar com o Primeiro-Ministro português. Trata-se do embaixador Kewal Singh, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Indiana, significativamente, o último encarregado de Negócios do seu país, em Lisboa.

Kewal Singh que se encontra em Lisboa desde anteontem e já se havia avistado com o ministro Mário Soares, declarou aos jornalistas estar muito contente com as intenções do Governo Português em restabelecer relações com a União Indiana conforme sempre fora desejo manifesto do seu país. O diplomata indiano salientou também que os actuais «leaders» portugueses manifestavam uma grande abertura e franqueza de intenções.

O reatamento das relações de Portugal com a União Indiana entra, assim, no seu caminho lógico tendo sido, inclusive convidado o ministro dos Negócios Estrangeiros a deslocar-se a Nova Dili. O convite foi aceite.

O P.P.D. pertence à Internacional Socialista?

O Secretariado do Partido Socialista recebeu uma comunicação da Internacional Socialista, assinada pelo seu secretário-geral, Hans Janitschek, do seguinte teor:

. «Tendo em vista os falsos rumores que apareceram na Imprensa, queria sublinhar o facto de que o Partido Socialista Português é o único membro da Internacional Socialista e que não houve qualquer contacto com o Partido Popular Democrático Português e que tais contactos nunca foram previstos.

Na realidide, o meu «bureau» nunca comunicou com esse partido e, evidentemente, nunca fizemos nenhuma «demarche» nesse sentido. Queria reafirmar o completo apoio da Internacional Socialista ao Partido Socialista Português e aos seus dirigentes. A vossa causa é a nossa causa».

Recebeu ainda o Partido Socialista o seguinte telegrama do Partido Trabalhista britânico assinado pelo seu secretário geral R.G. Hayward: «O Partido Trabalhista Inglês não está representado no Congresso do P.P.D. mas estará presente em força no vosso Congresso em meados de Dezembro. Saudações fraternais.»

TÉCNICOS DE INFORMAÇÃO E TURISMO PARA A GUINÉ-BISSAU

Encontra-se em Lisboa o Comissário de Informação e Turismo da República da Guiné-Bissau, que trouxe como missão específica o ajustamento de cooperação com o Governo Português nos domínios do turismo e da informação.

Segundo declarou o comissário Manuel dos Santos, à sua chegada ao aeroporto de Lisboa, vão estudar-se as possibilidades de técnicos portugueses dos sectores referidos irem trabalhar para a Guiné-Bissau na sequência dos acordos gerais anteriormente firmados e depois de médicos, farmacêuticos, e professores participarem, já, na construção do novo país de língua portuguesa.

Norberto de Araújo

. Completam-se amanhã vinte e dois anos que faleceu Norberto de Araújo, um dos nomes mais distintos que passaram pelo Redacção do «Diário de Lisboa».

Estudioso da cidade em que vivemos, deixou alguns livros notabilíssimos aos quais há que recorrer se acaso quisermos ter uma ideia de todo o burgo lisboeta.

Como cronista, foi (como já o afirmou alguém) «uma autêntica máquina fotográfica». Máquina, no entanto, humanizada, cheia de subtileza, de inteligência, de graça.

Amanhã, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, a família do nosso antigo companheiro de trabalho, manda celebrar missa, às 11 e 30, pelo seu eterno descanso. Este acto litúrgico, é também extensivo ao dr. Marius de Araújo.

OS RESTOS DE DELGADO TRANSLADADOS EM JANEIRO

MADRID, 23 (F.P.) — Os restos mortais do general Humberto Delgado, sepultados no cemitério de Villanueva del Fresno (Badajoz) serão trasladados para Portugal em Janeiro próximo, declararam à Imprensa o advogado dr. Mariano Robles e o jornalista José António Novais, autores de um livro sobre o assassínio do antigo candidato à presidência da República portuguesa.

J SILVA FALCÃO

A CRISE DA NORPESCA, CRISE DA PESCA DA SARDINHA

Portugal, País tão rico de tradições no domínio piscatório, vive (ou vegeta) completamente ultrapassado neste domínio: encontra-se em fase medieval, estagnada, estéril e desprovida de horizontes. Sem linha de rumo, a ser traçada agora (tão tarde!) por Mário Ruivo, Ulpiano Nascimento e outros dedicados cabouqueiros do Portugal Democrático.

Embriagado o País pelos anestesiantes vapores de uma propaganda orientada na exaltação da figura salvadora de Henrique Tenreiro, herói lendário de um sector mistificado, conhecem-se na actualidade os contornos exactos de uma crise que minava, há já algum tempo, toda a actividade económica da pesca.

Saltava-se de mentira em mentira. Parecia florescente e próspero o mundo das pescas, porque artimanhas diabólicas eram tecidas no sentido de ocultar as tristes realidades do sector. Na realidade, foi criminosa a safra de Tenreiro e seus sequazes.

Um exemplo frisante se deparou em 1969, com a agudização da crise desenhada na indústria da pesca da sardinha, com especialíssimas incidências na zona de Matosinhos. Com uma queda vertical no volume de pesca desembarcada em relação ao ano anterior, cerca de 25 por cento, viram-se à beira da falência algumas dezenas de armadores. A crise era uma realidade indesmentível.

Intentou então o ditador das pescas uma rábula desesperada: a conversão dessas unidades praticamente falidas numa nova empresa. Nasceu a Norpesca.

Transformou-se um clima de negros presságios, já que maus ventos persistiam, em dia luminoso de festa engalanada. Não faltaram os costumeiros discursos inflamados, onde transcorria a mais descarada mentira, não escasseou o elogio (mais um) à obra do Grande Homem. Era uma obra de fachada: o futuro o disse. Mas a nascença da Norpesca foi viva, alegre e optimista, lá isso foi. O porvir afigurava-se risonho, estimulante como um sorriso de bebé.

Aboliu-se em Maio de 1970, o imposto de pescado que se cobrara durante tantos anos e pensou-se, com a habitual ligeireza de pensamento, que tudo estaria solucionado. Não se tratou das estruturas do sector, quando quase toda a problemática apresentava raiz estrutural. Cuidou-se somente de problemas de financiamento, cujas garantias se revelavam inexistentes. Por alguma razão o prudente e avisado Tenreiro não investiu capital próprio, que este estava reservado a empreendimentos de rentabilidade assegurada. Não, o nosso patriota decidiu recorrer aos dinheiros de uma instituição desgraçadamente confiada à sua tutela: o Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha, criado pelo Decreto n.º 31 848, de 14 de Janeiro de 1942, agora em vias de liquidação. Finalmente.

A Comissão de Vendagem do Grémio, existe com a função de arrecadar o produto da venda de sardinha na lota, a ser dividido pelos armadores conforme os quinhões que lhes pertençam. Possuía assim a Comissão de Vendagem um razoável fundo em seu poder. Pois este fundo, pertença colectiva dos 305 sócios do Grémio, foi amputado de 15 mil contos, colocados ao dispor da Norpesca, sob a forma de empréstimo sem juros. Não era correcto o procedimento, mas ao ditador pertencia sempre a última decisão. As pescas sou eu, não disse mas terá pensado o deus dos bacalhaus e afins.

Foram-se os 15 mil contos. As estruturas permaneceram intactas e ninguém poderia aguardar a solução dos problemas da Norpesca. De novo exaurida, recorreu a Norpesca aos serviços do

Continua na pág. 17

TORQUATO DA LUZ

OS OUTROS

Os outros é que fomentam a divisão, lançam a discórdia e passam as rasteiras. Cultivadores da calúnia, servem não se sabe que ocultos interesses, estando possívelmente a soldo de estranhas potências.

Os outros é que têm más intenções. Expelem palavras carregadas de veneno e tudo o que dizem é calculado, medido e vistoriado para os fins inconfessáveis que perseguem.

As acções dos outros é que são más. Tomam o ódio por pequeno almoço e digerem-no ao longo do dia, num persistente trabalho de sapa que visa apenas a destruição da unidade que é preciso manter a todo o transe e em que eles, mentirosamente, dizem estar também empenhados.

Os outros é que...

Nós, não! Tudo o que nós fazemos é puro. Nada do que dizemos tem como fim separar, fazer crescer a cizânia. Antidivisionistas, cada linha que escrevemos é um convite à fraternidade, uma mensagem de paz e de amor. E, porque desconhecemos o fel da calúnia, só os outros não nos entendem.

E que dizer da excelência das nossas intenções? Da forma cristalina por que nos exprimimos? Da impossibilidade de haver entrelinhas na nossa originalíssima prosa?

Não há dúvida que só nos falta a auréola. E aos outros o tridente.

LUIS DE CARVALHO E OLIVEIRA

RETRATO DE SALAZAR POR ÁLVARO CUNHAL

Que Álvaro Cunhal, além de chefe, herói da resistência contra o fascismo português, tenha qualidades de economista, de sociólogo, de jurista — foi o melhor aluno do seu tempo e dizem que dos últimos tempos da Faculdade de Direito de Lisboa, onde se licenciou sob prisão, com uma das mais altas classificações então atribuídas — já muita gente o sabe.

Que tenha feito desenho e seja amador de artes plásticas, menos o saberão, embora entre grande roda de amigos existam obras das suas horas de lazer, quando os trabalhos da política e de bota-abaixo da biblioteca se interrompem para levar o espírito a distância, à busca de qualquer coisa diferente.

Que alguém tenha pensado na existência de um retrato de Salazar feito por Cunhal, é que parece inteira novidade.

Apressemo-nos a esclarecer que um retrato tanto pode fazer-se com papel e lápis ou tinta e tela como de várias outras maneiras.

Álvaro Cunhal, embora tenha a arte na massa do sangue, (filho de artista, não muito conhecido mas de v a l o r) ao fazer o retrato de Salazar, não empregou nenhum dos materiais plásticos. Serviu-se de números. É através destes que no-lo apresenta tal como era, parecendo-nos vivo, apenas não sentida directamente a sua acção, conquanto indirectamente ela continue nos resultados que estão à vista.

Não vamos falar da guerra do Ultramar prolongada por anos e anos, acabando como deveria ter acabado há muito, se outra visão estivesse nos comandos da Pátria.

Não vamos falar disso nem de outras coisas pois que o tema é efectivamente o do retrato feito por Cunhal inserto num álbum intitulado «Rumo àVitória» a pags. 11 e seguintes com o subtítulo, «Portugal No Último Lugar da Escala Europeia».

Eis alguns traços do retrato:

«Em 1949, os fascistas calculavam que a producaçãoanualhidroeléctrica nunca poderia exceder 8 a 9 milhões de kwh.

Em 1956, falando a um jornalista suíço da exiguidade dos recursos nacionais, Salazar afirmava que, dentro de seis anos toda a energia estaria aproveitada. Que se passou na realidade? Ao fim desses seis anos a produção hidroeléctrica não atingia 3500 milhões de KWH e, entretanto, as estimativas tinham corrigido o potencial hidroeléctrico dos rios portugueses para cerca de 20 milhões de kwh (o que parece ser ainda inferior ao real).»

Este traço é impressionante no perfil de um estadista que tem obrigação de conhecer o seu país em todos os seus aspectos e fundamentalmente no do potencial económico. Minimizando as possibilidades hidroeléctricas portuguesas ou houve esquecimento de número dos nossos rios, do seu caudal, dos declivosos vales em que correm muitos deles ou se governava sem ter feito o estudo do mundo governado.

Vejamos outro traço do retrato:

«Durante longos anos os fascistas afirmaram que os minérios de ferro de Moncorvo, então inexplorado, muito dificilmente poderiam, dada a percentagem da sílica, servir para alguma coisa. Mas quando os alemães, proprietários das minas, resolveram começar a exportar o minério e se interessaram na instalação duma Siderurgia em Portugal, logo se revelou que os minérios de Moncorvo não eram tão maus como os fascistas os pintavam. A verdade é que só as reservas já conhecidas de 500 milhões de toneladas de minério de alto teor podem garantir ao país durante gerações um elevado consumo de ferro e aço.»

Como é sabido, o que os fascistas diziam era inequivocamente a voz do chefe.

Desta forma nenhum fascista poderia ter emitido esta opinião sobre os minérios de Moncorvo se ela não fosse exacta e anteriormente à sua voz.

Mas de uns e de outros, aqui está também a minimização das possibilidades económicas do país, minimização esta que não pode advir senão dos valores mínimos que estavam à testa dos seus destinos.

Portugal não lhes era sequer conhecido, mas diziam dele o pior que se pode dizer para esconder a impotência de uma exploração racional, para calar os pobres e esconder aqueles que iam por aí vivendo de cofres recheados. Os seus apaniguados, é claro.

Outro traço do retrato:

«Em 1936, Salazar afirmava que as possibilidades de alargamento de terras regadas no Continente não iam além de 150.000 hectares. Mas, quando os grandes capitalistas e os latifundiários começaram a interessar-se pelo progresso técnico da agricultura, logo se revelou que, com uma só barragem em Tancos, poderiam ser regados 100.000 hectares ao longo do Tejo, e do Sorraia; que na região de Beja o poderiam ser mais de 100.000 hectares; e que ainda ao Sul do Tejo mais de 400.000 hectares de terras pobres poderiam beneficiar das águas do tejo.»

Não vale a pena acentuar este traço fisionómico que se ajusta e enquadra inteiramente ao retrato, postos já os mais característicos.

Em todo o caso, não ficará mal entrar num ou noutro pormenor para que a obra de arte não fique apenas pelo mais geral, embora seja da modernidade sugerir o retrato em vez de retratá-lo.

Mais um traço:

...«Salazar afirmava que já não existiam terrenos incultos e que estava aproveitado o que podia sê-lo. E entretanto, de 1939 para 1957 a superfície agrícola aumentou 22 por cento e as estatísticas oficiais continuam a referir a existência de terra inculta, mas cultivável correspondente a 15 por cento da superfície agrícola.»

O retrato pode dar-se como completo mas porque estamos num país que nos foi legado com extraordinário peso de analfabetos e de gente inculta, não ficará mal e nem será de mais um comentário do próprio artista:

«Quanto às condições do solo e do clima, como se pode dizer que são desfavoráveis para a agricultura, quando apesar do tremendo atraso técnico a densidade das vinhas é a mais elevada da Europa e se produ-

Continua na pág. 15

NACIONAL

COLABORADORES

PRECISAM-SE

Se é contínuo ou porteiro numa grande empresa ou organismo oficial, se tem qualquer outro cargo mas tem necessidade de completar o seu ordenado este anúncio é para si.

Precisamos de distribuidores de mensagens publicitárias no local de trabalho. Serviço pago à tarefa e de fácil execução.

Na resposta por favor indique empresa, número aproximado de empregados, lugar que nela ocupa, morada e número de telefone para contacto. Resposta a este Jornal ao n.º 1531.

O LIVRO DO SR. MARCELO CAETANO

Desde que me conheço que sou contra a censura, contra todas as censuras. Porém, consentir, sem réplica imediata, que o adversário nos ataque à falsa fé não deixe de oferecer riscos. Corramo-los sabendo entretanto que a liberdade defende-se, não se vende nem se dá de mão beijada ao inimigo cruel e desleal, àquele que nenhuma liberdade pouparia, se os seus lacaios, mascarados de patriotas, fossem insidiosamente ganhando posições, alcandorando-se em poleiros pintados de verde e encarnado.

Por

URBANO TAVARES RODRIGUES

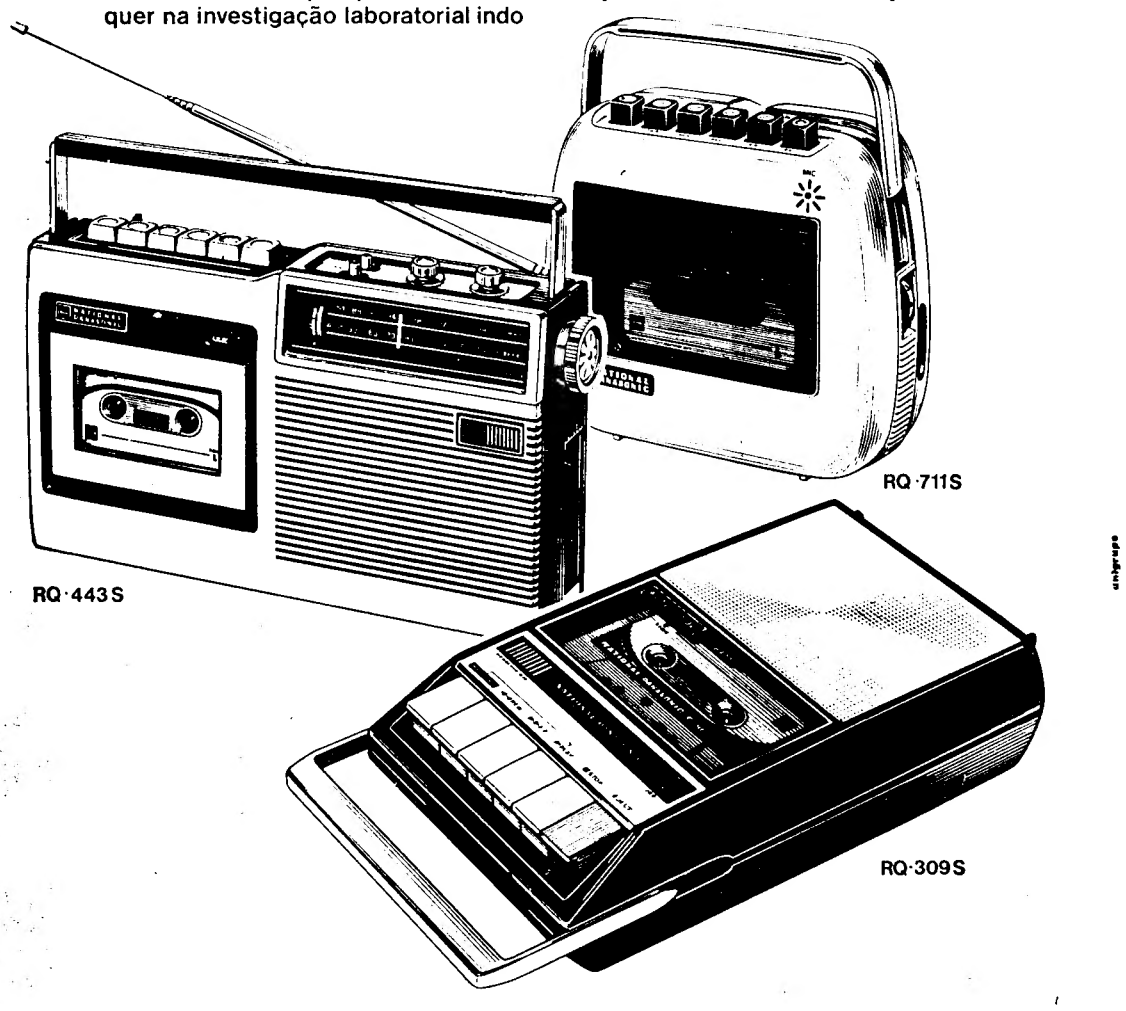
Ora a publicação do «Depoimento» do prof. Marcelo Caetano em Portugal, sendo embora uma afirmação da nossa liberdade, apresenta alguns perigos, contra os quais é necessário desde já advertir os discretos e os incautos. Obviamente, o livro é medíocre, como medíocre foi sempre, na sua visão política, nos seus lamentáveis discursos, nas suas primárias (e tão farisaicas) «conversas em família» o ex-presidente do conselho do regime fascista deposto, serventuário, cúmplice e beneficiário das negociatas das multinacionais, dos monopólios industriais e dos grandes agrários portugueses, humilde e diligente servidor do imperialismo internacional. É também verdade que Marcelo Caetano, destituído da menor sombra de gosto literário, confrangedoramente inculto em matéria de história e sócio-política, até escreve com erros da sintaxe, sem aqueles boleados conceptuais e fradescos que eram o estilo do fascista Salazar. O sr. Caetano nem aí chega. Chefe supremo, em última análise, como o seu antecessor, dos torcionários pidescos e das forças paramilitares que flagelavam e oprimiam o Povo Português, sequer se lhe equipara na construção da frase. Todavia, acontece que o seu discurso charro e manhoso, salpicado das mais descaradas mentiras, defendendo os pontos de vista mais reaccionários em tom meloso, indignadamente «ofendido», pode, infelizmente pode, num País como o nosso, ainda tão despolitizado e subdesenvolvido (graças precisamente ao desprezo que lhe votavam Caetano e os seus émulos), aliciar e confundir a massa considerável de indecisos, de perplexos, que ontem, sujeitos à opressão e à gritaria fascista, não ousavam pôr em dúvida as «verdades oficiais».

Importa, pois, acautelar esses cidadãos, que estão agora a aprender o bê-á-bá da política, para, em eleições livres, livremente optarem numa perspectiva democrática, contra o regresso ao passado de beatífica estupidez e resignação a que o «Depoimento» do sr. Caetano os convida.

Se o lerem, que o leiam com precavida atenção.

à frente da nossa época

Não somos tão futuristas que não tenhamos uma palavra a dizer nos dias de hoje. Estamos diariamente empenhados no aperfeiçoamento e na produção de novos produtos, trilhando assim os caminhos do progresso, fazer avançar o mundo de hoje para os dias de amanhã. Quer em pensamento no estudo ou na pesquisa científica quer na investigação laboratorial indo até ao ensaio de novos produtos, a NATIONAL produz o futuro. Porque construimos hoje o seu futuro, milhões de consumidores aprendem em todo o mundo a conhecer e a confiar nas vantagens, nas qualidades e no avanço tecnológico dos produtos NATIONAL. Por isso NATIONAL estará **sempre a frente da nossa época.**



National Gravadores

sonipol LISBOA·PORTO·FARO

garantia sonipol

ATENÇÃO

TEM UM FIAT

FAÇA A SUA REVISÃO NA

FITAUTO, LIMITADA

AVENIDA ELIAS GARCIA, 22-A — LISBOA-1

TELEFONES 76 23 55 - 76 01 13

SINDICATO DOS EMPREGADOS DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA MARINHA MERCANTE, AERONAVEGAÇÃO E PESCA

MOÇÃO

Os trabalhadores sócios do Sindicato dos Empregados dos Serviços Administrativos da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca, reunidos em Assembleia Geral em 21-11-74, decidem manifestar publicamente a sua convicção de que:

1. Só a consagração em lei do princípio da unidade sindical poderá defender de forma inequívoca e definitiva os verdadeiros interesses da classe trabalhadora;
2. Qualquer tipo de organização sindical que contrarie aquele princípio — nomeadamente os preconizados por pretensos amigos dos trabalhadores e baseados em falsos e demagógicos conceitos de liberdade — não será jamais aceite pelos trabalhadores;
3. Atendendo aos actuais condicionalismos existentes em Portugal (emersão de dezenas de anos de obscurantismo, despolitização, manobras reaccionárias) somente a filiação obrigatória na organização sindical a todos os níveis desta, poderá, na prática, defender com eficácia e força os interesses da classe trabalhadora.

A ASSEMBLEIA GERAL

TV ESPECTÁCULOS

SOBRE O MANTO ESPESSO DA LIBERDADE, A NUDEZ FORTE DA VIGILÂNCIA DEMOCRÁTICA

canal da crítica

Por MÁRIO CASTRIM

. 1 — É muito complexa a situação em Portugal. Acordados como fomos para uma intensa actividade política legal, estamos em condições de usar instrumentos sem a prática da sua utilização, num meio social que procura o seu equilíbrio e tendo de trabalhar prioritariamente no sentido de defender o que se conquistou em 25 de Abril.

Não nos é lícito ignorar a dificuldade de um trabalho nessas condições. Boa política é vencer essa dificuldade; aumentá-la é fazer mau trabalho político. Na defesa da democracia não podemos cometer erros. Esse é o nosso drama, sabendo-se como errar é próprio do homem (desculpem não ir em latim) até porque um erro, neste momento, se pode confundir com um *crime*. O que não é agradável para ninguém, quando o erro se comete de boa-fé.

Claro que a gravidade das faltas aumenta com a importância do sujeito que as pratica. Se a televisão estiver implicada, de qualquer modo, no processo, dada a grandeza do seu raio de acção, o erro prejudicial à implantação, à aceitação popular das instituições democráticas, acaba por se pagar mais caro.

2 — O encenador Vítor Garcia levou ao palco os «Autos Sacramentais» de Calderon de la Barca com os actores totalmente nus. São critérios, como dizia o outro. Garcia pensou, pensou e chegou à conclusão de que não poderia vestir aquelas personagens senão de nudez se desejava fazê-las representar toda a verdade.

O critério é primário mas é do Garcia. Além de que o espectáculo se realiza em casa fechada e se paga bilhete à entrada. Quem quer vai, quem não quer não vai. É entrar, meus senhores, é entrar! Ouvir as grandes e eternas, perdão'!, as Eternas verdades, perdão!, verdades, ouvir e não apenas ouvir, mas ver, o que sempre enche mais o olho, mesmo que não oiçam não faz mal absolutamente nenhum, vão olhando, vão olhando que já é espectáculo suficiente e necessário! É entrar, meus senhores, é entrar para assistir à grande invenção do Nu feita pelo Vítor Garcia, e mesmo que tudo falhe, não faz mal, mesmo que niguém tenha vagar ou disposição para as palavras do Calderon filósofo isso pouco importará diante do espectáculo surpreendente da nudez integral!

O espectáculo da nudez... Onde começa a intenção da arte e acaba o oportunismo?

. 3 — A nudez é fato de trabalho, pode ser fato de trabalho, nas regiões quentes propícias à naturalidade do pelote. De Verão, pelas praias, quanto menos roupa, melhor. Em tempos de Salazar, a exigência de quase vestido de cerimónia para andar na areia, com multa para os centímetros a menos no tecido, foi motivo universal de chacota. O turismo cosmopolitismo, a bem das divisas, aboliu a anedota da saia a tapar.

Igrejas Caeiro dá-nos conta da sua satisfação quando, longe do mundo, entre os rochedos, frente à imensidade do oceano do Bugio, se despe todo. Esqueceu-se de dizer que a história se passa no Verão. Experimente um Janeiro.

O vestido não é para tapar o corpo: é para o defender, para lhe guardar o calor. De como tapado o corpo passou a encoberto, de como a necessidade volveu preconceito e tabu, eis o que me não sinto com autoridade para dizer aqui. Não se pode negar que séculos e séculos de exploração do pecado (exploração e exportação, pois como se sabe os navegantes e missionários portugueses fartaram-se de o levar e enviar por esse mundo fora) deram ao tabu da nudez uma diabólica presença na sociedade ocidental. Sabe-se quanto a nudez está ligada à vergonha, à libertinagem, ao impudor. Em público, nuas, só as malucas. Por isso *das malucas* chamaram os portugueses aquela ilha.

Através da reportagem incluída no *TV Palco* soubemos que vozes, entre o público, chamavam aos actores «oportunistas» enquanto outras os apodavam de «comunistas». Da primeira acusação se defenderam apressadamente Ruth Escobar e Garcia. Da segunda, não. O que resulta numa perigosa ambiguidade.

4 — A reportagem de *TV Palco* trouxe para os nossos televisores a nudez dos «Autos Sacramentais». Da sessão privada, passou-se à sessão pública, servida ao domicílio; o que poderia entender-se no âmbito de uma exigência artística (supondo que a houve) visou apenas curiosidade sem qualquer interesse, dado o descosido dos fragmentos.

É verdade que Igrejas Caeiro tudo fez para evitar as cenas mais eventualmente chocantes. Assim mesmo, porém, o que se viu na televisão foi o bastante para suscitar (não tenham dúvidas!) os temores mais desenfreados e mais aproveitados em certos meios. Esta emissão vai dar motivo para as explorações mais reaccionárias, para as intrigas mais urdidas, género: estão a ver, estão a ver, estão a ver para o que querem a liberdade, estão a ver o respeito pela família, pela mulher, pelas crianças, estão a ver que nós tínhamos razão, e assim por diante, alimento substancial para o anticomunismo de abracadabra.

Claro que a reacção não precisa que lhe forneçam razões de intriga: ela própria se encarrega de as fabricar, de as inventar. No entanto, devemos evitar oferecer-lhes de bandeja motivos para especulações. Uma reportagem como aquela do *TV Palco* agride a maneira de viver e de pensar de uma grande parte do nosso povo, dificulta a adesão deste ao esforço de tranquilidade e estabilidade que se está procurando. Não podemos enveredar por esse caminho, sob pena de aumentarmos as nossas dificuldades. Se a televisão por um lado chateia e se por outro agride, é caso para perguntar se a televisão é amiga mesma ou amiga da onça.

5 — *Não estão em causa pessoas nem a amizade ou camaradagem. Acima da camaradagem, da amizade ou da consideração pelas pessoas, está o que suponho ser o interesse maior: a defesa da nossa democracia em situação de tanta complexidade. Daqui lanço um apelo a todos os colaboradores, quadros responsáveis da televisão no sentido do reforço da vigilância democrática. A melhor maneira de evitarmos acções exteriores sobre o nosso comportamento é fortalecer o nosso sentido da responsabilidade. Está aqui a melhor defesa do nosso povo, da sua liberdade. Que hoje, mais do que nunca, a liberdade seja um bem social* — e não individual.

PRODUTOS PECUÁRIOS

. Um decrato-lei dos Ministérios da Administração Interna e da Economia, agora enviado para o «Diário do Governo», define novas atribuições da Junta Nacional dos Produtos Pecuários. Em consequência do diploma, a J.N.P.P. passa a «superintender nas operações de matança até agora realizadas nos matadouros e casas de matança municipais do continente e ilhas adjacentes». Compete-lhe ainda «promover a industrialização de carnes, subprodutos e despojos» e a «promover ou realizar a venda de carnes, subprodutos e despojos a entidades abastecedoras, revendedoras, retalhistas e consumidores colectivos».

Verifica-se, assim, que «passam a depender da JNPP todos os matadouros e casas de matança municipais do continente e ilhas adjacentes, bem como os matadouros industriais não pertencentes a entidades privadas». O diploma dispõe ainda que «os matadouros e casas de matança são transformadas para o património da Junta incuindo edifícios, equipamento mecânico, instalações frigoríficas anexas, móveis, utensílios e viaturas afectadas à distribuição de carne, supbrodutos e despojos, de acordo com o respectivo património e indeoendetemente de quaisquer outras formalidades».

Justificando o novo diploma, lê-se no respectivo preâmbulo que «a evolução dos problemas do abastecimento e das políticas de intervenção do mercado da carne justifica de há muito uma revisão das estruturas do abate e da circulação das carnes e seus produtos, até agora vinculadas a um sistema de compartimentação concelhia que tem impossibilitado as soluções que melhor correspondem às exigências da economia do sector».

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS PROVENIENTES DO ULTRAMAR

Avisam-se os proprietários de veículos provenientes do Ultramar, registados até 30 de Setembro de 1974 e que desejem efectuar a sua importação definitiva no Continente, O FAVOR DE CONTACTAREM os Serviços de Regularização de Documentos do Club, a fim de tomarem conhecimento de um Despacho Ministerial de seu interesse.

Os Serviços Aduaneiros do Automóvel Club de Portugal são uma regalia dos seus Sócios.

O RISO É PRECISO!!!

NÃO DEIXE DE VER...

com
Io Apolloni
Vasco Morgado Jr.
Manuela Maria
Orlanda Gamboa
Actor convidado
Santos Manuel
Uma encenação de
Ruy de Matos

TEATRO VILLARET
Telef. 538586

HOJE 2 SESSÕES 21 e 23 — Domingos 16 e 21.45 h.
Segunda-feira: descanso da Companhia

NA Formavária

Av. Duque de Ávila, 98-A
(Licenciada exclusiva da KNOLL e GAVINA)

No Dia 26

as peças de mobiliário da autoria de:

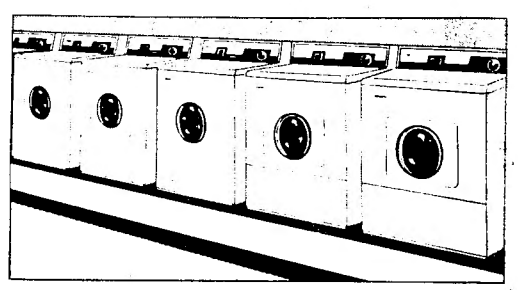
Mies Van der Roche
Marcel Breuer
Florence Knoll Basset
Eero Saarinen
Harry Bertoia
William Stephens
Warren Platner
Charles Pollock
Richard Schultz
Tobia Scarpa

Designers de renome internacional, exclusivos da Knoll estarão na sala da FORMAVÁRIA – uma nova qualidade de vida numa moderna concepção de conforto.

Formavária
Empreendimentos Comerciais e Industriais Limitada

Mais uma lavandaria self-service Miele ao serviço da dona de casa

Agora tem à sua disposição mais uma lavandaria self-service MIELE para maior comodidade e despreocupação do trabalho no lar. Em pouco mais de meia hora tem a sua roupa lavada e seca. A lavagem da sua roupa deixou de ser fatigante para se tornar uma operação fácil e prática: basta que você própria a coloque na máquina, lhe junte o detergente, fixe o programa e introduza a ficha.
Descanse enquanto as máquinas trabalham. Experimente e verá!



LAVANDARIA CELPUR, LDA.
RUA BERNARDIM RIBEIRO, 93/B — LISBOA

SÓ ATÉ DOMINGO
EM 2 SESSÕES
20.45 e 23 h.
TEATRO MONUMENTAL
Telef. 555133
VASCO MORGADO
APRESENTA
HOJE 2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 horas
Um SUSEXO em Lisboa

O ÚLTIMO FADO EM LISBOA

Com BADARÓ
Alina Vaz, David Silva, Carlos Queiroz, Cristina Cassola, Nuno Emanuel e Fátima Severino, e ainda SIMONE DE OLIVEIRA. Dir. musical de Fernando de Albuquerque Ballet de Fernando Reina
Colaboração da Estrela Internacional
VIOLETA MONTENEGRO
El Amerindio/Barry Burgess
«POUPÉ LA ROSE»
O show russo de
VAHÉ DJERRAHIAN
em danças e cantares da URSS
(Interdito a menores de 18 anos)
DOMINGO
ÚLTIMA MATINÉE
às 16 horas
5.ª feira, 28, estreia no Sá da Bandeira — Porto

EPAL

ANÚNCIO

Empreitada de «Fornecimento e montagem de equipamento destinado às estações elevatórias do Vale da Pedra e Valada/Tejo — (2.ª ampliação)».

Faz-se público que foi prorrogada para 18 de Dezembro de 1974 a data de abertura das propostas do concurso em referência.

De harmonia com o respectivo programa do concurso, as propostas deverão ser entregues até às 17 horas do dia 17 de Dezembro de 1974, na Secretaria dos Serviços Técnicos mantendo-se todas as demais condições do anúncio já publicado, relativo ao mesmo concurso.

Lisboa, 21 de Novembro de 1974.

Pela EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA
O Presidente da Comissão de Fiscalização

PASSAPORTES abreu
Av. da Liberdade 160 - LISBOA

BUTA-THERM'X
O calor que mais aquece

ESPECTÁCULOS

TRÊS ANOS DE "GRELHA"

. Hoje há festa no «Adóque». Ao entrar no quarto mês de representação de «Pides na grelha», a companhia que dispensou o empresário resolveu convidar os amigos para festejar a efeméride. E justifica-se:

. Para nós é o terceiro aniversário do nosso espectáculo. Porque demos para ele tanto do nosso esforço em cada mês, como se dá num ano em condições empresariais.

Apostando numa luta contra o monopolismo teatral (e não só), os trabalhadores associados, que diariamente «grelham» no Martim Moniz o animal repelente que durante meio século torturou a carne deste País, vão continuar a sua actividade de consciência revolucionária.

E queremo-nos como exemplo — proclamam os «adóques». *Apareça. Contamos consigo* — concluem.

Aparecendo ou não, uma certeza: contem connosco.

JEAN RENOIR: 21 FILMES EM PORTUGAL

A obra dessa extraordinária figura de Homem de Cinema que é Jean Renoir vai agora estar presente, entre nós, através de um extenso e representativo ciclo de filmes que trazem a sua assinatura.

Assim a Cinemateca Nacional, com a colaboração da Embaixada de França e da Cinemateca Francesa, apresenta, a partir da próxima segunda-feira, 25, um programa — a exibir também no Porto — em que se acham incluídos vinte e um filmes, cuja produção está compreendida entre os anos 1926 e 1962.

Jean Renoir — *um dos quatro ou cinco maiores autores de filmes de toda a história do cinema,* como afirmou o crítico e ensaísta Henri Agel — vai, pois, surgir na tela do Palácio Foz para satisfação de um público, seguramente atento e interessado, a quem vai ser dado ver muitos dos filmes pela primeira vez (já que nunca haviam sido estreados em Portugal) e, também, rever alguns outros. Do período mudo à época sonora, eles vão dar um panorama rico e significativo da obra do realizador.

Valorizando a iniciativa, vem a Portugal, a convite da Embaixada de França, Claude Beylie, professor de História de Cinema na Sorbonne e crítico cinematográfico, considerado um dos maiores conhecedores da obra de Jean Renoir, de quem foi, aliás, colaborador, o qual falará sobre o valor e o mérito da obra do realizador de «A Regra do Jogo».

Os bilhetes, ao preço de 5$00, para as sessões das 18 e 15 e 21.30 a realizar às segundas, quartas e sextas-feiras, estarão à venda na Agência de Turismo dos Restauradores.

CINEMA
A escolha da semana

. Em «écrans» de Lisboa haverá presentemente a não perder:

. —**O Fantasma da Liberdade,** de Luís Buñuel (Londres)
. —**A Terra Prometida,** de Miguel Littin, Chile (Universal)
. —**Z-A Orgia do Poder,** de Costa Gravas, França (Estúdio 444)
. —**Se...**de Lindsay Anderson, Inglaterra (Estúdio Apolo 70)
. —**A grande Farra,** de Marco Ferreri, Itália (Satélite)
. —**Viva la Muerte,** de Arrabal, Espanha França (Universal)
. —**R. A. S. por quem vamos Morrer?,** de Yves Boisset (Estúdio).

Pode ainda ver-se:
. —**Mahler, delírio fantástico,** de Ken Russel, Inglaterra (Condes)
. —**Ferido na Honra,** de Lina Wertmuller, Itália (Roma)
. —**O Castelo dos Maldorais,** de Sidney Pollack E. U. A. (Império)
. —**Um cérebro por um milhão,** de Ken Russell, Inglaterra (S. Jorge)
. —**Adão às seis da Tarde,** de Robert Scheerer, E. U. A. (Castil)
. —**O Grande Gatsby,** de Jack Clayton, E. U. A. (Alvalade e Tivoli)

. No caso do Porto, a escolha complica-se a não perder pode citar-se unicamente:
. —**Z-A Orgia do Poder,** de Costa Gravas (Estúdio)
. —**Semana do cinema Húngaro,** simultanemante no Estúdio Foco e no Passos Manuel;
. Poderá ainda ver:
. —**Malícia,** de Salvatore Samperi, Itália (Batalha)
. —**O Diário íntimo de uma Mulher,** de Franck Perry, E. U. (Estúdio Foco)
. —**Iniciação Carnal,** de Mike Nicolhs, E. U. A. (Passos Manuel)
. —**Mahler-Delírio Fantástico,** de Ken Russell (Rivoli)
. —**Venha tomar café Connosco,** de Lattuada, Itália (Vale Formoso).

De qualquer forma, e contra um «certo» pessimismo, muito em voga, que não assenta os pés em dados concretos, não se poderá dizer que o panorama cinematográfico não ofereça possibilidades de alternativas reconfortantes. Por muito que os alarmistas falem, há cinema para ver. Finalmente.

LAURO ANTÓNIO

SIMONAL EM LIBERDADE

Por unanimidade, a terceira Câmara Criminal concedeu «habeas corpus» ao cantor Wilson Simonal, para que este aguarde em liberdade o julgamento do recurso de apelação da sentença que o condenou a cinco anos e quatro meses de prisão, mais um ano em colónia agrícola.

NO MÁRIO SANTYAGO e LUIS CORREIA APRESENTAM
TEATRO LAURA ALVES
TEL. 864756
(Não acons. a menores de 18 anos)
HOJE: 2 SESSÕES, 20.45 E 23 H.
E AMANHÃ COM «MATINÉE» ÀS 16 HORAS
ÊXITO TOTAL!
A REVISTA PARA O PÚBLICO
AO SABOR DO PÚBLICO!

DENTADINHAS NA MAÇÃ

Original: Eduardo Damas - José Vilhena * Colaboração: Mário Santyago * Música: Manuel Paião-Hilário Sanches
MARIA DULCE ● VICTOR ROSADO
F. BAPTISTA
artista convidada
C. DUARTE
artista convidado
MARIA HELENA SILVA
ROSITA AFONSO
act. nacional
LES AMAZONES
erótica act. francesa
José Tavares
Fátima Castelar
Anton Palma
THE RAINBOW SELECTION

MARIA DULCE «Ofélia»

ROSADO (Natalina Tomásia)
2.ª FEIRA DESCANSO DA COMPANHIA

SLOT MACHINES · SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
com RAUL SILVA e NOBRE COSTA

BENTYBER DANCERS
com LINDSAY DOLAN

FERRER TRINDADE e sua orquestra
"NUEVOS AMIGOS" ORPHEU'S QUARTET

NADJA NADLOVA
SÓ NO WONDER BAR
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23 H.
Grupo G.
Maiores de 13 anos
WONDER BAR À 1,0 H. Interdito a menores de 18 anos

Teatro desmontável
L. Martim Moniz — metro Socorro
ADÓQUE grupo de teatro
apresenta todas as noites
2 SESSÕES:
20 e 45 e 23 horas
Domingos: Matinée 16 h.
4.ª-feira: DESCANSO
PIDES NA GRELHA
Não aconselhável a menores de 18 anos

com: Henriqueta Maya, Rui Mendes, Nicholson, Henrique Viana, Helena Isabel, Magda Cardoso, Maria Tavares, Carlos Gonçalves, Vilaverde, Lia Sena, Fátima Veloso, Rosa Verdrell, Luísa Nunes, Natália de Sousa.

O TEATRO TEM AQUECIMENTO

PAULO-GUILHERME apresenta
CABARETÍSSIMO
AGORA EM LISBOA
NO TEATRO MONUMENTAL TEL.
Telef. 555133
SÓ UMA SEMANA
Um espectáculo de MUSIC-HALL
Dirigido e coreografado por
— ANTÓNIO BARDIS —
3.ª-Feira ESTREIA: 2 SESSÕES, 21 e 23 h
Não aconselhável a menores de 18 anos

Teatro Maria Matos
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
«PORTUGUÊS, ESCRITOR, 45 ANOS DE IDADE»
de Bernardo Santareno
Todas as noites às 21.45 h.
«Matinée» aos domingos às 16.00 horas
Descanso da Companhia às 2.as feiras
Não aconselhável a m/13 anos — Tel. 717017

ESPECTÁCULOS

CRÍTICA DE TEATRO — CARLOS PORTO

O fim do teatro não é o fim do mundo

«Creio que o teatro morreu há muito, não de velhice mas porque já não servia para nada»

VICTOR GARCIA

AUTOS SACRAMENTAIS, de Calderón de La Barca. Tradução: Carlos Queiroz Telles. Encenação: Vítor Garcia. Assistente: Carlos Augusto Strazzer. Produção: Ruth Escobar. Intérpretes: Maria Rita e Olodum; Jura Otero; José Fernandes; Seme Lufti; Sérgio Britto; Leina Krespi; Alice Gonçalves; Carlos Augusto Strazzer; Maria Rita; Paulo César Brito; António Pitanga; Walter Cruz; Selma Egrei; Gésio Amadeu; Pedro Veras; Paulo Paraná. Teatro S. Luís. 15/11/74

Se as anteriores criações de Victor Garcia o provavam pela afirmativa, estes «Autos Sacramentais» provam-no pela negativa: o encenador argentino é sobretudo um inventor de espaços cénicos. A sua concepção deísta do teatro — Victor Garcia começa por criar o mundo (a cena) e só depois coloca nele o homem (o actor) — é aqui traída pela inexistência da máquina (o olho metafísico de Deus), ou seja, é traída pela ausência do que seria provavelmente a sua própria razão de ser.

Despojado, nu, o palco reassume o seu poder — e vinga-se (1). Lugar onde o teatro é possível, transforma-se com Victor Garcia no impossível lugar do teatro ou no lugar do teatro impossível. Deserto, vazio varrido pelo vento da solidão, mundo sem história onde nem Deus nem o homem são autênticos, pois reduzidos a símbolos abstractos — O Pecado, O Poder, A Alma, O Lavrador, A Memória, A Discreção, etc — este palco de Victor Garcia não chega, contudo, a ser o lugar Não, o rosto negro, a imagem de Janus — é apenas, e isso é imperdoável, o lugar neutro onde só acontece teatro quando — por um momento — como teatro, pirandellianamente, é a intrusão no teatro.

A escrita do encenador é antes de mais nada, uma invenção de signos que, com Victor Garcia, assume normalmente um carácter barroco evidente. Reduzido ao seu corpo e à sua voz, reduzido à necessidade de se transmitir através do gesto, do movimento, da arquitectura corporal (que por vezes assume formas barrocas) mais do que da expressão corporal, reduzido a formas que a luz esculpe, o actor denuncia nessas formas e nos movimentos que cria, a manipulação que o condiciona.

Há, por momentos, como que uma libertação, um grito que parece querer soltar-se, um ritmo que parece finalmente prenhe de vida mas tudo volta ao comum do gesto insignificativo, da pose gratuita, do suspiro banalizador.

As linhas que percorrem a peça: os poderes do bem e do mal que a sustentam e cujos conflitos pretensamente eternos se monotonizam; a luz e a sombra que constituem a sua respiração — desvanecem-se, tornam-se convencionais e desprovidos do que deveria ser a sua força catalizadora: a poesia.

Para além do que há de desinteressante na proposta do espectáculo no momento que vivemos (não esqueçamos que o teatro não pode deixar de ser as relações que estabelece com o contexto em que se insere); para além do seu falhanço técnico (o texto perde-se por deficiências vocais dos actores); para além da sua imaturidade (um espectáculo como este só se justificaria com um apuro formal de nível grotowskiano, o que daria para anos de trabalho) — o que sobretudo decepciona é a falta de imaginação que não é substituída, como vimos, pelo rigor; é a incoerência que irremediavelmente mutila a sua unidade (é o caso dos cantos abrasileirados que só seriam admissíveis se levados às suas últimas consequências); é sobretudo a fragilidade, a mornidão, a falta de «punch», com se diz em linguagem desportiva. E aí também se perde, se esvai, se torna ineficaz, o aspecto mais importante do espectáculo, aquilo que de certo modo, mas em termos discutíveis, poderia justificá-lo: a nudez total dos actores. Esta — cuja importância histórica nos parece fundamental por demonstrar como é possível ultrapassar o problema já não digo do pornográfico mas do simplesmente erótico — acaba por assumir a neutralidade do modelo nu do pintor, sem dar pretexto, felizmente, para qualquer tipo de exploração.

Supomos que os leitores conhecem a história deste espectáculo que já aqui contámos, por intermédio de Ruth Escobar. Concebido para a companhia de Nuria Espert, o espectáculo transitou para a companhia brasileira. Concebido a partir da existência de um cenário que era constituído por um diafragma de alumínio e ferro, com 12 metros de diâmetro, o qual pretendia representar o «olho de Deus», a encenação foi reconvertida a uma marcação quase puramente cenográfica, dada a avaria praticamente irreparável do aparelho.

Com máquina ou sem máquina, com actores capazes para este tipo de teatro ou não, este espectáculo pela perspectiva de total pessimismo que o marca, pela recusa de dar ao texto de Calderón um sinal histórico que constituísse a sua «crítica pela incapacidade de se inserir numa realidade social que é a realidade do homem, pelo que lhe falta de orgânico, de visceral, de insubstituível — não nos parece suficientemente justificado nem a nível poético nem a nível ético.

E alguns momentos belos que o marcam, como o final em que o «miserere» prolonga a proclamação da vida eterna, e a luz se apaga sobre o corpo de uma mulher, como se assistíssemos de facto ao fim do homem da terra (os actores tinham-se afastado do palco), não absolvem estes «Autos» da banalidade que, surpreendentemente, desperta a indiferença do espectador, mais do que o seu ódio ou o seu amor.

A indiferença marcou, de resto, as reacções dos espectadores da estreia, pontuada pelos bravos exaltados de uns tantos e os protestos moles de outros.

(1) Sem querer, estamos a plagiar Arturo Lapzari que exprimiu no «Unità» opinião semelhante.

"TELEDOMINGO": HORÁRIO ALTERADO

Indo ao encontro de muitos pedidos recebidos e com a preocupação — que existe entre os responsáveis pelos programas — de que as emissões terminem a hora menos tardia, a R. T. P. decidiu introduzir uma alteração de fundo na sua programação de domingo (1.º Canal).

Assim e já a partir de amanhã a rubrica «Teledomingo» passará a ser emitida a partir das 20 e 30 e incluirá a 2.ª edição do «Telejornal».

A emissão encerrará com «Telefutebol», dedicado, como habitualmente, a uma análise da jornada do campeonato, acompanhada de imagens dos principais encontros.

"Prémios Calouste Gulbenkian"

A Fundação Calouste Gulbenkian, promove no corrente ano a realização do IV Concurso Nacional de Composição para atribuição dos «Prémios Calouste Gulbenkian».

O regulamento do Concurso — divulgado na altura oportuna e à disposição de todos os interessados na recepção da Fundação — prevê duas categorias: Secção A, obra para orquestra, e Secção B, obra de música de câmara.

As partituras, em papel transparente, deverão dar entrada na Fundação Gulbenkian até ao dia 30 do corrente, sob a forma de encomenda postal registada.

estude! GANHE MAIS

Obtenha uma especialidade; em sua casa, por correspondência, com qualquer destes cursos:

* Televisão / Electrónica / Rádio
* Desenho / Pintura
* Fotografia * Electricidade
* Corte / Costura / Confecção
* Inglês * Secretariado
* Vendas / Marketing
* Relações Públicas
* Cultura Geral Elementar

DESDE 1947

Peça folhetos GRÁTIS *indicando o curso do seu interesse:*

CENTRO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA ÁLVARO TORRÃO RÁDIO ESCOLA

RUA FERNÃO LOPES, 8 — LISBOA, 1 — (ao Saldanha) — TEL. 536752

TISSOT o seu relógio

MARIA VITÓRIA

TODOS OS DIAS ÀS 20,45 E 23 H.

(Não aconselhável a menores de 18 anos)

O MAIOR ÊXITO DOS ÚLTIMOS TMPOS!

A sensacional REVISTA

ATÉ PARECE MENTIRA!...

Uma revista livre, com: SALVADOR * FLORBELA HENRIQUE SANTANA VÍTOR MENDES * LINDA SILVA JÚLIO CÉSAR

Estreia em revista de VERA MÓNICA

A atracção nacional CIDÁLIA MOREIRA

Estreia no teatro musicado de VARELA SILVA

À frente de um grande elenco

Um excelente corpo de baile

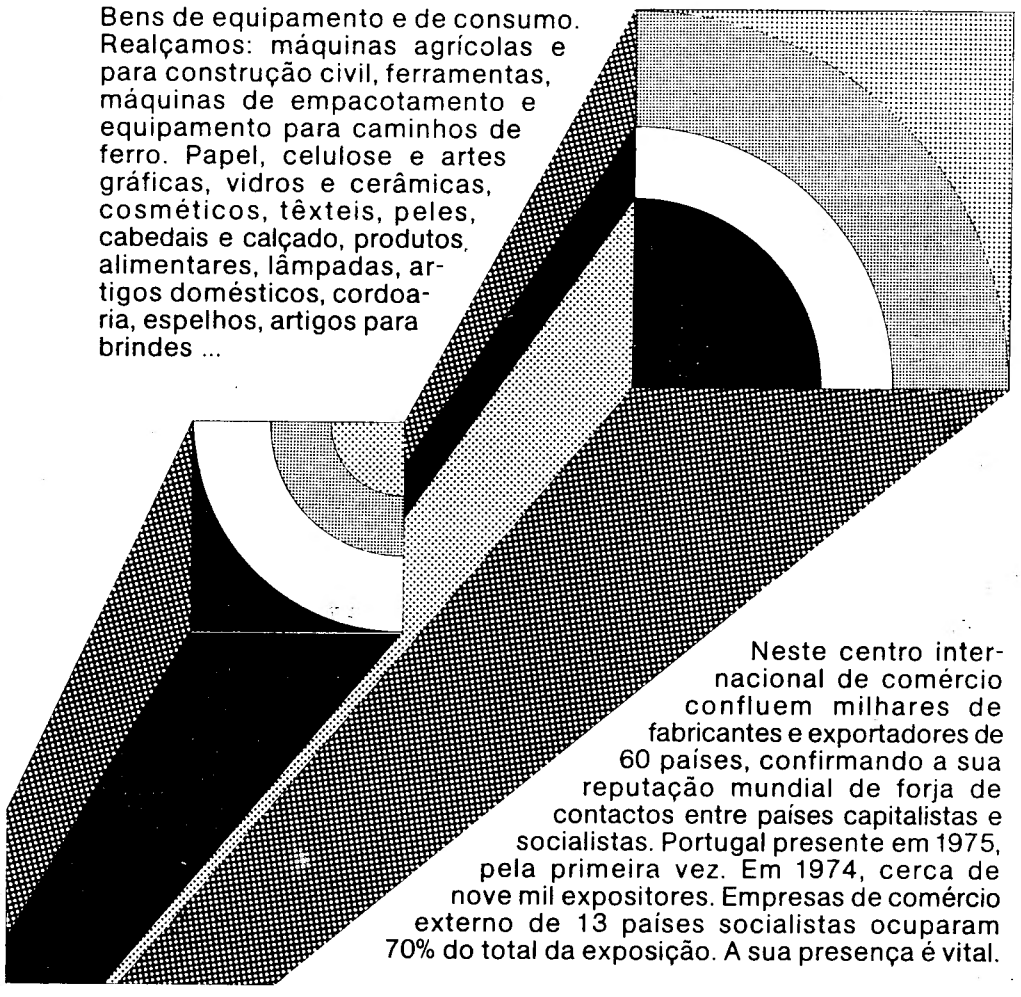
Aos domingos e feriados «Matinées», às 16 horas

feira internacional de Leipzig

Rep. Democrática Alemã

9 a 16 de Março

Bens de equipamento e de consumo. Realçamos: máquinas agrícolas e para construção civil, ferramentas, máquinas de empacotamento e equipamento para caminhos de ferro. Papel, celulose e artes gráficas, vidros e cerâmicas, cosméticos, têxteis, peles, cabedais e calçado, produtos alimentares, lâmpadas, artigos domésticos, cordoaria, espelhos, artigos para brindes ...



Neste centro internacional de comércio confluem milhares de fabricantes e exportadores de 60 países, confirmando a sua reputação mundial de forja de contactos entre países capitalistas e socialistas. Portugal presente em 1975, pela primeira vez. Em 1974, cerca de nove mil expositores. Empresas de comércio externo de 13 países socialistas ocuparam 70% do total da exposição. A sua presença é vital.

Informe-se e inscreva-se já – Até 27 de Novembro

Direcção de Serviços de Feiras e Exposições

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO - 101 - A - TELEF. 77 77 72 - 77 77 68 - LISBOA

DELEGAÇÃO NO NORTE: RUA GONÇALO CRISTÓVÃO - 128-1.º ESQ. - TELEF. 380 21 - PORTO

Kira

MODA
PARA A MULHER

KIRA é a revolução no vestuário da mulher
Moda e economia – reunidas pela primeira vez em Portugal num processo novo de vestir.

Com KIRA pode fazer múltiplos conjuntos a partir de peças soltas. Todos os meses há novas peças de vestuário que se ligam com outras.

KIRA
É A MODA QUE EVOLUI E DURA MAIS
cada peça criada actualiza a anterior

Kira
PRONTO A VESTIR DE SENHORA
E CRIANÇA
ARTIGOS DE MÉNAGE
BRINDES PARA HOMEM
Brevemente: PARQUE INFANTIL

Av. de Roma, 48-B – R. Conde Sabugosa, 15-LISBOA

NACIONAL

COSTA GOMES EM MEDALHA

. «Trabalho, Ordem, Unidade, Liberdade Democrática» — lê-se no verso da medalha que o escultor Abílio Belo Marques acaba de criar com a efígie do general Costa Gomes. A obra correrá em 350 exemplares de bronze e 20 de prata.

Costa Gomes na II parte (três peças apenas) do ciclo medalhístico «O Homem Português — Século XX», iniciativa lançada pela Medaglis — Núcleo Medalhístico de Lisboa. As outras duas personalidades serão os brigadeiros Vasco Gonçalves e Otelo Saraiva de Carvalho, com medalhas igualmente esculpidas por Belo Marques e gravadas por F. Pires.

A Medaglis está interessada num movimento de divulgação e democratização da medalha em Portugal, pretendendo simultaneamente dar à medalhística portuguesa «um cunho vivo e actuante, através de uma temática alinhada no processo histórico da Humanidade».

Medalhas para o homem comum, não para a elite reduzida que até aqui tinha quase o exclusivo da sua colecção — eis o objectivo de Belo Marques e companheiros. Assim, as medalhas desta curiosíssima série vêm marcadas por 300$00 (bronze) e 2000$00 (prata), preços realmente abaixo do que era habitual entre nós.

Uma nova «medalhística», como querem os promotores da ideia? A aceitação do público dirá. Para já há bastante interesse em torno deste ciclo, esperando-se que ele consiga diversificar o mercado.

Falso capitão burla pescadores em Sesimbra

. A Polícia Judiciária, através da Interpol, está a tentar descobrir a verdadeira identidade de um indivíduo estrangeiro, ontem detido no Aeroporto da Portela, e que, durante os últimos quinze dias, burlou pescadores da zona de Sesimbra, em várias dezenas de contos.

O estranho personagem, bastante jovem, que se intitulava capitão da Marinha Mercante espanhola, contactava os pescadores e prometia-lhes colocação num navio pertencente a um país da América Latina, com ordenados acima dos dezasseis contos, desde que para tal se inscrevessem antecipadamente mediante o pagamento de uma quota no valor de 1500 escudos. Foi um dos pescadores quem pôs a Judiciária na pista do hábil burlão, que acabou por ser detido quando já se preparava para seguir rumo a Paris.

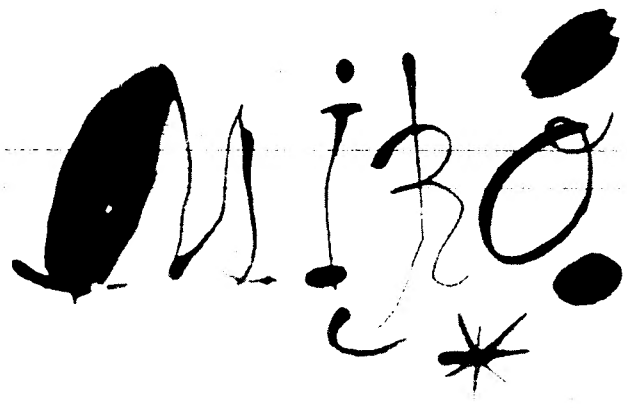
ARTES PLÁSTICAS

O RIGOR ARQUITECTÓNICO DE NADIR AFONSO

O rigor sintético, a pureza e a harmonia, são as tónicas que caracterizam a arte de Nadir Afonso. As linhas e formas arquitectónicas, neste artista, reduzem-se à sua essência. Nada de supérfluo se lhe pode apontar.

É pois esta a vida escolhida por Nadir Afonso, que agora apresenta uma exposição de pinturas e serigrafias na Galeria Prisma-73, que nos Estados Unidos obtiveram recentemente notável êxito.

Exposição digna de se ver, não só pelo lugar que ocupa na actual arte portuguesa, como também pela sua força criadora, expressa numa autêntica síntese geométrica, explorada até ao extremo.



Em ALBUFEIRA, o DIÁRIO DE LISBOA encontra-se à venda no Largo Eng.º Duarte Pacheco (António Santos Labisa)

OBRA GRÁFICA DE MIRÓ

Na Fundação Gulbenkian são inauguradas no dia 25, às 18 horas, as seguintes exposições: na galeria de exposições temporárias, a obra gráfica de Miró; e na galeria de reservas visitáveis do museu, uma selecção de desenhos do XIII Prémio Internacional de Joan Miró.

CASINOS do ALGARVE

às 23 h. e 1 h. até 27 de Novembro

ALVOR
a atraente cantora
JIRINA
os malabaristas cómicos
DE KIMS
THE LEON GRIEG DANCERS
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Alvor – telf. (0-082) 23141

VILAMOURA
a cançonetista espanhola
NIHARA
o fonomimico
RENATO FIGUEIRINHAS
o ballet
GERRY ATKINS SHOW
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Vilamoura – telf. (0-089) 65319/86

M.te GORDO
a fadista portuguesa
LÍDIA RIBEIRO
o ilusionista português
CONDE D'AGUILAR
o ballet
THE BRAVO DANCERS
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Monte Gordo – telf. (09) 2224/5/6

Sala de máquinas – acesso livre a maiores de 21 anos – Sala de jogos – diariamente das 17 h. às 3 h.

NACIONAL

"Plátano Editora"

. A propósito do artigo intitulado «O 25 de Abril chega ao ensino», publicado no «Diário de Lisboa» no dia 30 de Outubro, recebemos da «Plátano Editora» uma carta com o seguinte esclarecimento:

. —O livro de leitura da 4.ª classe «Estrada Fora», da autoria de Maria de Lurdes Marcelo, não foi objecto de quaisquer reservas por parte da Direcção-Geral do Ensino Básico, como se pode verificar pelo seu ofício referente ao Ensino Primário.

O livro de leitura da 3.ª classe «Vento Novo», de António Torrado e Manuel Patrício, foi elaborado e editado depois do 25 de Abril,

Tanto pelos textos seleccionados como pelos critérios pedagógicos a que a elaboração de ambos obedeceu, como ainda pelas ilustrações que os acompanham, estes livros, além de não estarem comprometidos com o regime fascista, apresentam-se com uma qualidade a todos os níveis (pedagógicos, literario e gráfico) que nos parece digna de atenção.

Devemos ainda acrescentar que o livro «História», da autoria de Gustavo de Freitas, destinado ao Ensino Secundário, embora obedecendo ao programa obrigatório de antes do 25 de Abril, foi elaborado com total isenção no que se refere a qualquer tipo de comprometimento com a ideologia fascista.

Maria Sidónio

. Maria Sidónio, que durante muito tempo prevaleceu nos cartazes artisticos como vedeta teatral e cançonetista, enveredou depois por outro campo de actividade: a cerâmica. E, anualmente, próximo da quadra natalícia, expõe os seus trabalhos que constituem na opinião dos «experts», mostra significativa de um estilo bem pessoal e inimitável.

Amanhã, a partir das 14 horas, inaugura-se outra exposição de obras de Maria Sidónio, próprias para brindes de Natal. Local da mostra: Avenida do Brasil, 176, 2.º direito, em Lisboa.

Mudança de nomes

O dr. Armando Bacelar, secretário de Estado da Administração Judiciária, despachou favoravelmente quatro pedidos de alteração de nomes: de *Cristina* Alexandre da Silva Antunes para *CATARINA* Alexandre da Silva Antunes; de Maria de Lurdes *Pardal* Melo e Sousa para Maria de Lurdes Melo e Sousa só; de Valentim *Sítima do Carmo* para Valentim do *Carmo Sítima; de José Escolástico* Rosa para José Escolástico Rosa *Petisca*.

FESTA BRAVA

. A Tertúlia Festa Brava homenageou hoje com um almoço, o produtor rádiofónico Gilberto Cotta e o seu colaborador e nosso camarada de Imprensa Saraiva Mendes, por ter passado o 11.º aniversário da rubrica tauromáquica que todos os domingos é apresentada no programa Talismã em Rádio Clube Português.

TRINDADE

F. N. A. T.

Apresenta

HOJE — às 16 e às 21.45 h

AMANHÃ — às 16 h — último espectáculo em Lisboa da peça de **Bertolt Brecht**

O TERROR E A MISÉRIA NO III REICH

pelo

TEATRO DA CORNUCÓPIA

DESSCONTO DE 50% PARA OS SÓCIOS DA F. N. A. T., SINDICATOS, C. A. T., C. R. P. E ESTUDANTES.

(não acons. a m/ 13 anos)

FOLHA OFICIAL

. Foi extinto o Comando da Defesa Marítima da Guiné, sendo designado, em próxima portaria, o organismo encarregado de liquidação dos assuntos remanescentes de carácter administrativo.

///

Acácio Trindade dos Santos, tenente do Serviço Geral do Exército, foi nomeado, em comissão, para o cargo de adjunto de divisão da Polícia de Segurança Pública de Lisboa.

///

Mais uma senhora a licenciada Maria Manuel de Campos Guise Cruz, foi nomeada, provisoriamente, inspectora de 3.ª classe do quadro da Polícia Judiciária.

///

Foi nomeado presidente da Junta de Turismo do Caramulo o eng.º José António Baptista Leitão Amaro, em substituição do dr. João Maria Castro Lacerda, exonerado a pedido.

///

Foi dada por finda, com data de 16 de Outubro passado, a comissão que o investigador dr. João Manso Ribeiro vinha exercendo como director do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária. Também a partir de 27 de Agosto, data em que passou à situação de aguardando aposentação, foi dada por finda a comissão que o investigador dr. Joaquim da Silva Portugal vinha exercendo como director da Estação Zootécnica Nacional.

COLÉGIO MODERNO

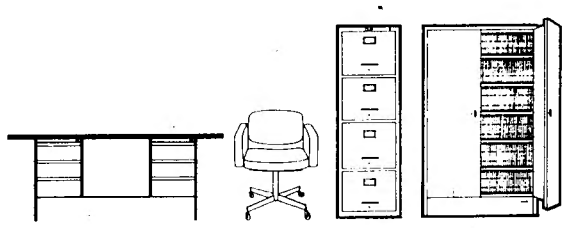
. No próximo dia 30 do corrente realizar-se o habitual jantar de confraternizaçao dos antigos e actuais alunos e professores do Colégio Moderno.

O jantar efectua-se no salão de festas do Hotel Altis pelas 20 horas, estando as inscrições abertas até ao dia 23 do corrente nos seguintes locais: Rui Ramalho — R. Carmo, 17/19 e R. Augusta, 86/96; Cobra Ferreira — R. Rosa, 185; Farinha — Av. Roma, 6-B; Farmácia Coelho — Drugstore Apolo 70; e Colégio Moderno, A/C João Latas.

Os antigos alunos e professores residentes na provincia poderão fazer as suas inscrições pelo correio para o Colégio, até ao dia 25.

Respondemos a essa exigência em mobiliário de escritório

O nosso mobiliário de escritório é impiedosamente testado.
Para responderem às mais severas exigências de segurança. De qualidade de construção. De qualidade de desenho.



FABRICA PORTUGAL
QUALIDADE JÁ EUROPEIA

CIESA N.C.K.

NACIONAL

POUPANÇA DE ENERGIA NO NATAL

. Devido às carências de fuel óleo e carvão, o Governo ordenou por despacho do secretário de Estado da Indústria e Energia, reduzir ao mínimo as iluminações de Natal.

As Comissões Administrativas dos Municípios do País foram informadas de que devem restingir as áreas a iluminar e o respectivo horário.

EXONERAÇÕES NA PREVIDÊNCIA

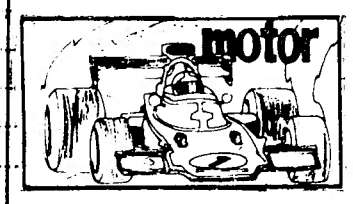
. Em resultado de um despacho do secretário de Estado da Segurança Social, são exonerados os seguintes antigos presidentes e vice-presidentes de Caixas de Previdência: drs. Virgílio Batista Cravador Artur, Carlos Manuel Morão de Paiva, Alvaro Alexandre, Pedro Monteiro Maury, Joaquim Mendeiros Casquilho, Nuno de Figueiredo Falcão de Bettencourt, Luis de Oliveira Fontoura, Jorge Ferreira da Fonseca, Luis Artur Falcão de Bettencourt, João António Malato de Sousa, Homero Rodrigues Lousada, Luis Vieira de Campos, Albano Vaz Pinto Alves, António Aires dos Reis, Amilcar Mesquita, Evaristo Marques e Augusto Soares Coimbra.

O SANEAMENTO NA SACOR

Decidida em assembleia plenária dos trabalhadores da Sacor a suspensão do engenheiro Nobre da Costa até à conclusão do inquérito instaurado pelo Governo àquele administrador, gerou-se nas instalações da empresa (sede e Cabo Ruivo) um clima de expectativa que motivou a reunião, ontem à tarde, de um número importante de trabalhadores no refeitório das instalações de Cabo Ruivo.

A presença ali do administrador por parte do Estado dr. Gomes Mota (a exercer cumulativamente as funções de comissário do Governo) suscitou em alguns espíritos a ideia de que estaria em causa a vontade dos trabalhadores expressa no plenário de que resultou a suspensão do engenheiro Nobre da Costa. Fomos, entretanto, informados de que a presença do comissário do Governo tinha por finalidade única a recolha de elementos relativos à tomada de posição dos trabalhadores, pelo que não haveria justificação para a febricitante comparência de muitos deles, comparência a que não seria estranho o facto de terem circulado boatos, cuja origem não nos foi possível averiguar, segundo os quais ocorreria até uma tentativa de sequestro do administrador e comissário dr. Gomes Mota.

Foi-nos afirmado que o processo de suspensão do engenheiro Nobre da Costa segue o seu curso normal. Isto é, continua a aguardar-se que o Governo, dentro do prazo estabelecido (que termina no dia 2 do próximo mês de Dezembro), se pronuncie sobre a decisão votada no plenário dos trabalhadores.



participamos no futuro do país apoiando o trabalho nacional

estas novas instalações

somos nós

você e o BPA ao serviço do País

CAMPO PEQUENO

Para maior eficiência
e comodidade dos nossos clientes
agora novas e mais amplas instalações

Dependência do Campo Pequeno
Av. 5 de Outubro, 137A - LISBOA

BPA 1919

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

apoio firme ao trabalho nacional

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

(Sessão Extraordinária)

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 22.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir, em sessão extraordinária, no dia 26 de Novembro, às 21 horas, no Salão da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», Rua da Voz do Operário, 11, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Discussão do Projecto de Lei Sindical (apresentado pelo Governo)
2. Domingo de Trabalho Nacional — — destino a dar à remuneração
3. Informações.

Nos termos do parágrafo único do artigo 19.º dos Estatutos, a Assembleia só poderá funcionar à hora marcada com a presença de, pelo menos, um quarto dos sócios do Sindicato, funcionando meia hora depois com qualquer número de sócios.

Lisboa, 19 de Novembro de 1974.

O Presidente da Mesa da Asseembleia Geral
a) **José de Andrade Soares**

ORDEM DOS ENGENHEIROS

SECÇÃO REGIONAL DE LISBOA

Convocam-se todos os engenheiros para uma Assembleia Regional Extraordinária que terá lugar num dos anfiteatros do LNEC no dia 28 do corrente, 5.ª feira, às 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE UMA PROPOSTA APRESENTADA PELO CONSELHO REGIONAL DE LISBOA ACERCA DO PROJECTO DA LEI DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS.

NOTA: A partir do dia 25 estarão á disposição dos colegas, na sede da Ordem, exemplares do referido Projecto de Lei.

Lisboa, 18 de Novembro de 1974.

O Presidente da Assembleia Regional
a) **Eng. Ário Lobo de Azevedo**

CASCAIS JAZZ

Os bilhetes que restam, encontram-se à venda nos seguintes locais:

Cascais - Pavilhão dos Desportos
- ABEP
Lisboa - ABEP
- loja de posters Apolo 70

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

NACIONAL

ESTUDIOSOS RESPONDEM

QUE FUTURO PARA O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA LITERÁRIA EM ÁFRICA?

Manuel Ferreira acredita «seriamente» no futuro do português em África, quer no domínio da oralidade (língua falada), quer no da expressão literária. *Eugénio Lisboa* acha que em Moçambique o português tem «uma boa probabilidade como língua prioritária de unificação», mas interroga-se sobre se a «debandada calamitosa» de professores e assistentes da Universidade de Lourenço Marques não irá provocar ali uma rápida substituição, como veículo de ensino, do Português pelo Francês ou Inglês, hipótese de consequências imprevisíveis. Estas são, resumidas, duas das sete respostas coligidas pela revista *Colóquio/Letras* acerca do possível futuro de Português como língua literária na África em descolonização.

A pergunta foi feita também a Alfredo Margarido, António Aurélio Gonçalves, Maria de Lourdes Cortez, Mário António e Rui Knopfli. Alguns dos inquiridos responderam directamente, outros envolveram a questão numa táctica, ou num estilo, de circunlóquio, mas de todas as opiniões transparece, em maior ou menor grau, relativa confiança no futuro do português naqueles territórios.

Alfredo Margarido começa por afirmar que há anos duvidara «da permanência e da sobrevivência da língua portuguesa no que eram então as colónias portuguesas». Hoje pode escrever: «Em cada um dos territórios há-de florir uma forma nacional do Português que, respeitando a estrutura geral da língua, lhe há-de injectar os valores correspondentes a uma ecologia diferente e sobretudo a uma intimidade com a língua ou as línguas autóctones».

Antonio Aurélio Gonçalves, novelista cabo-verdiano, reduz-se à análise do problema no seu arquipelago natal. Depois de Eugénio Tavares, lá pelos anos 20, ter utilizado extensamente o crioulo como veículo literário, seguiu-se uma época morta para esse dialecto peculiar, até que o ítalo-cabo-verdiano Sérgio Frusoni lhe injectou novo sangue. Experiências recentes pareceriam apontar para a vitalidade do crioulo (ou para uma certa moda do crioulo, se se quiser). Quer dizer que este se prepararia para asfixiar o Português? Fazemos a pergunta por palavras diversas das de A.A. Gonçalves, bastante menos cru. E no fundo conciliador:

. «Julgo que (...) haverá sempre escritores que se dedicarão ao cultivo do crioulo, mas que os melhores, dando preferência ao humano sobre o pitoresco, colocando os valores literários acima dos que se afastam da esfera da arte, seguirão os exemplos do Brasil, das Américas e das antigas colónias da França e da Inglaterra, que, não se resignando a que o seu pensamento seja difundido apenas por um reduzido público de conterrâneos, não hesitaram em adoptar a língua das suas antigas metrópoles».

ALIANÇA PORTUGUESA?

Eugénio Lisboa, crítico e poeta moçambicano, dá o tom de alerta: «Infelizmente a língua portuguesa — muito ao contrário do que sucedeu com o Francês nas antigas possessões ultramarinas da França — não *ocupou* quase nada dos territórios de Angola e Moçambique, excepção feita às zonas urbanas e pouco mais.»

. Também ele acaba por enfileirar entre os optimistas, embora o seu optimismo, como vimos atrás, seja dos mais relativos. Entretanto faz uma alusão muito clara à Aliance Française, perguntando nas entrelinhas se não seria altura de também nós irmos pensando em criar um organismo idêntico. De qualquer forma — acrescenta —, «uma sobrevivência saudável da língua portuguesa exigirá apoio e *manutenção* vindos de Portugal».

LÍNGUA INTERNACIONAL

Manuel Ferreira passa em minuciosa revista a posição do Português como língua literária nos diversos territórios africanos sob sua administração (ou já não: caso da Guiné-Bissau, aliás aquele território onde a criação literária floresceu menos). É optimista, como também já vimos, e explica-se deste modo:

. «A verdade é que nas áreas francófonas ou anglófonas, depois de lhes ter sido concedida a independência, as línguas francesa ou inglesa continuaram em larga escala como instrumentos de expressão literária. Não vemos, por isso, razão nenhuma, antes pelo contrário, para que o mesmo não venha a dar-se com a língua portuguesa.»

. Vai mesmo mais longe:

. «Língua que entretanto deixará de ser falada por dois países apenas — Portugal e Brasil — para sê-lo por várias, ultrapassando os cento e vinte milhões de cidadãos. Tornando-se uma língua verdadeiramente internacional, capaz de chamar a atenção do mundo inteiro, inclusive ao nível de assembleias e organismos internacionais (ONU, Unesco, etc.), os escritores africanos serão tentados a utilizá-la por motivos vários, e ainda» (como já escrevia A.A. Gonçalves) «com o objectivo de alcançarem uma audiência não apenas limitada ao seu território nacional.»

Dizem os leitores

"Autêntico atentado à mentalidade das gentes"

De um leitor, que devidamente se identifica, recebemos uma carta que seguidamente transcrevemos:

. «Na povoação de Mata Grande, a pouco mais de 20 quilómetros de Lisboa, no concelho de Mafra, encontra-se a seguinte inscrição no fontanário local:

. *Com fé em Deus e na doutrina de Salazar o povo da Mata Grande grava a mármore o seu testemunho de gratidão ao presidente da Câmara Municipal de Mafra, exm.º sr. capitão João Lopes. 11-5-1958».*

Considerando autêntico atentado à mentalidade das gentes desta terra, pergunto: quando serão banidas de todos os lugares, onde quer que se encontrem, o nome e as doutrinas dessa sinistra figura de tão triste memória?»

CURSOS

Rápidos de DACTILOGRAFIA

Aulas diurnas e nocturnas

Informações e matrículas no

Externato Continental

Telef. 36 42 72

Rua do Arsenal, 100-1.º

UM "RAKAM" PARA A VIDA

As senhoras portuguesas que conhecem a célebre revista feminina italiana «RAKAM», já sabem que se trata duma publicação excepcional, uma verdadeira enciclopédia de trabalhos femininos, que não envelhece, sempre actual, sempre procurada e consultada. Mas o que não sabem é que o n.º de Novembro, ontem posto à venda, é um n.º modelo, um n.º que fica para toda a vida, pois reproduz os 30 melhores trabalhos em croché (15 a cores e 15 a branco) FEITOS PELAS LEITORAS ITALIANAS DE «RAKAM» e premiadas no concurso que o editor Rusconi organizou nos primeiros meses deste ano, trabalhos maravilhosos dos mais variados géneros, que as senhoras vão adorar. Recomendamos a sua aquisição sem demora, na sua tabacaria habitual, pois, esgotado que seja este número, não poderemos mandar vir mais exemplares. «RAKAM» vende-se nas principais tabacarias e no distribuidor exclusivo, Alberto Armando Pereira, R. Rodrigo da Fonseca, 135-5.º E.º, Lisboa, a 60$00, pelo correio, 74$00. Assinatura anual (12 n.ºs), que pode começar com qualquer mês, Esc. 600$00, que devem ser enviados em cheque ou vale postal.

Agora é...

O grande momento da sua vida

Em Miraflores...

a sua casa.

Em Miraflores...

a realização do seu sonho.

Em Miraflores...

o investimento mais seguro.

Em Miraflores...

a máxima revalorização.

Em Miraflores...

o dinheiro cada dia vale mais.

Agora aproveite:

Das facilidades fiscais até 31 Dezembro.

Do crédito da caixa.

Do crédito Miraflores que nós lhe oferecemos,

e não se arrependerá desta ocasião única

adquirindo o melhor andar, na melhor localização,

e por ser a nossa oferta limitada a um único prédio,

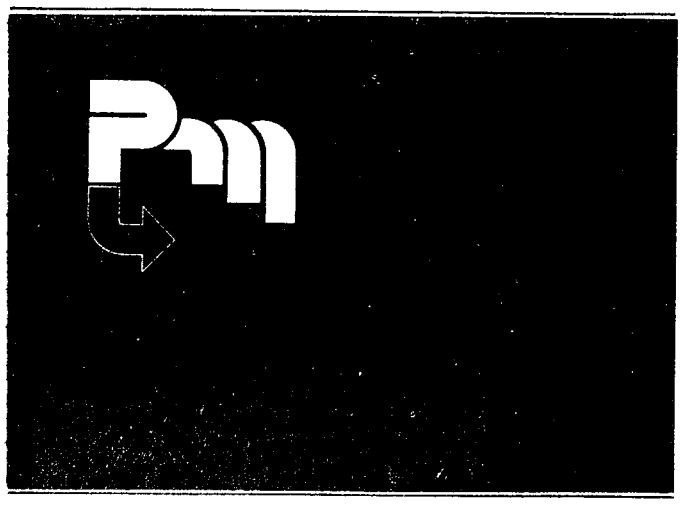
pronto a ser habitado, informe-se, e faça a sua reserva desde já.

Dirija-se a:

HABITAT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.R.L.

AV. das Túlipas Lote 10 Tel: 215756-216749-216768

MIRAFLORES ALGÉS



AMORTECEDORES

REPARO E RECONSTRUO TODAS AS MARCAS, COM GARANTIA

MENDES TEL. 76 84 23 R. Capitão Ramires, 2-A (Ao Campo Pequeno)

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pela «Tabacaria Canarim», Rua Capitão Leitão, 10 ALMADA

Sindicato dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocam-se os profissionais representados por este Sindicato para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no próximo dia

29 (6.ª-feira) às 21 horas, no Pavilhão dos Desportos

com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e discussão do Projecto Lei das Associações Sindicais.
2. Quotização para a Intersindical.

Lisboa, 18/11/74

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

NOTA: Encontram-se à disposição dos sócios, na sede do Sindicato, exemplares do projecto (Sector Apoio a Delegados Sindicais — 2.º andar).

NACIONAL

AVEIRO

Gerente de uma firma de cortiça agride um dirigente sindical

. PORTO, 23 — O Sindicato Nacional dos Operários Corticeiros do Distrito de Aveiro, em comunicado que nos enviaram dá-nos conta do despedimento de um trabalhador sem justa causa e da oposição dos restantes companheiros. O comunicado é do teor seguinte:

. «No dia 18 de Outubro de 1974, a firma Edmundo Alves Ferreira (Cortiças, S. A. R. L.), com sede em Lourosa, Feira, despediu, sem justa causa, um trabalhador, por ter participado numa greve de zelo.

«Os seus camaradas de trabalho opõem-se ao despedimento, e fazem diligências junto da empresa no sentido da sua reintegração no seu posto de trabalho, mas sem êxito.

«Solicita-se, então, a intervenção do delegado do Ministério do Trabalho, tendo-se concluído um acordo no sentido do trabalhador retomar o trabalho ao fim de quatro semanas, sem prejuízo da sua retribuição. Participou neste acto o delegado daquele Ministério, representantes sindicais, uma comissão de trabalhadores e o gerente da firma, dr. António Alves Ferreira.

«Porém, o dr. António negou-se ao cumprimento da sua palavra, não pagando os ordenados nem autorizando que o trabalhador retomasse o trabalho na data prevista.

«Tal facto fez com que uma comissão de sete trabalhadores, entre os quais se encontrava um dirigente sindical, Carlos Alberto de Oliveira, que anteriormente havia sido ameaçado de despedimento, dirigiu-se ao escritório para falar com o dr. António Ferreira, exigindo o cumprimento do acordo por si aceite, mas sem qualquer resultado.

«Perante esta nova recusa, o referido dirigente sindical criticou a atitude do dr. António Ferreira, considerando-a de «cobardia». Foi, então, que aquele gerente se lançou ao pescoço do dirigente sindical, tentando agredi-lo a soco e a pontapé, o que o obrigou a defender-se. Acto contínuo o próprio patrão. Edmundo Alves Ferreira, pegou num valente pau com que tentou agredir o dirigente sindical, obrigando-o a abandonar as instalações da empresa.

«Em face deste vil e repugnante acto cometido pelo reaccionário dr. António Ferreira, os trabalhadores da empresa, numa atitude de solidariedade para com os camaradas despedidos, paralisaram o trabalho, exigindo a sua reintegração nos seus postos de trabalho.

«Esta direcção condena energicamente os acontecimentos e apela para todos os corticeiros no sentido de não tolerarem que indivíduos como o dr. António Ferreira se mantenham à frente das empresas devendo manter-se unidos e vigilantes, impedindo todas as manobras de provocação.

«Apela ainda para que nenhum corticeiro, falte à assembleia que se realiza hoje, às 15 horas, no cine-teatro desta localidade, onde serão estudadas as formas de actuação face aos despedimentos e a paralisação do trabalho na empresa em causa.»

PREVIDÊNCIA PARA INVÁLIDOS

. Por despacho do secretário de Estado da Segurança Social, é alargado o âmbito do Decreo 411/74, aos antigos pensionistas de invalidez novamente considerados aptos para o trabalho enquanto se mantiverem desempregados.

O Decreto 411/74, garante aos trabalhadores desempregados o direito à assistência médica e medicamentosa, abono de família e prestações complementares.

Com este despacho do secretário de Estado da Segurança Social, o direito de assistência médica e medicamentosa è extensiva a familiares e o abono de família e prestações complementares é garantido aos antigos pensionistas de invalidez a quem foi retirada a pensão por serem novamente considerados aptos para o trabalho.

Este despacho é também aplicável a trabalhadores rurais e pescadores.

MINEIROS DO PEJÃO

. Uma delegação doe trabalhadores das minas do Pejão, foi recebida pelo secretário de Estado do Trabalho, tendo convidado aquele membro do Governo e o ministro da mesma pasta, capitão Costa Martins, a visitar os seus locais de trabalho.

Salientando o significado do convite, que está dentro da orientação seguida pelo Ministério, no senido de contactar directamente com os trabalhadores, e os seus problemas nas próprias empresas, o secretário de Estado, dr. Carlos Carvalhas, agradeceu a diligência dos trabalhadores e o convite, a concretizar brevemente.

Os trabalhadores do Pejão aproveitaram a oportunidade para pedir ao dr. Carlos Carvalhas que seja portador de uma mensagem de apoio ao Primeiro-Ministro brigadeiro Vasco Gonçalves.

O CAMINHO NATURAL PARA UMA BOA SAÚDE

Bekunis

Chá

Drageias

Pó solúvel instantâneo

Granulado

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Roha-Werk — BREMEN - GERMANY

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL:

CREFAR — REPRESENTAÇÕES, LDA.

PILULAS DE ALHO ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

PREPARADO POR:

ICN PHARMACEUTICALS

ESCHWEGE - W. GERMANY

À VENDA NAS FARMACIAS

FRASCO COM 180 PILULAS

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL:

CREFAR — REPRESENTAÇÕES, LDA.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DE SANTARÉM

FUNCIONÁRIOS DIZEM "NÃO" AO SALÁRIO DE FUNCIONÁRIOS AFASTADOS

. .Os trabalhadores da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém enviaram ao ministro dos Assuntos Sociais, eng.ª Maria de Lurdes Pintassilgo, uma carta em que pedem que seja revista a ordem superiormente transmitida à Comissão Directiva daquela instituição, no sentido de serem liquidadas todas as remunerações em atraso, a partir de Junho de 1974, e de se continuar o pagamento, até ordem em contrário, aos ex-presidente e ex-vice-presidente daquela Caixa de Previdência.

Os trabalhadores, após cinco meses de diligências infrutíferas por parte dos Serviços da instituição, dirigem o pedido à eng.ª Lurdes Pintassilgo, fundamentando-o com os seguintes considerandos: o ex-presidente Virgílio Arruda, e o ex-vice-presidente, Carlos Morão de Paiva, não se encontram ao serviço e não são trabalhadores da Previdência, mas, sim, funcionários públicos; o pagamento de qualquer remuneração só se deve verificar desde que haja prestação de trabalho; etc.

Acentua-se ainda que os referidos funcionários foram obrigados a pôr os lugares que ocupavam à disposição do M. F. A. motivados pelo movimento dos trabalhadores, e que inquiridos pelo delegado da J. S. N. sobre se garantiam o funcionamento regular da instituição, mais não fizeram que entregar a gestão aos próprios trabalhadores que, com aquele delegado, têm vindo a melhorar a produtividade dos serviços.

Esclarece-se também que «o sistema de Tesouraria da Previdência Social se encontra em difícil situação. Além disso, «existem trabalhadores lesados pela legislação anterior ao 25 de Abril, a qual até à presente data, ainda não foi suficientemente rectificada.»

. Por todas estas razões, consideram os trabalhadores da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém, que, no caso de a ordem ter de ser efectivamente executada, isso será bastante prejudicial à Nação e à concretização do processo democrático em curso.

Antecipada a poda de sobreiros

. Para obviar à falta de alimentação para o gado, provocada pela prolongada seca que o País tem atravessado, a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas antecipou para Dezembro o início dos trabalhos relativos à poda de sobreiros.

Em condições normais esta operação tem lugar entre Janeiro e Março.

Assalto à Tesouraria das Finanças de Ílhavo

. ÍLHAVO, 23 — Foi assaltada a noite passada a tesouraria da Secção de Finanças desta vila, que está instalada no rés-do-chão do edifício da Câmara Municipal, a cerca de 20 metros da G.N.R.

Os indivíduos tentaram entrar pelas janelas exteriores. Vendo frustrados os seus intentos passaram às traseiras do prédio, onde encontraram uma porta entreaberta. Por meio de arrombamento, introduziram-se na Secção. Talvez por inexperiência ou por medo de serem descobertos, limitaram-se a levar alguns objectos do gabinete do chefe da repartição, não arrombando dois enormes cofres ali existentes. A G.N.R. tomou conta da ocorrência.

Directora e Gerente
ILDA SANTOS

SURDOS

CASA SONOTONE

Chegámos à época do Natal, linda quadra do ano para alegria dos pequeninos e dos adultos ao vê-los tão felizes com as suas prendas e surpresas. Já pensaram para aqueles que não ouvem a mais linda prenda é ouvirem bem!... Não hesitem vão já hoje mesmo fazer um exame e uma demonstração que é gratuita para verem o que há de mais moderno para corrigir a surdez. Prestamos assistência a todos os aparelhos sejam ou não vendidos por nós de qualquer casa ou marcas. LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe. Trabalhamos com as Caixas de Previdência. Vendemos pilhas de todas as voltagens. Com a vossa visita ficaremos muito agradecidos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33 s/l. — Telef. 86 83 52
PORTO — Praça da Batalha, 92 - 1.º — Telef. 31 56 02
LUANDA — Av. dos Restauradores, entrada pelo Largo Luís Lopes Sequeira, 2 - 2.º A — Telef. 3 83 81

motor

ESTRANGEIRO

Itália: os generais e a extrema direita

. A recente detenção do general Miceli, antigo chefe dos serviços secretos italianos, suspeito de envolvimento na tentativa de golpe fascista do príncipe Borghese, veio pôr em causa o papel do Exército daquele país. No artigo que a seguir se transcreve, Jacques Nobecourt procura responder a muitas das dúvidas que a esse respeito se podem levantar.

Em Junho de 1964, o general De Lorenzo, então chefe do S.I.F.A.R., (Serviço de Informação das Forças Armadas) envolvia-se na preparação de um golpe de Estado, o que não impediu de, três anos mais tarde, exercer por um breve período, o cargo de chefe do Estado-Maior General. Foi passado à reserva quando as suas actividades vieram a lume e a sua influência nos serviços de informação e nos carabineiros começou a parecer excessiva e própria para servir designios subversivos. Ao que parece, os sediciosos nessa altura tentaram apenas impedir a experiência de centro-esquerda e colocar as Forças Armadas à disposição de homens políticos «responsáveis». Aliás, o general De Lorenzo tinha sido um dos oficiais de carreira que, após o 8 de Setembro de 1943 — data do armistício com os Aliados e da entrada em guerra da Itália contra os Alemães — participaram na resistência na Itália ocupada.

O general Miceli é uma personagem diferente. A sua incriminação fornece, ao menos temporariamente, a chave para os silêncios prolongados observados nos últimos anos sobre os laços de certos meios militares com «complots» de extrema-direita.

Para minimizar a importância das actividades do general De Lorenzo, repetia-se constantemente em Roma que o Exército italiano nunca tinha tentado um golpe de Estado e que os carabineiros eram a própria encarnação da lealdade ao regime. Na altura isso seria verdade. Porém, actualmente, seria difícil dizer a mesma coisa a propósito do general Miceli.

O general Miceli pertence à geração dos tenentes e capitães de 1935, feitos prisioneiros e regressados dos Estados Unidos e de Inglaterra em 1945. Tinham vivido as vitórias na Etiópia, tinham acreditado no império, na África italiana. Orgulhosos com uma incomparável frota, os marinheiros tinham-se lançado com ardor na luta contra a frota inglesa do Mediterrâneo. Os aviadores tinham sido mantidos no mito do esplendor da aviação italiana.

Fosse qual fosse a sua arma, estes homens conheceram uma série de humilhações: para começar, o regime fascista nunca lhes deu os meios técnicos necessários para cumprirem as obrigações que lhes fixava. A isto juntava-se o desprezo a que eram votados pelos seus aliados alemães durante as campanhas do Norte de África não obstante os enormes sacrifícios que lhes exigiam; o estado de semi-serviço ao qual, no Verão de 1943, foram reduzidos os destroços das forças italianas; depois, o cativeiro que sobreveio à imobilização, a destruição da frota, a entrega do que restava aos vencedores. Foi toda uma série de feridas, que nenhuma vitória, nenhuma regeneração veio cicatrizar.

Desde 1945, a pouca importância que a República italiana dava ao seu exército aumentou este azedume. A lei orgânica em vigor continua a ser a mesma, da Primavera de 1940, apenas modificada por alguns regulamentos administrativos.

A ausência de uma guerra colonial que lhe tivesse infligido novos traumatismos e o facto de durante vinte e cinco anos, não haver nenhum programa, nenhum esforço por parte do poder para forjar um instrumento militar válido são outros factores do mal-estar do Exército. Nunca o Parlamento conduziu um debate a sério sobre os problemas da defesa nacional. Se há país que «não goste» do seu Exército, se há classe política que se abstenha de reflectir sobre o papel de uma sociedade militar numa democracia, esse país é a Itália. Muitos exemplos existem para provar o erro radical de certos partidos de esquerda em verem num oficial apenas um pretoriano.

Esses capitães de 1945, tornados generais, encontraram nos seus cadetes de 1960, agora majores ou tenentes-coronéis, poderosos aliados para a subversão de um Estado que se desfaz. Quem sabe se, por sua vez, os tenentes actuais, cansados de uma estrutura que os anula, dotada de materiais desusados, não poderão vir a constituir, mais do que se possa supor, o fermento de um descontentamento pronto a exprimir-se?

. Será errado ver na inquietação de uma parte dos oficiais italianos uma nostalgia do fascismo propriamente dito. Algo de diferente os anima: uma reivindicação de orgulho nacional, a restituição de uma razão de ser e a decepção de constatar que nunca o poder político lhes disse qual era a sua missão. Nada disto é uma desculpa, mas apenas uma explicação que qualquer julgamento terá de ter em linha de conta.

PERFIL: ALDO MORO

. Homem das situações complexas e das grandes mutações, mestre de pensamento da esquerda democrata-cristã italiana, antigo secretário-geral da Democracia Cristã, três vezes presidente do Conselho, ministro dos Negócios Estrangeiros há cinco anos, Aldo Moro, primeiro-ministro designado, foi, com Amintore Fanfani, o artífice do regresso em 1963 dos socialistas ao poder (após uma ausência de 16 anos) graças à sua política de centro-esquerda.

Nascido em 23 de Setembro de 1916, em Maglie, perto de Bari, estudou Direito. É hoje professor na Universidade de Roma.

Aos 30 anos, foi eleito deputado da Assembleia Constituinte, que elaborou as instituições da jovem República italiana. Subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros com De Gasperi, em 1948, depois ministro da Justiça e, a seguir, da Instrução Pública, em 1959 foi secretário político da Democracia Cristã.

No Congresso de Nápoles, em Janeiro de 1962, Aldo Moro orientou a Democracia Cristã para a «viragem histórica»: a aliança com os socialistas. De Dezembro de 1963 a Junho de 1968 presidiu a três Gabinetes sucessivos.

Depois das eleições de 1968, sobraçou a pasta dos Negócios Estrangeiros no Governo de Rumor (5 de Agosto de 1969), ali se mantendo através dos governos de centro-esquerda seguintes. Ocupam-no três pontos fundamentais: unificação da Europa, desanuviamento Leste-Oeste no âmbito da Aliança Atlântica e atenção dinâmica ao mundo árabe e ao Mediterrâneo. Bem antes da «guerra do petróleo» — em 1970 — proclamava que a questão palestiniana não era apenas um problema humanitário mas também político.

Se Moro é um dos homens políticos italianos mais conhecidos, também é um dos mais discretos: não há vestígios da exuberância italiana neste meridional.

Quanto à difícil questão das relações com o Partido Comunista, preconiza uma «Estratégia da atenção». Hoje tem pelo seu lado a própria gravidade da situação, a confiança dos seus parceiros do centro-esquerda e, talvez, a atenção benévola dos sindicatos e da extrema esquerda.

CALEIDOSCÓPIO

ATAQUE A LUNS

. MOSCOVO, 23 (F.P.) Joseph Luns, secretário-geral da NATO, muitas vezes criticado pela Imprensa soviética, é hoje objecto de um duro ataque da «Pravda» que o chama «fascista».

Este orgão do P.C. da U.R.S.S. afirma que Luns, em 1938 deu as últimas «aulas fascistas a estrangeiros na universidade de Berlim»...

MONDALE RENUNCIA

WASHINGTON, 23 (A.N.I.) O senador Walter Mondale, um dos presumíveis candidatos democráticos à presidência dos Estados Unidos, anunciou em particular que não se candidatará à Casa Branca em 1976.

Mondale, senador pelo Minnesotta, é o segundo democrático que renuncia antecipadamente a qualquer ambição presidencial. O primeiro foi o senador Edward Kennedy, que há semanas afirmou que não seria candidato presidencial em 1976 nem aceitaria ser eleito pelo seu partido para enfrentar o candidato republicano.

O único com aspirações é agora o senador Henry Jackson, do Estado de Washington.

Por outro lado, o presidente Ford é o único candidato republicano que até aqui anunciou publicamente a sua candidatura às eleições de 1976.

«HERÓI DO TRABALHO SOCIALISTA»

MOSCOVO, 23 (F.P.) Mikhail Zimianine, chefe de redacção da «Pravda» desde 1965 e presidente da união dos jornalistas da U.R.S.S., foi proclamado «herói do trabalho socialista» anunciou a agência Tass.

A distinção foi concedida a Zimianine em reconhecimento dos seus «grandes méritos», pela comissão central do P.C. quando do seu sexagésimo aniversário esclareceu a agência.

numa eficiente exploração pecuária

Numa eficiente exploração os **alimentos compostos** são indispensáveis.
Preparados industrialmente, controlados com rigor científico, dispondo dos elementos minerais, vitaminas, proteínas, exigidas para o bom desenvolvimento dos animais e qualidade das suas carcassas.

peça este folheto ao seu fornecedor

Reconheça a conveniência em adoptar o **alimento composto** mais adequado.

alimentos compostos

melhores resultados maiores lucros

PROMO NOX

GRÊMIO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

ESTRANGEIRO

EM VLADIVOSTOK

ARMAS NUCLEARES EM DEBATE NA CIMEIRA FORD-BREJNEV

. MOSCOVO, 23 (R.) — O presidente Gerald Ford chegou hoje a Vladivostok para o primeiro encontro com o secretário do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, a fim de discutir a limitação de armamentos e de dar um grande impulso às diligências para se conseguir um acordo entre o Leste e o Oeste.

Brejnev e o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, aguardaram no aeroporto, sob uma temperatura abaixo de zero, a chegada do presidente Ford e do secretário de Estado norte-americano, dr. Henry Kissinger.

Ford chegou ao Extremo Oriente soviético, após visitas ao Japão e à Coreia do Sul.

A Tass, a agência noticiosa soviética, informou que Ford travara as primeiras conversações com Brejnev, durante uma viagem de comboio que demorou duas horas, até à residência onde o presidente ficará instalado.

O fulcro das discussões com Brejnev será a questão das armas nucleares. As duas superpotências confessaram terem-se malogrado os seus planos anteriores para assinar, este ano, um tratado limitando tanto ogivas nucleares como mísseis e abrangendo outros aspectos do armamento nuclear.

O presidente norte-americano chegou às 12 e 30 horas locais, a Vladivostok, na costa soviética do Pacífico, após uma viagem de avião desde Seul, na Coreia do Sul, com uma escala para reabastecimento em Tóquio.

Brejnev estava acompanhado, além de Gromyko, por um grupo de altos funcionários e de oficiais da Marinha e do Exército soviéticos.

BARRETE PARA FORD

O grupo soviético, com todos os elementos bem agasalhados em casacos forrados com peles espessas e barretes também de pele para arrostar com uma temperatura de três graus abaixo de zero, acolheu, sorridente, o chefe de Estado norte-americano, quando Ford, de cabeça descoberta e sem luvas, trocou um vigoroso aperto de mão com Brejnev.

O secretário do Partido Comunista soviético apontou para a cabeça descoberta de Ford e, pouco depois, o presidente tinha um barrete forrado a pele, presente de Anatoly Dobrynine, embaixador soviético em Washington.

É provavel que a cimeira seja decisiva para abrir o caminho para um pacto nuclear de 10 anos, a ser firmado em Washington, em Junho próximo, quando Brejnev retribuir a visita aos Estados Unidos.

Vladivostok foi escolhida como local das conversações devido a ficar mais perto da rota a seguir pelo presidente Ford, quando regressar de avião aos Estados Unidos, após a sua viagem à Ásia.

Contudo, a cidade, actualmente centro de um grande complexo industrial soviético e base da Esquadra soviética do Pacífico, fica em território reivindicado pela China na sua disputa com o Governo de Moscovo por causa de questões de fronteira.

Kissinger seguirá de avião para Pequim, após acompanhar o presidente Ford a Vladivostok, pelompque é visto por ambos os lados como uma missão de explicação e de sondagem — explicação das razões por detrás da cimeira soviético-americano e sondagem acerca do futuro da cooperação sino-americana.

Apenas 40 jornalistas norte-americanos foram autorizados pelos sovieticos a deslocarem-se a Moscovo para fazer a reportagem da cimeira. Aguarda-se tambem que o Médio Oriente seja um dos tópicos da cimeira.

Ford permanecerá 24 horas em Vladivostok, devendo regressar amanhã de avião aos Estados Unidos.

ENCONTROS ANTERIORES

MOSCOVO, 23 (F.P) . Gerald Ford é o terceiro presidente dos Estados Unidos da América a pisar o solo da União Soviética: os seus dois predecessores foram Roosevelt, para a conferência de Yalta em Fevereiro de 1945, e depois de um intervalo de 27 anos de guerra fria, Richard Nixon veio por duas vezes, em Maio de 1972 e Junho de 1974.

Desde a morte de Estaline, o desanuviamento já foi assinalado por cinco encontros bilaterais entre os Estados Unidos e a União Soviética. Eis a lista:

. Kruchtchev-Eisenhower, Campo David 1959; Kruchtchev-Kennedy, Viena, 1960; Brejnev-Nixon, Moscovo 1972; Brejnev-Nixon, Washington, 1973; Brejnev-Nixon, Moscovo 1974.

Comunistas preconizam viragem à esquerda na política italiana

ROMA, 23 — (R.) — Enquanto o primeiro-ministro designado, Aldo Moro, procede à constituição do seu Governo, procurando um equilíbrio entre as alas esquerda e direita do seu próprio Partido Democrata-Cristão, o poderoso Partido Comunista italiano emitiu um comunicado no qual preconiza um passo à esquerda.

O documento, emanado do executivo do partido, sauda cautelosamente o fim da crise de seis semanas, durante as quais a Itália ficou praticamente sem Governo, e declara que uma viragem à esquerda se revela agora mais importante do que nunca para resolver os graves problemas económicos e políticos que o país enfrenta.

Aldo Moro deve apresentar hoje ao presidente Giovanni Leone o seu elenco ministerial.

As divergências sobre o papel político do Partido Comunista que é o segundo maior da Itália depois da democracia cristã, foram um dos principais factores da queda do último Governo. Nos dias que a precederam, os sociais-democratas receavam que os comunistas estivessem a fazer uma tentativa resoluta para terem voto num novo Governo, embora até agora não hajam pedido assento no Gabinete.

O comunicado emitido hoje pede a Aldo Moro que contenha a inflação, que está a 25 por cento, sem provocar o desemprego.

Reacção anti-irlandesa em Inglaterra

LONDRES, 23 (R.) Bombas incendiárias foram arremeçadas às primeiras horas de hoje contra três instalações pertendentes a irlandeses, duas nesta capital, e uma em Birmingham, onde, na quinta-feira, perderam a vida 19 pessoas e mais 184 ficaram feridas em consequência de atentados bombistas atribuidos a guerrilheiros do IRA.

A Polícia informou não ter havido vítimas nos ataques contra um bar e uma tabacaria em Londres e contra outro bar em Birmingham. Contudo, a bomba lançada em Birmingham causara um terrível incêndio.

A chacina de quinta-feira provocou manifestações anti-irlandesas na região industrial dos Midlands, registando-se cenas de pugilato entre trabalhadores ingleses e irlandeses em algumas fábricas.

O primeiro-ministro Harold Wilson pediu ao povo britânico para não exercer represálias contra irlandeses que vivam neste país.

Polícia de Birmingham, empenhada numa grande investigação para prender guerrilheiros, que se crê pertenceram à Ala Provisória, extremista do IRA, comunicou esperar acusar algumas pessoas em ligação com uma série de atentados bombistas nos ultimos meses.

Um informadpr da Polícia não forneceu mais detalhes acerca das acusações, mas fontes afectas às autoridades disseram que deveriam incluir o ultimo atentado bombista — a pior chacina provocada por uma bomba que ocorre na Grã-Bretanha desde a Segunda Guerra Mundial.

As autoridades de Birmingham detêm cinco irlandeses presos pela Polícia em Heysham, no Lancashire, quase três horas depois do atentado, quando se preparavam para embarcar no «Ferry» para Belfast.

Esses indivíduos foram trazidos para Birmingham. A Polícia não forneceu mais detalhes, mas circulavam notícias de que peritos tinham identificado o que se pensava serem vestígios de explosivos nas mãos ou nos vestuários desses homens.

Entretanto, o corpo de James McDade, republicano irlandês morto, na semana passada, pela explosão da bomba que levava em Coventry, chegou a Belfast a fim de ser sepultado.

Auxílio da Unesco aos guerrilheiros

. PARIS, 23 . *(R.)* . A conferência geral da Unesco votou a noite passada a favor da concessão de auxílio aos movimentos d libertação africanos e à Organizaçã de Libertação da Palestina.

A conferência geral, numa emenda apresentada durante um debate sobre o orçamento da organização educacional, científica e cultural, das Nações Unidas, pediu que o director-geral da Unesco concedesse fundos, nos próximos orçamentos, aos movimentos de guerrilheiros.

A resolução foi aprovada por 65 contra 14 votos e 16 abstenções.

Não se soube imediatamente se os fundos seriam entregues directamente aos guerrilheiros ou se seriam utilizados na compra de equipamento, presumivelmente para escolas e outras instalações para os movimentos envolvidos.

A Unesco votou anteontem proibindo Israel de pertencer ao seu grup europeu, e, assim, de participar efectivamente no organismo mundial.

Militante da E.T.A. condenado

BURGOS, 23 .. (R) Um tribunal militar de Burgos condenou ontem um alegado membro da organização nacionalista basca (E.T.A.), que já se encontra a cumprir 54 anos de prisão, a uma nova sentença de 13 anos por acusações de terrorismo.

Jesus Maria Zabarte, de 29 anos, foi condenado a 33 anos de prisão em Junho último por acusaçoes de rapto, e a 21 anos em Setembro por roubo à mão armada.

O tribunal considerou Zabarte culpado, no julgamento de ontem, de ter feito explodir um monumento público em Pamplona.

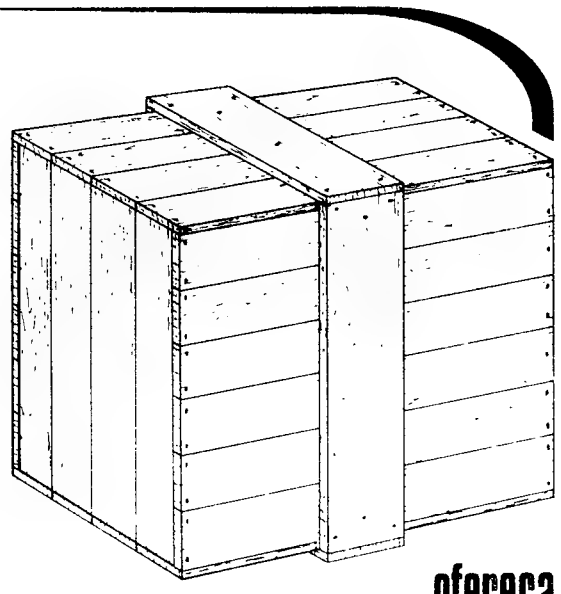
Morto um dos reféns do avião desviado?

TUNIS, 23 (R.) Os guerrilheiros palestinianos, que assaltaram um jacto britânico em Dubai e o desviaram para esta capital, mataram um dos 43 reféns que conservavam a bordo, segundo revelaram fontes bem informadas.

Um tiro foi ouvido a bordo do VC-10, parecendo que os piratas aéreos começaram a cumprir a sua ameaça de matar os reféns, se as suas exigências não forem atendidas.

Com efeito, os assaltantes ameaçaram ontem matar a tiro um refém, de duas em duas horas, a não ser que treze guerrilheiros presos no Egipto fossem libertados.

Após o tiro, dois homens aproximaram-se do avião levando uma maca, e foram vistos, depois, a transportar um corpo ou uma pessoa ferida para uma ambulância que esperava perto.



brisa

ofereça aos amigos, clientes, representantes, residentes no estrangeiro, vinhos do porto, da madeira e de mesa

j.a. da costa pina, lda.
RUA DO ALECRIM 73 — LISBOA
TELEF P P C (4 LINHAS) 32 00 31 / 4

costa pina & vilaverde, lda.
RUA DO BONJARDIM 426 — PORTO
TELEF 26562 - 32228 - 35221 - 31222

VENDA PARTICULAR DE MOBILIÁRIO USADO

HOJE e AMANHÃ, das 10 às 20 horas

MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS SOLTOS, DECORAÇÕES, ESTOFOS, ANTIGUIDADES, UTILIDADES, APARELHAGEM DOMÉSTICA, ADORNOS, PRATAS, QUADROS, LUSTRES, ETC.

vendo todo o recheio desta gr. moradia c/ cave, r/c., 1.º e 2.º andares, garagem e gr. quintal, cujo recheio se compõe de artigos ricos, funcionais e modestos. Ver e tratar com o próprio no local, sendo a moradia também para venda. Avenida Almirante Gago Coutinho, 147 (Antiga Avenida do Aeroporto).

SOC. DE LEILÕES AFRAFILHOS, Lda
AV. DUQUE DE LOULÉ 101
Telfs. P.P.C. (9 Linhas)
532929 51478 532446

BATAS ESCOLARES
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA
Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — Lisboa

NACIONAL

RETRATO DE SALAZAR POR ÁLVARO CUNHAL

Continuação da pág. 3

zemdosmelhoresvinhos do Mundo; quando raras condições para a fruticultura são geralmente reconhecidas; quando há 400.000 hectares de olival; quando não se tentou ainda sequer numa escala comercial a cultura do algodão, da beterraba e do tabaco; quando Portugal é o primeiro produtor mundial de cortiça e quando a produção de cereais (embora a cultura seja por processos mais que primitivos) quase que chega para o abastecimento nacional?»

E o comentário continua:

«Que sucede em relação ao uso do tractor? Em 1961, havia em Portugal 10.748 tractores, o que corresponde à média de 26 tractores por 10.000 hectares de superfície agrícola. Só a Espanha e a Grécia se não distanciam de Portugal.

Todos os outros países têm uma densidade de tractores incomparavelmente superior.

A grande maioria utiliza por hectar dez vezes mais tractores do que Portugal e alguns 15 e 20 vezes mais.

Para, neste domínio, Portugal estar equipado ao nível dos países capitalistas mais evoluídos da Europa teria que passar de 10.000 tractores para 100.000 ou 150.000.

Classificando os países da Europa capitalista segundo a densidade de tractores, Portugal aparece ao fim da escala com 4 por cento em relação ao país que ocupa o 1.º lugar.

O comentário continuaria relativamente aos adubos com a verificação de que os países de agricultura mais desenvolvida gastam o quádruplo ou quintuplo do que se gasta em Portugal, aparecendo este nosso país com 16 por cento em relação ao país que ocupa o 1.º lugar.

«Quanto ao efectivo pecuário os números não eram mais animadores.»

Este retrato do estadista deve ter sido tirado entre 1949 e os anos 60.

Retrato, portanto, que se refere ao pleno vigor do retratado.

Pode calcular-se que o retrato não foi autorizado e o modelo votou ao artista o ódio mais profundo que se pode conceber. Este, apesar de tudo, manteve a perfeição do equilíbrio, não desfeando, não exagerando nem diminuindo o que poderia favorecer ou desfavorecer. Foi na verdade uma obra de exactidão.

Confiança na Associação Académica

COIMBRA, 22 — Decorreram no Teatro Gil Vicente desta cidade duas assembleias gerais, em que foi discutida a defesa dos princípios do movimento académico e a integração da Academia coimbrã na União Nacional dos Estudantes Portugueses (U.N.E.P.).

O voto de desconfiança à Associação Académica, proposto por um grupo minoritário de cerca de 100 estudantes, foi rejeitado por um teatro completamente cheio.

Foi debatida ainda a tomada de posição dos estudantes face ao comportamento dos órgãos de Informação relativamente aos acontecimentos registados a 4 do corrente, naquele mesmo teatro.

TISSOT
o relógio que conquistou o mundo inteiro

SABA
O TELEVISOR ALEMÃO Nº 1

A C. P. Informa:

Por motivo dos trabalhos de renovação da via, na Linha do Sado, que determina a circulação dos comboios n.os 9001 e 9002 «Sotavento» pela Linha do Sul (via Beja), tais circulações passam a admitir passageiros destinados a:

comboio n.º 9001 — Beja
comboio n.º 9002 - Beja e Pinhal Novo

Para mais informações, aconselha-se a consulta do Aviso Horário afixado nas estações.

ACESSÓRIOS • CHAPAS • TUBOS • VARÕES
PE - PVC - PP
A. A. Gonçalves e C.ª, Ld.ª
R. dos Lusíadas, 50
TEL. 643121 LISBOA

Missões de Prospecção Comercial à União Soviética

Malhas
interiores e exteriores,
Confecções
exteriores p/ homem e senhora

Convidam-se os Industriais e Exportadores destes produtos para uma reunião na **Associação Comercial de Lisboa,** Rua Portas de Sto. Antão, 89, no próximo **dia 26 às 14.30,** com os seguintes objectivos: - **Entrega de amostras** - Selecção de mostruário - Escolha de Representante (Técnico de Indústria) - Organização de Agenda de Inquérito a ser feita na U.R.S.S.

Informe-se já:

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO
Grupo de Trabalho de Confecções
Avenida 5 de Outubro - 101-A - Lisboa
Telef. 767520 - 767573 - 770023

Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalo-Mecânicos do Distrito de Lisboa

Calçada de Santos, 3-2.º, Esq. — LISBOA — Telef. 667379

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocam-se todos os Metalúrgicos do Distrito, para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no dia 27 de Novembro, pelas 20 horas, na Voz do Operário, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único : — APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROJECTO-LEI SINDICAL

O Presidente da Assembleia Geral
a) **José António Coelho Pinheiro**

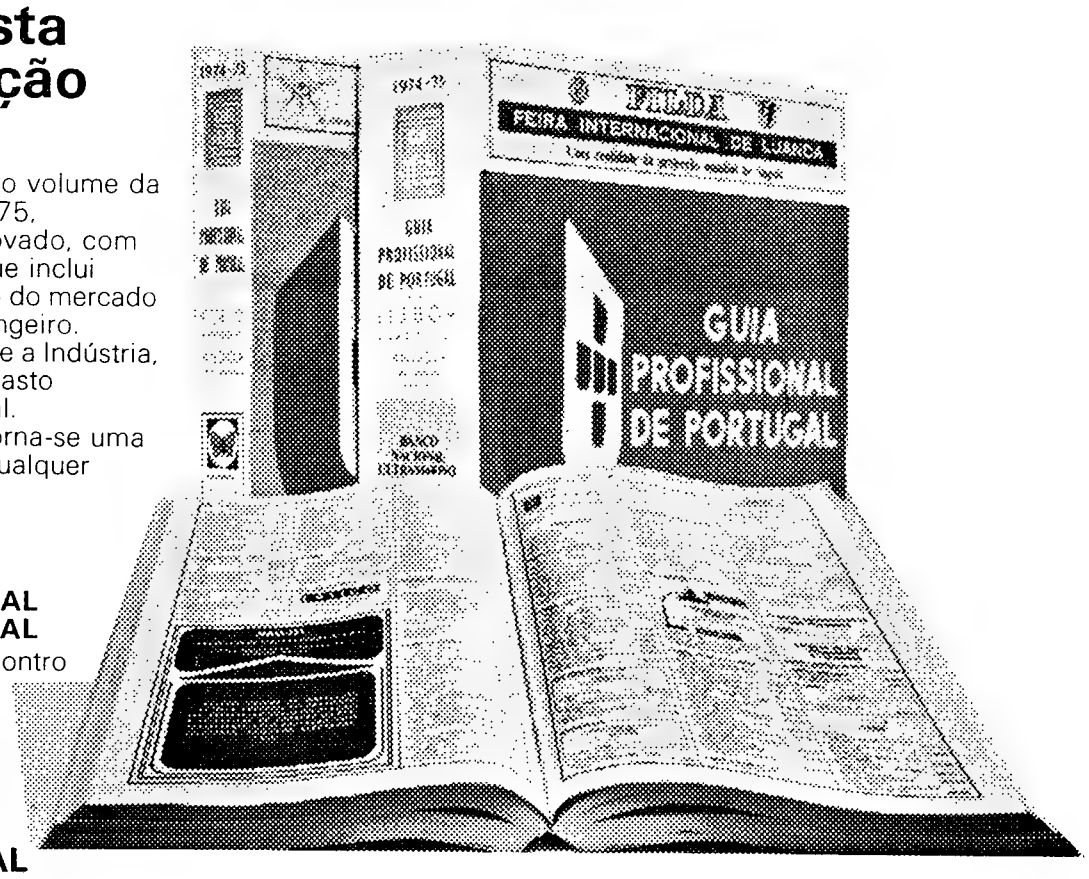
No caso de à hora marcada não haver número suficiente de Sócios para a realização da Assembleia, esta iniciará os seus trabalhos uma hora depois, com qualquer número de Sócios (Art.º 27.º dos Estatutos).

NOTA : Para controle das entradas é indispensável a apresentação do Cartão de **Sócio.**

esfera — e

anote esta informação

Vai sair o primeiro volume da edição de 1974/75, inteiramente renovado, com outro formato, que inclui ampla informação do mercado importador estrangeiro.
Nele o Comércio e a Indústria, dimensionam o vasto mercado nacional.
A sua consulta torna-se uma realidade útil a qualquer empresa.



GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL
Um eficiente encontro entre a oferta e a procura.

GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL Rua Rodrigo da Fonseca, 60 — Tel. 561752-561789 — LISBOA

CASCAIS JAZZ
PAVILHÃO DOS DESPORTOS DE CASCAIS
DIA 22 ÀS 21,30 HORAS
DIA 23 ÀS 15,00 E 21,30 HORAS
DIA 24 ÀS 16,00 HORAS
A vida Musical de Charlie Parker - Dizzy Gillespie - Charles McPherson - Sonny Stitt - Z. Namyslowski - McCoy Tyner - Bop All Stars - Gato Barbieri - Charles Tolliver.
LOCAIS DE VENDA DE BILHETES:
AGÊNCIAS: ABEP, D'ÁVILA - **DISCOTECAS:** APOLO 70, SASSETTI, SINFONIA, UNIVERSAL, VALENTIM DE CARVALHO
LIVRARIAS: ULMEIRO, OPINIÃO, EUROPA-AMÉRICA, GALILEU. CINE-FOTO AVIZ, IGRE, JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL, OU AINDA PELOS TELEFONES 54552-537706.
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

VEJA OS NOVOS MODELOS DE MÁQUINAS DE LAVAR E FRIGORÍFICOS

CASTOR

QUALIDADE
PRESTIGIO
GARANTIA

5 NOVOS MODELOS DE MÁQUINAS DE LAVAR
9 NOVOS MODELOS DE FRIGORÍFICOS
SÃO REALMENTE SENSACIONAIS !

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
Lisboa • Porto

Sandes bar

SIMPLICIDADE E RAPIDEZ
NA SUA REFEIÇÃO

ABRIMOS
2.ª FEIRA DIA 25

RUA CONDE SABUGOSA 14-C

F.4

LEIA ÀS TERÇAS-FEIRAS

O JORNAL motor

GERAL

Nova emissão de promissórias

. Foi fixada em 450 000 contos a nova emissão de promissórias de fomento nacional a lançar no próximo dia 30 pela Secretaria de Estado do Tesouro, de acordo com o contrato firmado entre o Estado e o Banco de Portugal.

As promissórias terão valor nominal compreendido entre 1 000 e 10 000 contos, podendo um único título, como é habitual, representar qualquer valor dentro dos limites referidos. A Fazenda Nacional procederá ao reembolso dos títulos no prazo de cinco anos. Quanto aos juros, à taxa anual de 1,5 por cento, serão pagáveis em 30 de Maio e 30 de Novembro de cada ano.

BOA COLOCAÇÃO
e BOM VENCIMENTO

OBTERÁ TIRANDO UM DOS CURSOS

★ DESENHADOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL
★ PROGRAMADOR DE COMPUTADORES
★ DECORAÇÃO DE INTERIORES
★ CONTABILIDADE ★ SECRETARIADO

E

A título excepcional, por três dos melhores professores europeus, os Cursos de

★ RELAÇÕES PÚBLICAS
★ GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
★ MARKETING E TÉCNICA DE VENDAS

A ÚNICA EMPRESA QUE ASSEGURA O ESTÁGIO
INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACELERADO
R. Nova do Almada, 81, 3.º-Dt.º—LISBOA—Tel. 325577

MINISTÉRIO DA MARINHA

Direcção do Serviço de Abastecimento

AVISO

Faz-se público que está aberto concurso para admissão de CONTÍNUOS DE 2.ª CLASSE do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha (lotação da Direcção do Serviço de Abastecimento), a que corresponde o vencimento mensal de 3 900$00.

As condições de admissão encontram-se patentes na Direcção do Serviço do Pessoal — 4.ª Repartição — do Ministério da Marinha, e na Secretaria Central desta Direcção.

Direcção do Serviço de Abastecimento, Alfeite, 18.11.74.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Direcção do Serviço de Abastecimento

AVISO

Faz-se público que está aberto concurso para admissão de Serventes do grupo XXIII (pessoal feminino) do quadro do pessoal civil do Ministério da Marinha (lotação da Direcção do Serviço de Abastecimento), a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 3.300$00.

As condições de admissão encontram-se patentes na Direcção do Serviço do Pessoal — 4.ª Repartição — Ministério da Marinha, e na Secretaria Central desta Direcção, no Alfeite.

Direcção do Serviço de Abastecimento, Alfeite, 18.11.74.

O MAIS VARIADO «STOCK» DE AUTO-RÁDIOS LEITORES DO PAÍS

DESDE 3300$00
c/ 2 altifalantes e antena
COM GARANTIA!

MONTAGENS RÁPIDAS ★ ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TECNO-BAZAR (ELECTRÓNICA), LDA.
R. OLIVEIRA MARTINS, 41 - C
TELS. 77 43 84 - 77 45 11 (Junto à Avenida de Roma)

A Câmara dos Despachantes contra o Sindicato

. A Câmara dos Despachantes Oficiais veio a público rebater afirmações contidas num comunicado do Sindicato dos Ajudantes de Despachante insistindo particularmente em dois pontos: o número de cláusulas do contrato colectivo já discutidas e o aumento de salários que terá proposto.

Quanto ao primeiro ponto, a Câmara dos Despachantes diz que «as negociações directas entre os dois nomeados organismos incidiram sobre as 98 cláusulas da proposta sindical, das quais ficaram aprovadas 76 (mais de 77 por cento do clausulado) e 8 pendiam de eventual acordo na cláusula 26.ª, sendo certo que, das restantes 14 cláusulas, 6 foram rejeitadas por uma ou outra das partes, e 8 não chegaram a ser apreciadas, em segunda leitura».

Relativamente aos aumentos salariais, seriam bastante superiores ao fixado no contrato colectivo ainda vigente e que data de 15 de Agosto de 1970. Fala-se mesmo em aumentos da ordem dos 300 por cento (sobre ordenados que até aqui se situavam nos 1115$00 mensais!!!) e no ordenado mínimo proposto superior em mais de 109 por cento ao ordenado mínimo mais elevado em vigor.

SINDICATO PARA EMPREGADAS DOMÉSTICAS

A Comissão Pró-Sindicato das Empregadas Domésticas, cuja actividade vem de longa data (a pretensão daquelas trabalhadoras é anterior ao 25 de Abril) efectua amanhã, pelas 15 horas, várias assembleias gerais, nas quais serão debatidos assuntos de importância capital para a classe. As reuniões terão lugar no Porto (F.N.A.T. à praça da Batalha); S. João da Madeira (salão paroquial); Santo Tirso (Sindicato dos Têxteis), Guimarães (colégio de Vila Pouca); Braga (rua do Alcaide, 31), e Aveiro (rua José Estevão, 50).

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Concurso N.º 3-0083/74

Fornecimento da Instalação Eléctrica para a Lavandaria do Hospital de S. José.

Recebem-se propostas até às 9.30 horas do dia 3 de Dezembro próximo, para o mencionado concurso.

Os concorrentes poderão pedir no Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa (Hospital de S. José), todos os dia úteis, das 9 às 11.30 e das 14 às 16 e aos sábados das 9 às 12 horas, as respectivas condições.

Serviço de Aquisições dos Hospitais Civis de Lisboa, em 20 de Novembro de 1974.

O Chefe do Serviço
a) **Alexandre Pinheiro**

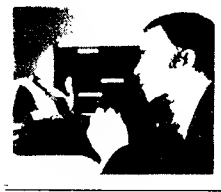
FANI

COMPOTAS integrais especiais para Diabéticos/Obesos.
FARINHAS — Flor de milho.
FARINHAS — Com algas marinhas, malte, cacau, aroma e amido de GLUTEN.
FARINHAS — Integrais de Arroz e trigo.
PUDINS — à base de algas marinhas (diversos aromas).
MEL — de primeira qualidade.
PÓLEN — de flores, etc...
Informamos que possuímos uma gama vasta e completa de alimentos dietéticos para elaboração de REGIMES ALIMENTARES adequados a qualquer problema de saúde ou profilácticos. Para qualquer esclarecimento dirija-se a:

SOVEX

Rua dos Anjos, 80-A LISBOA 1
Rua de St.ª Catarina, 274 — PORTO

O CIT tem à sua disposição um moderno e eficiente curso de Contabilidade pelo método de «Instrução Programada». O mais avançado no ensino à distância.Com apoio em exemplos práticos e numa total assistência pedagógica são desenvolvidos assuntos básicos como: planificação, planos de custos, utilização de rácios, sistemas manuais e mecânicos, etc. E você? Continua apenas sonhando numa situação melhor? Envie já o cupão. Queremos informá-lo em pormenor.



OUTROS CURSOS
FRANCÊS
INGLÊS
DESENHO TÉCNICO
ELECTRÓNICA, RÁDIO E TV
TELEVISÃO
TRANSISTORES
CORTE E CONFECÇÃO

GRÁTIS E SEM COMPROMISSO Enviem me completa informação sobre o curso que indico
CURSO
NOME
MORADA
LOCALIDADE
CENTRO DE INSTRUÇÃO TÉCNICA
R. D. Estefania, 32 Lisboa 1
DL 40

NACIONAL

O G.A.P.S. critica Diamantino Viseu

. O Grupo Autónomo do Partido Socialista emitiu um comunicado analisando a última assembleia geral do Sindicato dos Toureiros e a **esmagadora vitória** de Diamantino Viseu que tomou de novo as **rédeas** do comando do Sindicato.

«A discórdia começou quando o matador de touros Fernando Santos — prossegue o comunicado — pediu explicações ao sr. Viseu sobre as F. I. D. E. S. Resposta imediata do sr. Viseu: CALE-SE! — ficando a mesa impávida e serena perante esta atitude incrível. No diálogo travado entre ambos, Fernando Santos perguntou. Mas então as F. I. D. E. S. no período que estiveram em seu poder não podiam ser transaccionadas? E aqui rebentou o ESCÂNDALO! Foi agredido cobardemente por um elemento da Direcção, Mário Coelho (futuro genro do sr. Viseu), continuando na mesa da Direcção sem que tivesse sido advertido pela mesa da assembleia.»

Depois de analisar a Lista A, vencedora das eleições para gerir os destinos do Sindicato em 1975 (o seu carácter familiar e comercial), o Grupo Autónomo do Partido Socialista responde ao sr. Viseu, quando este afirmou que a tomada do Sindicato já tinha custado cerca de 150 contos, e que ainda seria gasto muito mais, só em comunicados para os jornais:

. «Comunicados para os jornais diários após as eleições **como publicidade**, custando cerca de 7000$00 cada, no total de 70 contos. Incrível, apenas para se dizer que tinha sido reeleito por 90 por cento dos votos. De quantas pessoas? Talvez 50, quando o Sindicato tem cerca de 200 sócios.»

. Referindo-se ao problema dos F. I. D. E. S. o Grupo Autónomo do Partido Socialista afirma:

. «Conhecendo-se apenas as datas da emissão dos respectivos cheques e as datas dos depósitos daqueles, concluímos que entre os dois **momentos** indicados, da compra e do dia em que os títulos foram postos em nome do Sindicato, medeia um espaço de 3 a 4 meses. Conclusão: Porque comprou o sr. Viseu os títulos F. I. D. E. S. a um vendedor de Leiria, tendo em Lisboa o Banco Totta e a companhia Império?»

. «Se os comprou a um particular e, portanto, no mercado negro, é porque houve vantagem para alguém. Se o negócio fosse sério existiam documentos comprovativos da compra das F. I. D. E. S. e do dia exacto, e as mesmas não andariam 3 ou 4 meses nas mãos do sr. Viseu» e conclui: «Não seria melhor os sócios menos esclarecidos irem ao Banco Totta e Açores verem o que se podia ganhar, negociando com 1 700 000$00 em F. I. D. E. S. no espaço de 3 meses. Se todos os sócios tivessem plena consciência do que isto representa, apelavam para as autoridades, no sentido de se fazer um rigoroso inquérito a este colonialista que esteve sempre ligado ao regime anterior».

Faleceu o arcebispo de Cízico

Na sua residência de Pardilhó, Estarreja, faleceu ontem o arcebispo de Cízico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva. O funeral está marcado para amanhã, às 16 horas.

SEMANA DE SOLIDARIEDADE COM AS COLÓNIAS

A democratização de Portugal é inseparável da descolonização

. «Promover a cooperação entre o povo português e os povos das colónias, em plano de completa igualdade e reciprocidade, e em ordem a uma verdadeira solidariedade» é um dos objectivos fundamentais da Semana de Solidariedade com os Povos das Colónias e da República da Guiné-Bissau, que vai realizar-se de 1 a 10 de Dezembro, por iniciativa do CIDAC (Centro de Informação e Documentação Anti-Colonial)

. A Semana de Solidariedade abarca numerosas actividades locais promovidas por forças políticas e associações culturais, com autonomia absoluta e importantes manifestações em Lisboa e no Porto para discussão da realidade vivida nas colónias ou ex-colónias portuguesas. Durante a semana realizar-se-ão colóquios em que serão apresentados estudos históricos, económicos e sociais que visam contribuir para o aprofundamento da compreensão entre Portugal e as suas colónias ou antigas colónias e para o entendimento das lutas pela independência nacional e pela transformação social, em ordem à liquidação completa do colonialismo e à superação do domínio imperialista.

No Porto, estão previstos colóquios sobre o trabalho forçado nas colónias e a situação social em S. Tomé e Príncipe.

O programa de actividades em Lisboa é bastante vasto. Nos dias 1 e 10 de Dezembro haverá sessões de abertura e encerramento, com a participação de grupos musicais e teatrais. Nos restantes dias ciclo de colóquios, dirigidos por grupos de trabalho, sobre os seguintes temas: dia 3 — «A sociedade e a revolução moçambicanas»; dia 4 — «A situação actual em Timor e São Tomé e Príncipe»; dia 5 — «A situação dos trabalhadores cabo-verdianos em Portugal»; dia 6 — «Aspectos económicos de Angola» e a projecção de filmes; no dia 7 mesa redonda sobre «A estratégia do imperialismo na África Austral». Participam nesta mesa redonda Sietse Bosgra, (director do Comité-Angola, de Amesterdão), François Houtart (Director do centro de Documentação Anti-Colonial da Universidade de Lovaina), Paulette Pierson-Mathy e Bernardino Gomes (autor de uma tese de licenciatura sobre o colonialismo português). A semana de Solidariedade terminará no dia 10, data em que se cumprem 18 anos sobre a fundação do Movimento Popular de Libertação de Angola (10 de Dezembro de 1956).

Segundo os promotores da Semana o CIDAC e os núcleos de apoio em Portugal aos movimentos de libertação a questão colonial ainda não está encerrada, sendo necessário não deixar adormecer as pessoas em relação à descolonização.

Documento conjunto do P.C.P. e do P.C.I.

Um comunicado conjunto do Partido Comunista Português e do Partido Comunista Italiano torna público os encontros verificados durante a visita que uma delegação do Comité Central do P. C. I. fez ao nosso país.

No documento refere-se que «as duas delegações pronunciaram-se pelo desenvolvimento e o reforço da solidariedade mútua entre os dois Partidos nas novas condições existentes.»

. E mais adiante:

. «O P. C. P. exprimiu a sua solidariedade ao P. C. italiano, destacando o seu papel crescente na vida política italiana, na resolução dos problemas das massas trabalhadoras, na realização, em conjunto com um amplo leque de forças democráticas e de esquerda, de uma profunda viragem democrática baseada na colaboração de todas as forças populares, que modifique profundamente as direcções da política económica e social e garanta a democracia, consolidando as instituições republicanas nascidas da Resistência e da Constituição, contra os ataques das forças democráticas e fascistas.»

. «O P. C. I. renovou ao P. C. P., às forças democráticas e antifascistas do novo Portugal, a garantia da sua solidariedade nas batalhas que esperam o povo português na luta pela democratização do País e pela descolonização, pela realização de eleições livres e a instauração de um regime democrático escolhido pelo povo.»

. Por último as duas delegações saudaram a independência da República da Guiné-Bissau e as vitórias alcançadas pelos povos de Moçambique e de Angola, exprimiram a sua solidariedade para com os povos em luta contra os regimes fascistas, racistas e colonialistas.

No final o documento dá conta que a delegação do Partido Comunista Italiano teve contactos com vários sectores da vida política portuguesa, em Lisboa e no Porto.

A crise da Norpesca

Continuação da pág. 3

Protector, e promessas, muitas, foram obtidas. Em determinada data fixada por Tenreiro, poderia a Norpesca vir a dispor de dinheiro fresco. Chegou a data marcada mas não apareceu o dinheiro. Até hoje.

No entanto, não ficaram por aqui os manejos tenreiristas. Em Janeiro de 1974, transferiram-se para a Mútua dos Armadores da Pesca da Sardinha, que nada tinha com o assunto, cerca de dez mil contos da dívida da Norpesca para com a Comissão de Vendagem. O remanescente da dívida, cerca de cinco mil contos, passou para o Grémio Era nestes malabarismos que assentava a conduta prática do fascismo.

Foi este quadro que o Governo Provisório veio encontrar: a crise da indústria da pesca, adicionada com irregularidades monstruosas. Tapava-se aqui, destapando-se acolá, tudo em vista à camuflagem de uma situação insustentável. O Exame Prévio, aliado à PIDE impedia que o povo tomasse completa consciência da realidade existente.

Aliás, os armadores da pesca da sardinha, queixavam-se do relativo abandono a que eram votados pelo Senhor das Pescas. A pesca do arrasto constituía o seu filho dilecto. No decorrer do ano de 1970, tentaram os armadores da pesca da sardinha, através do seu Grémio, solucionar o problema da conservação da sardinha por meio de câmaras frigoríficas. O delegado do Governo opôs-se e veio a concedê-la ao Grémio da Pesca do Arrasto, onde os seus interesses se revelavam mais consideráveis. Ainda.

A crise das pescas da sardinha, da Gelda sardinha da GELMAR, da Docapesca, do decorrente do 25 de Abril. É muito anterior ao advento da Democracia. A Secretaria de Estado das Pescas procura apagar o largo incêndio forjado na mata impenetrável da incompetência fascista. As dificuldades são muitas, mas serão vencidas. Os ventos são agora outros.

I GRANDE ESPECTÁCULO
do
Sindicato Português dos Vendedores de Jornais e Lotarias
no
PAVILHÃO DOS DESPORTOS
Sábado 30 de Novembro às 21,30 horas
ORQUESTRA LIGEIRA DA EMISSORA NACIONAL
dirigida por Tavares Belo e José Mesquita
CORO FEMININO DA EMISSORA NACIONAL

Arlindo de Carvalho
Arnaldo Caldas
Ary dos Santos
Barata de Moura
Carlos Paredes
Carlos do Carmo
Cidália Moreira
Fernando Ribeiro
Fernando Tordo
Gina Maria
Henrique Santana
Igrejas Caeiro
Jose Viana
Manuel Alegre
Mara Abrantes
Pedro Barroso
Raul Solnado
Sergio Godinho
Rui Mingas
Vitor Bonjour
e o seu conjunto

e muitas outras amizades
Apresentacao
de
Alice Cruz
e
Luis Filipe Costa... (o homem da madrugada de 25 de Abril)

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

CONSULTE «HORUS» e ficará a conhecer

OS ANOS MAIS IMPORTANTES da sua vida, os momentos mais felizes ou menos favoráveis que lhe estão reservados, EM TODOS OS CAPÍTULOS DA SUA EXISTÊNCIA!...

E AINDA muitas outras informações de grande interesse àcerca de si próprio e do seu Destino...

Todos os dias úteis de segnda asexta-feira das 14.30 às 20 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) - Telef. 724162 - LISBOA

ATLANTICA LINE

GÉNOVA

EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO

Serviço expresso directo

LISBOA / USA / CANADÁ / LISBOA

— Único serviço totalmente contentorizado com saídas e chegadas semanais.
— Enchimento de contentores (grupagem) em dias fixos (sextas-feiras), no Parque de Contentores da Matinha.

NAVIOS	Lisboa saídas	Boston	Nova York	Baltimore	Norfolk	Montreal Toronto St. John	Lisboa chegadas
Medariana	7/12	-	16/12	15/12	15/12	18/12	26/12
Atl. Marseille	16/12	27/12	25/12	25/12	24/12	—	3.1

Tempo do percurso Lisboa/U. S. A., 7 dias
Tempo do percurso Lisboa-Canadá, 10 dias

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES S. A. R. L.
Praça Duque da Terceira, 4 Tel. 36 60 56 / 36 22 66
Lisboa 2 Portugal

COMA EM CASA

1

UMA ORGANIZAÇÃO DIFERENTE E REVOLUCIONÁRIA NO CAMPO DA ALIMENTAÇÃO

ABRIMOS

2.ª FEIRA DIA 25

RUA DR. GAMA BARROS 1-B

F.4

ASTRÓLOGO — RONDE

Trata e resolve todos os seus problemas mesmo os que julgue muito difíceis. Rua Emília das Neves, 23-1.º-Frente Telefone: 70 50 07 BENFICA.

LEIA O JORNAL motor

ASTRÓLOGA MARISA

Marcações, Tel. 563285

PARA O PERÍODO DE 24 A 30 DE NOVEMBRO — horóscopo pelo astrólogo HORUS

ÁRIES

Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR: Seja realista. A época dos sonhos já passou. Acorde enquanto é tempo. Saiba aproveitar um grande amor e compreender. Este será o período em que sentirá maiores desejos de liberdade, de prazeres e divertimentos, e talvez possa gozar plenamente a vida.

DINHEIRO: Procure acostumar-se às censuras e restrições, e observe sempre os detalhes de todas as coisas. O conselho lhe será proveitoso, pois presentemente, há tendência a perder muito tempo deixando passar o que talvez sejam as suas melhores oportunidades.

PROFISSÃO: Terá muitas surpresas. Continue como está. Saiba escolher as suas companhias, mesmo no trabalho! Não espere que os acontecimentos tomem o rumo que desejava e procure ajustar-se com boa vontade.

SAÚDE: Poderá ser boa se souber evitar os excessos. Cuidado!

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR: Os interesses amorosos estarão em evidência. Haverá muita coisa a ganhar mantendo uma velha amizade, ou em contactos sociais de qualquer natureza. Haverá alegria nas reuniões de família e afeição mútua. Aqueles que dizem amar-vos podem ser as únicas causas de infelicidade, durante este período. No entanto, os parentes são os que lhe prestarão mais ajuda, durante a presente semana. De facto, a vida doméstica tem muita coisa para lhe oferecer no que se refere a prazeres mais profundos.

DINHEIRO: Durante este período, as suas finanças poderão receber um impulso de fonte externa. Poderá encontrar muita inspiração na meditação e chegar a compreender-se melhor do que nunca. Encontrará também, prazer em gastar um pouco em luxurias, mas não poderá ser chamado do perdulário.

PROFISSÃO: Embora talvez não inicie projectos durante esta semana, poderá levar a um fim feliz outros trabalhos começados em datas anteriores. Porém, tenha cuidado porque o menor desvio de um programa bem traçado poderá causar no futuro uma situação muito difícil.

SAÚDE: As suas condições físicas apresentam-se mais ou menos favorecidas, embora seja de aconselhar que não cometa imprudências, que poderiam trazer consequências desagradáveis e desnecessárias.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR: O seu mau-humor e a não compreensão dos factos contribuirão para algumas divergências no seio da família. Nas relações amistosas podem surgir animosidades desagradáveis. No seu caso amoroso, evite discutir e tenha cuidado com as palavras que proferir, a fim de evitar desavenças.

DINHEIRO: O período é desfavorável a assuntos financeiros. Não espere conseguir auxílio dos seus amigos ou superiores. Vá tenteando o que tiver. Redobre de coragem e concentre os seus esforços sobre um único objectivo.

PROFISSÃO: Não levante atritos nem dê aso a que procedam com severidade consigo. Não tente melhorar nada a não ser o seu procedimento. Defronte com denodo as inclemências da semana.

SAUDE: Riscos provocados por falta de prudência. Não se aventure em velocidades e tenha cuidado ao tratar de casos que já por si são perigosos.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR: As condições sentimentais, os problemas familiares e a vida amistosa estão sob benéficas influências astrais. Aparte este bom aspecto haverá um pouco de efervescência no seu espírito. Domine-se para que tudo corra bem.

DINHEIRO: O período não é mau, mas somente susceptivel de pequenos ganhos que, satisfarão em parte o esforço despendido como tal, não faça grandes despesas a fim de não desequilibrar o seu orçamento.

PROFISSÃO: Os assuntos profissionais darão alguma compensação. Embora contra os impulsos e actos pouco reflectidos.

SAÚDE: Propensão durante esta semana a distúrbios intestinai e biliares. Estes órgãos solicitam uma alimentação adequada.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Junho a 22 de Agosto)

AMOR: Vénus está em áreas sensitivas, não poderá contar com sucesso sem planos pessoais, mas não há razão para se sentir desencorajado ou abandonar qualquer empreendimento em relação a este sector da vida, não se mantenha emocionalmente frio. Prepare-se porque há muitas probabilidades sentimentais a explorar. De qualquer maneira, não vai ficar para-no
qual agradáveis contactos pessoais terão muito valor.

DINHEIRO: Chegou a ocasião de examinar o seu orçamento, a fim de poder controlar as despesas. Embora a altura incline para gastar em demasia, a moderação nesta semana será importantissima.

PROFISSÃO: Fazendo um inventário de suas realizações verá que as suas possibilidades valem tanto quanto o que já conseguiu. É preciso apenas melhorar a qualidade do seu trabalho, sem pensar no quanto esforço é necessário para atingir essa craveira. É bom que saiba que as suas aptidões se vão aperfeiçoar, e que lhe serão bastante úteis no futuro.

SAUDE: A saúde será boa e os esforços são sustentados por extraordinária vitalidade.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR: Aproveite as horas felizes que surgirem no terreno sentimental. Zele pela união do ambiente familiar. A pessoa amada estará muito compreensiva. Modificação em prespectiva no dominio familiar, mas não receie o futuro porque encontrará a melhor solução no ultimo momento.

DINHEIRO: Ponha em dia todos os assuntos relacionados com o seu trabalho. Surgirão oportunidades muito boas. O momento é para fazer planos cuidadosos, visando o futuro, mas sem afastar ps métodos de valor já comprovados. A indecisão diminuirá as suas oportunidades de sucesso.

PROFISSÃO: Proceda mais naturalmente em relação às pessoas que vos rodeiam, pois isso poderá facilitar a realização dos seus projectos profissionais. Diligências e contactos profissionais úteis sob todos os pontos de vista.

SAÚDE: Exagerado repouso, linfatismo, entorpecem a energia vital; descanse, mas moderadamente.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR: As influências deste período, mostram a conveniência do uso de carinho e apreço. Procure proporcionar alegria e boa disposição aos seus. Não cometa excessos, e procure viver num ambiente tranquilo. Exercendo um bom controlo sobre si mesmo, não estragará as probabilidades de felicidade.

DINHEIRO: Para estabilizar a sua situação económica presente e futura, aproveite esta semana, e empregue o seu dinheiro de um modo proveitoso. Controle bem as saídas e entradas de dinheiro. É inegável que a tendência será para menosprezar os cuidados e entregar-se a toda a sorte de extravagâncias, comprando a «torto e a direito».

PROFISSÃO: Os assuntos inerentes à sua profissão decorrerão razoavelmente. O esforço que desenvolver neste período trazer-lhe-á interesses. Deve estar em condições de concluir todas as suas tarefas inacabadas, notadamente, as que ficaram por completar nas semanas anteriores.

SAÚDE: Seria conveniente não abusar das suas energias, e não ultrapassar excessivamente o seu regime alimentar habitual.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR: Semana venturosa, com muita afectividade e boas atracções. Oportunidades de realizar os seus sonhos. O meio familiar proporcionar-lhe-á inolvidáveis ocasiões de alegria e felicidade.

DINHEIRO: Terá sucesso no que empreender para aumentar os seus recursos. Não haverá necessidade de efectuar grandes despesas, nem tão-pouco se verá na obrigação de as fazer. Portanto, não as invente.

PROFISSÃO: As coisas nem lhe correm bem nem mal. Tudo se coniuga no sentido da estabilidade, sem alterações ou obstáculos que dificultem a sua actividade. Assim, deixe que os assuntos tomem o seu rumo natural.

SAÚDE: Não é satisfatória. Os bronquios requerem cuidado. Também são de temer indispensições embora passageiras e o estado de espírito pensativo, sem motivo aparente que o justique.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

«AMOR: Corre o risco de os seus sentimentos serem mal compreendidos. Evite as aventuras amorosas. Os assuntos familiares decorrerão normalmente. Aceite as coisas com filosofia, conservando-se senhor de si, pois os seus sentimentos devem ser guiados pela razão e pelo bom-senso.

DINHEIRO: O seu sentido prático da vida permitir-lhe-á traçar o caminho a seguir. Não esqueça, contudo, de ponderar bem os prs e os contras de todas as suas iniciativas.

PROFISSÃO: A semana que se apresenta, não é totalmente desfavorável. Por isso, não precipite os acontecimentos, deixe que eles tomem o seu curso normal.

SAÚDE: Tome as devidas precauções com a saúde, principalmente, com o abdomem e o fígado, pois são os orgãos que mais podem ressentir-se nesta altura.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR: Os assuntos de coração estão muito favorecidos neste espaço de tempo. Aproveite a oportunidade para fazer declarações. As condições e os interesses de família darão muita satisfação e bem-estar. Indicado às amizades e às reconciliações.

DINHEIRO: As influências astrais quanto a este capítulo são auspiciosas. A boa protecção de pessoas amigas, durante esta semana, pode contribuir para alcançar a estabilidade financeira.

PROFISSÃO: O asoecto profissional é propício. Tente melhorar a sua situação presente. Os empreendimentos que digam respeito à arte e à literatura concedem honras e serão bem comentadas. Os pequenos negócios de «Ocasião» serão favorecidos.

SAÚDE: A disposição é óptima. A altura é boa para fazer depurações no organismo.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR: Adie qualquer decisão importante e não revele os seus pensamentos até que tenha tido tempo para imaginar um plano estratégico de acção. A vontade de mudar de opinião será muito forte.

DINHEIRO: Sentir-se-á mais optimista e menos aborrecido com certos detalhes e assuntos de negócios. Mantenha as coisas em equilibrio no local de trabalho durante toda a semana.

PROFISSÃO: A maré estará a seu favor e haverá muita probabilidade de conseguir alcançar algum objectivo importante, se procurar progredir corajosamente.

SAÚDE: Cuidado com a circulação sanguinea.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR: Propensão para o aborrecimento e o péssimismo. As suas condições sentimentais provocarão mal entendidos. Seja diplomata, não defronte a adversidade face-a-face e não se atormente inutilmente.

DINHEIRO: Possibilidades de dissabores inesperados, perdas financeiras, negócios e ideias contrariadas. Não merece a pena despender grandes energias neste sector.

PROFISSÃO: A vida profissional não correrá satisfatoriamente. Para chegar a conclusões ou atingir resultados terá de fazer muito esforço cerebral.

SAÚDE: Cuidado com acidentes, principalmente ligados a coisas mecânicas. A falta de paciência poderá contribuir grandemente para isso.

A Bosch despede metade dos trabalhadores

Cerca de 50 por cento dos 226 trabalhadores do Grupo Bosch encontra-se perante a ameaça de despedimento.

Efectivamente, no dia 21, a direcção do Grupo convocou-os para comunicar que, em virtude da actual conjuntura económica mundial em crescente recessão, decidira extinguir determinadas gamas de produtos e despedir cerca de metade dos trabalhadores da Bosch Portuguesa, como medida tendente a minorar possíveis prejuízos e a assegurar a sua continuidade.

Os trabalhadores consideram esta atitude, além de um atentado ao seu direito ao trabalho, um biocote à economia nacional pois algumas das gamas de produtos a extinguir abastecem diversas industrias nacionais de exportação. Além disso, o Grupo propõe-se extinguir toda a linha de electrodomésticos, incluindo aparelhagem de televisão e de cozinhas, na qual é aplicada elevada percentagem de matéria-prima e de mão-de-obra nacionais.

Perante a atitude do Grupo, os trabalhadores de Lisboa, Porto e Faro reuniram-se esta manhã, nas instalações de Cabo Ruivo, a fim de estudarem a posição a tomar, para além da recusa firme de aceitarem os despedimentos e as indemnizações propostas.

Recenseamento em Loures

. Organizado pela Câmara Municipal de Loures, realia-se amanhã, às 15 horas, um plenário da população de Odivelas, na sede dos Bombeiros Voluntários daquele concelho, onde serão tratados problemas referentes à Junta e ao Recenseamento.

SARA ASTRÓLOGA

SÓ SENHORAS
Telef. 537455

ASTRÓLOGA HELGA

Trata e resolve todos os problemas e assuntos de sua vida, mesmo sendo os mais difíceis. Só senhoras. Tel. 77 43 43.

NACIONAL

DIPLOMAS APROVADOS PELO CONSELHO DE MINISTROS

O Conselho de Ministros, reunido em São Bento, sob a presidência do Primeiro-Ministro, brigadeiro Vasco Gonçalves, aprovou os seguintes diplomas:

. O que autoriza a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais a celebrar contratos para a execução da empreitada do edifício das Obras Públicas do Porto — remodelação das instalações da Direcção Hidráulica do Douro; o que autoriza a mesma Direcção-Geral a celebrar contrato para a execução da empreitada da Pousada de S. Brás de Alportel — obras de beneficiação; o que aprova para ratificação a convenção entre os Governos de Portugal e da Suiça para evitar a dupla tributação em matéria de impostos sobre o rendimento e sobre o capital, bem como o respectivo protocolo adicional; o que reorganiza o gabinete do Primeiro-Ministro; o que altera a redacção da alínea a) do n.º 1 do art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 439/73 de 3 de Setembro, relativo ao recrutamento de oficiais para a G. N. R. e Guarda Fiscal; o que atribui aos membros do Conselho do Estado o direito ao abono de senhas de presença, ajudas de custo e subsídio de transporte.

Em seguida o Conselho ouviu uma exposição sobre os incidentes ocorridos na Direcção-Geral de Turismo e deliberou sobre o procedimento adequado em relação aos implicados.

Foi aprovado um projecto de diploma legal, que perante a necessidade premente de utilizar temporariamente na administração pública indivíduos que estão actualmente a desempenhar funções variadas em empresas do sector privado, prevê a sua requisição, mediante o seu acordo prévio.

O diploma regula a audiência das empresas em que os técnicos e gestores venham a ser requisitados e garante a estes a salvaguarda dos seus legítimos interesses designadamente a garantia do lugar finda a requisição e dos direitos resultantes da antiguidade.

O Conselho deliberou alterar os quantitativos em vigor para missões ao estrangeiro, no sentido da sua uniformização.

Foram aprovados os projectos que institucionalizam a Comissão Nacional de Descolonização e o Ganinete Coordenapara a Cooperação.

Iniciou-se a discussão do projecto de diploma que define o estatuto dos funcionários portugueses em serviço nos países em que se hajam transformado ou venham a transformar-se as chamadas províncias ultramarinas e os vínculos que ligarão tais funcionários ao Estado português.

Foi igualmente deliberado reenviar ao Conselho de Estado a segunda parte da Lei Eleitoral, relativamente ao sistema eleitoral, garantias de dignidade e genuinidade conferidas ao acto eleitoral e papel atribuído no processo aos partidos políticos para serem apreciados por aquele órgão de Estado novos problemas.

Foi designado administrador por parte do Estado junto da Empresa Carbonífera do Douro o dr. Henrique Rosa Vieira Lopes.

O Conselho aprovou uma resolução criando comissões regionais de animação socio-cultural.

A próxima reunião do Conselho efectuar-se-á no próximo dia 26, de manhã e à tarde.

Sindicato Nacional dos Jogadores Profissionais de Futebol

Avenida 5 de Outubro, 96, 2.º-A — LISBOA-1

COMUNICADO

Avisam-se todos os jogadores de futebol, profissionais e não-amadores, que o Plenário inicialmente marcado para a próxima segunda-feira, dia 25, fica adiado para data a indicar oportunamente.

Lisboa, 22 de Novembro de 1974.

A DIRECÇÃO

SINDICATO DOS TELEFONISTAS DE LISBOA

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios deste Sindicato para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar no próximo dia 27 pelas 21 horas no Pavilhão dos Desportos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 — Discussão do Projecto de Lei Sindical.
2 — Actualização da cotização do Sindicato.

Não havendo, à hora marcada, número legal de sócios, a Assembleia funcionará 1 hora depois com qualquer número.

Lisboa, 22 de Novembro de 1974.

Pela Comissão Directiva Provisória
Fernando Domingues Roque

OLIVAUTO
AV. MADRID, 16-B
TEL. 714391-713588
AUTOMÓVEIS de ALUGUER

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

AVISO

EXPEDIÇÃO DE CORREIO PARA FRANÇA

Em face dos movimentos sociais presentemente a ocorrer em França, comunica-se a todo o público interessado que a expedição de correio para aquele País se encontra exclusivamente limitada a cartas ordinárias de avião.

A aceitação de quaisquer outros objectos de correspondência ou encomendas postais encontra-se suspensa.

quando

Hoje mesmo, ou no fim de semana
Entre as 10 e as 20 horas,
porque quem ganha no tempo segura o futuro.
E nós sabemos que assim é!

como

Dirigindo-se ao Departamento de Informações e,
depois... Vendo com os seus próprios olhos...
Avaliando a sua experiência!

onde

Em Santo Amaro de Oeiras junto à Praia
à sua direita, onde começa o Parque.
Voltados para o mar,
na situação mais excepcional da Costa do Sol.

Nós somos a SPOC e construimos o Parque Oceano,
um conjunto urbano de alta qualidade
com zona verde interior e piscinas.
Telef. 243 4139, Santo Amaro de Oeiras.
Em Lisboa, informe-se na Avenida da República, 21-21/A
ou pelos telefones 57 13 51 ou 48307.

NACIONAL

A greve das farmácias encontra-se pendente da atitude dos patrões

Os representantes dos Sindicatos Nacionais dos Ajudantes de Farmácia têm na próxima terça-feira, às 15 horas, no Ministério do Trabalho, a última reunião com os da Associação Nacional de Farmácias, com vista à resolução do diferendo que os vem opondo desde há algum tempo.

«Esperamos (...) uma resposta da A.N.F. da aceitação da plataforma mínima por nós apresentada», afirmam os representantes dos trabalhadores num comunicado agora distribuído. Se essa resposta não for obtida, entrará em funcionamento a comissão de mediação cuja actividade antecederá, nos termos legais, a concretização da greve aprovada por unanimidade no plenário realizado no dia 13 de Outubro.A anteceder a greve, os trabalhadores radicalizarão de imediato a sua luta, tomando posições como a recusa de horas extraordinárias e de noites de serviço e a exigência do cumprimento do decreto-lei que estabelece que nenhuma farmácia poderá laborar sem a presença física e permanente do seu director técnico.

Por outro lado, estava marcada para esta tarde, com início às 14 e 30 na sede do sindicato (Rua Almeida e Sousa, 21-2.º D.to) uma manifestação de protesto pelas atitudes tomadas pelos representantes das entidades patronais.

Por seu turno, os dirigentes da Associação Nacional das Farmácias reúnem-se hoje com o Conselho Geral, a quem informarão dos resultados obtidos na última reunião com os representantes dos trabalhadores, ocorrida na passada terça-feira. Estão dependentes da aprovação deste Conselho as cláusulas respeitantes à parte salarial, diuturnidades e férias. Os trabalhadores esperam que sejam aprovadas as propostas dos Sindicatos, uma vez que ao nível geral são baixas e ao nível dos sindicatos consideradas como mínimas e insusceptíveis de redução.

Magistrados em congresso

«Indefesos no nosso apático individualismo, explorados os nossos anseios profissionais, fomos presa fácil do poder autoritário» __ afirmou o juiz-desembargador Aníbal Aquilino Ribeiro no acto inaugural do I Congresso de Magistrados Judiciais, que decorrerá até amanhã no Tribunal da Boa-Hora.

Na sala onde até 25 de Abril foram proferidas pesadas sentenças aos resistentes portugueses pelo Plenário, o desembargador Aquilino Ribeiro que presidia à mesa da assembleia prosseguiu:

. «Negadas todas as liberdades essenciais, entre elas as de reunião e associação, éramos joguetes nas mãos dos sicários de Salazar e Caetano. Estavamos sob o aparente exercício das nossas funções, tão privados como os restantes sectores do nosso País dos direitos elementares de cidadania. Podíamos acaso exprimir os nossos pensamentos sobre o decurso da vida governativa, exprimir as nossas opiniões sobre as leis que íamos interpretar e aplicar?

. «Não nos eram impostas, como produto das ideias retrógadas de uns tantos lacaios dos ditadores, instalados nas cadeiras do poder, leis que por muito injustas e imorais que fossem, não podíamos deixar de aplicar?».

«A essa apagada e vil tristeza que se instalara no nosso sobconsciente __ prossegue o orador __ sucede, após o 25 de Abril, a rara perspectiva de deixarmos de ser massa dispersa e gregária para criarmos espírito colectivo».

Dezenas de juizes de todo o País deslocaram-se a Lisboa para participar no Congresso que se vai ocupar da discussão e votarão dos Estatutos da Associação dos Magistrados JUDICIAIS: Para a mesa da Assembleia foram convidados também os desembargadores Aires Gonçalves e Antero Leitão (este pela Relação de Coimbra) e dr. Juiz Sá Coimbra e um juiz de Faro, o dr. Ricardo da Velha, juiz do Cível e o corregedor Eliseu Figueiroa.

Por decisão do Ministério da Justiça, foram cedidas as instalações do Plenário da Boa-Hora para a sede da Associação dos Magistrados Judiciais. Segundo o projecto dos estatutos, agora em discussão, «haverá delegações nas capitais dos distritos judiciais, enquanto nas restantes comarcas do País e associado mais antigo será o representante da delegação do respectivo distrito judicial».

Entre os objectivos e finalidades da Associação destacam-se: «pugnar pela independência do poder judicial e pela dignificação dos magistrados; contribuir para a defesa das liberdades individuais e zelar pela confiança e o respeito que a função judicial deve merecer; concorrer para a formação cultural dos magistrados nomeadamente pela organização de colóquios e conferências pelo intercâmbio com associações congéneres e pela concessão de bolsas de estudo para estágios em países estrangeiros e participar na elaboração de diplomas referentes à organização judiciária, formular, por intermédio das suas comissões, sugestões sobre diplomas recomendados».

PEDRÓGÃO PEQUENO-FERREIRA DO ZÊZERE

Guilhermino da Silva Barata

FALECEU

Virgínia Ribeiro da Silva Barata, irmão, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, irmão, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 9.30 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério de Ferreira do Zêzere.

AGÊNCIA SALGADO
Rua da Rosa, T. 324257

JAZZ (e não só) em Cascais

Música no "centro" da questão

O homem que não dialoga com os outros homens é como se estivesse morto: eis o primeiro parágrafo de um anúncio que ocupa uma página do programa (caro) do IV Festival de Jazz de Cascais.

Fase nem se pode dizer que seja feia de todo! Podia começar com ela um texto de publicidade a um disco. De Jazz, por exemplo. Repisemos os lugares comuns: a arte é comunicação e, portanto, diálogo. O jazz também. E o jazz é uma música viva porque dialoga com as pessoas. Sim senhor.

Mas o anúncio em questão não é o jazz que promove, não é arte que publicita. O anúncio refere-se a um partido político. Qual? O «melhor», o «mais forte», o «mais apto», o «mais puro», como a si próprio se define o partido que congrega «o mais válido do centro esquerda» e «o melhor do centro direita». E aqui começou o festival a ficar em questão. Não o jazz.

A noite de ontem, a da inauguração, teve o trivial: «assalto» à plateia pelos espectadores das bancadas atrasos, trompetes, saxes, baterias, aplausos, assobios. Mas não é que uma pessoa estava a ouvir o Dizzy Gillespie e dava por si a pensar nas três letras com que se identifica um partido?

. Mas não será verdade, ao contrário do que disse Vilas-Boas, organizador do festival, que um anúncio daqueles não pode ser entendido como uma demonstração de pluralismo, mas, doa a quem doer, como uma tomada de posição?

Eles pagaram bem. Se não pagassem não publicávamos o anúncio, disse outro elemento afecto à organização. Um espectador protesta. __ **Não me lixem! Não me digam que precisavam desse dinheiro para pagar as despesas do festival** __ mas a resposta perde-se no som do saxe de Sonny Stitt...

Atrás de nós, o Paulo Gil: **Reparaste no tamanho desta frase?** Era o momento mais alto da actuação de Gillespie. A seu lado, Raul Calado: **«o gajo da viola está a fazer tudo o que faria um piano!** O «gajo da viola» era Alexander Gafa.

Salve-se o jazz. Mas temos que pensar muito bem no que significa um festival de jazz, no que representa a música que nasceu da revolta íntima dos escravos negros da norte-América. Salve-se o jazz, sim senhor. Até porque nenhum dos músicos que esteve ontem no Pavilhão dos Desportos de Cascais fez parte do Governo de Marcelo Caetano.

NUNO GOMES DOS SANTOS

Ourivesaria assaltada em Felgueiras

PORTO, 23 __ Armado com uma espingarda automática um indivíduo de identidade desconhecida assaltou, esta madrugada, cerca das 3 horas, uma ourivesaria situada na Rua Moderna, em Felgueiras, levando vários objectos em ouro no valor aproximado de duzentos contos.

INTROMISSÃO POLÍTICA NO CAMPO ARTÍSTICO

. Em Cascais começou, ontem à noite, o Festival de Jazz. E muito mal. No ambiente frio de um pavilhão tristemente deserto ouvimos uma evocacão do Charlie Parker. Só que Charlie Parker não estava lá e o «Dizzie» Gallespie, um dos participantes na homenagem fúnebre, esforçou-se demais para nos dar um jazz ameno e agradável. De facto tudo batia certo. Até o anúncio («e seu cartão de crédito» de um banco qualquer) se ajustava ao Jazz consumido.

Se grande parte do público assistia calmamente ao espectáculo sem se aperceber de *nada,* havia alguns que andavam numa agitação permanente. Nem se deixavam embalar na doce harmonia da música, nem engoliam a publicidade incluída no programa ao grupo político Centro Democrático Social. O C.D.S. que se situa «rigorosamente ao centro». E tentaram agir politicamente perante um acto político: alertando, ao nível individual, outras pessoas e exigindo explicações aos organizadores do Festival.

Perante tão descarada mistificação cultural recolhemos a opinião de alguns espectadores sobre a primeira noite de Jazz: a música e o resto.

Augusto Seabra, estudante de Ciências Sociais e simpatizante do Movimento de Esquerda Socialista, teceu uma apreciação crítica do acontecimento:

Penso que esta noite foi perfeitamente coerente dentro do oportunismo. O oportunismo que é fazer passar por Jazz a música de «boîte» do trio alemão. O oportunismo que é a homenagem a Charlie Parker e apresentar uma mistela intragável de rock-rumba e bossa nova como foi o quarteto de «Dizzie» Galespie. O oportunismo de José Duarte lembrando que Parker sempre tinha sido recusado pelos «cultos» burgueses da sua época e impingir como a experiência com cordas algo que não é mais do que música de fundo para um melodrama pequeno burguês. O oportunismo que é falar de um festival em liberdade e incluir no programa um texto do C.D.S., o que aliás só revela uma coisa: que o C.D.S. e a burguesia já descobriram que um Festival de Jazz pode adormecer as pessoas. Apenas uma pergunta: como se pode trazer aqui o Gate Barbieri e incluir no programa um texto do «apto e puro» C.D.S.?

. São estas contradições que Vilas Boas não conseguiu ou não quis evitar ao fazer o seu quarto festival de Jazz. Porém, se os bancos entraram com xis para estarem presentes (uma presença que inconscientemente se assimila) no Pavilhão, já o caso do C.D.S. é muito mais grave. A que título se atira assim com um grupo político à cara das pessoas? Por dinheiro ou por ideologia?

. Paulo Gil, música e crítico de Jazz, simpatizante do Movimento Democrático Português (M.D.P./C.D.E.), ficou segundo nos disse, perfeitamente estupefacto com aquela intromissão da política no campo artístico:

. De momento preferia não dar a minha opinião concreta sobre o assunto uma vez que ainda não falei com o Vilas Boas e o Duarte Mendonça. Mas vou-lhes perguntar: porquê o C.D.S.? Bem sei que o espaço publicitário é aberto a toda a gente mas... Quanto ao aspecto musical julgo que o historial do Parker é importante neste momento em Portugal, para o público que ainda não entrou muito bem no Jazz. Todavia acho que a evocação foi demasiado morosa e traz consigo o perigo de se tornar cansativo. Quero salientar que o som, este ano, melhorou consideravelmente.

A música ia-se arrastando. Sem sobressaltos para o público que aplaudia como se funcionasse por reflexos pavlovianos. Tudo certo. Certíssimo. Um grupo isolado e bem disposto esboçava passos de dança ao canto da plateia junto ao palco. Esses foram os que mais se divertiram. Fizeram a festa e deitaram os foguetes. Bebia-se cerveja, ali, e convivia-se esquecendo que aquela música era «para a terceira idade» como dizia um espectador. Para alguns, porém, a noite foi um fracasso. Nem do convívio se aproveitaram. Aquela história do C.D.S. mergulhou-os numa constante inquietação.

Assim se defeniu Luís Cruz, estudante de Direito e anarquista:

. Não bastava já o facto deste festival, devido ao preco elevado dos bilhetes ser apenas acessível à burguesia. Ainda tiveram de incluir publicidade ao C.D.S., um grupo que pretende fazer, desta maneira, a sua propaganda para as eleições que se aproximam. E denuncio a camuflagem feita a esse artigo do C.D.S., do qual as pessoas só tomaram conhecimento depois de pagarem o bilhete e lerem o programa.

Outra crítica. Esta de Joaquim. Apenas Joaquim, sem qualquer rótulo como ele fez questão em acentuar:

Para além da jogada oportunista e reaccionária da tão discutida publicidade a um grupo político duvidoso penso que os festivais deste género continuam a perpectuar uma determinada relação entre pessoas. Embora a música consiga em certos momentos criar comunicação existe sempre uma barreira entre público e artistas.

O festival continua. Esperemos que esta noite nos ofereçam melhor música. Quanto ao resto é irreverssível.

LOURDES FÉRIA

DESPORTOS

NACIONAIS DE FUTEBOL

Recomeça hoje a 1.ª Divisão

Depois de duas semanas de interregno, previstas e programadas para que a Selecção Nacional de Futebol cumprisse uma preparação cuidada e o primeiro jogo do Grupo 1 do Campeonato da Europa, vai recomeçar hoje o «Nacional» da 1.ª Divisão com o encontro Belenenses-Leixões. O embate terá lugar no Restelo, a partir das 15 horas, e prevê-se luta animosa, embora o favoritismo recaia na turma «azul e branca».

Os restantes espectáculos do «Nacional» maior serão disputados amanhã, a partir das 15 horas, jogando Desportivo da CUF-Benfica, Oriental-Espinho, Sporting-Boavista, Olhanense-Farense, Académico-União de Tomar, F. C. do Porto-Atlético e Vitória de Guimarães-Vitória de Setúbal.

Assumem particular interesse os jogos do Lavradio, de Marvila, de Olhão, de Coimbra e de Guimarães: em todos eles há factores que podem vir a modificar o quadro da classificação actual. E isto por que o Desportivo da CUF não costuma facilitar a vida aos «grandes» que o visitam; o Oriental necessita de conquistar pontos quando actua perante os seus sócios e simpatizantes; há sempre qualquer pormenor no «derby» algarvio; o Académico tem amanhã hipóteses de se aproximar um pouco dos seus parceiros da cauda da classificativa e na cidade-berço regista-se o embate entre os dois Vitórias. Aqui temos, portanto, uma jornada em cheio, a ditar também qual o aproveitamento que alguns clubes terão tirado da paragem de duas semanas.

Entretanto, recordemos como está, actualmente, a classificação geral:

1. Porto	14
2. Benfica	14
3. Guimarães	13
4. Sporting	11
5. Setúbal	11
6. Boavista	11
7. Farense	11
8. Atlético	9
9. Belenenses	8
10. Espinho	8
11. U. Tomar	8
12. Cuf	7
13. Olhanense	7
14. Leixões	6
15. Oriental	4
16. Académico	2

2.ª DIVISÃO

Alguns jogos da 2.ª Divisão serão disputados hoje. Na Zona Norte, defrontam-se Salgueiros e Feirense (15 e 30) e na Zona Sul, competem União de Montemor e Odivelas, em Vendas Novas (pelas 16 horas). O calendário fornece o seguinte panorama (com jogos a serem cumpridos amanhã a partir das 15 horas) na Yona Norte, Braga-Oliveirense, Fafe-Varzim, Famalicão-Penafiel, Sanjoanense-Paços de Ferreira, Chaves-U. Coimbra, G. Vicente-Tirsense (em S. Paio de Merelim), Alba-Régua, Vilanovense-Riopele e Beira-Mar-Lourosa.

Na Zona Sul, os jogos são os seguintes: Caldas-Peniche, Torriense-Montijo, Juventude-Portimonense (em Vila Viçosa), Almada-Estoril, T. Novas-Estrela, Marinhense-U. Leiria, Maritimo-Sesimbra, Sintrense-Lusitano e Barreirense-Peniche.

Recordemos, entretanto, as classificações das duas zonas:

ZONA NORTE

	J	V	E	D	B	P
FAMALICAO	10	7	1	2	17- 7	15
Beira Mar	10	5	4	1	21- 7	14
Penafiel	10	5	3	2	13- 6	13
Paços de Ferreira	10	5	3	2	19-12	13
União de Coimbra	10	5	2	3	16-11	12
Desportivo de Chaves	10	4	3	3	9- 7	11
Régua	10	4	3	3	8-10	11
Oliveirense	10	3	5	2	11-15	11
Sporting de Braga	10	3	5	2	7- 4	11
Sanjoanense	10	4	3	3	12-12	11
Vilanovense	10	3	3	4	9- 9	9
Lusitânia de Lourosa	10	3	3	4	12- 9	9
Salgueiros	10	3	3	4	13-16	9
A. D. Fafe	10	3	3	4	6-11	9
Riopele	10	3	3	4	11- 9	9
Varzim	10	2	4	4	9-12	8
Gil Vicente	10	2	3	5	10-13	7
Alba	10	3	1	6	8-21	7
Feirense	10	2	3	5	5-14	7
Tirsense	10	1	2	7	3-14	4

ZONA SUL

	J	V	E	D	B	P
BARREIRENSE	10	6	4	—	16- 5	16
Estoril	10	6	3	1	23- 6	15
Sesimbra	10	6	3	1	14- 9	15
Maritimo	10	6	2	2	19- 9	14
Lusitano	10	4	4	2	13-14	12
Portimonense	10	5	2	3	20-13	12
União de Leiria	10	5	2	3	17-14	12
Estrela de Portalegre	10	3	5	2	11- 8	11
Torriense	10	5	1	4	18-18	11
Peniche	10	2	4	3	10- 9	10
Almada	10	4	1	5	18-19	9
Caldas S. C.	10	2	5	3	14-16	9
Marinhense	10	2	4	4	17-11	8
Montijo	10	3	2	5	12-15	8
Torres Novas	10	2	3	5	8-17	7
Cova da Piedade	10	2	3	5	6-17	7
Juventude	10	2	2	6	5-13	6
Sintrense	10	2	2	6	8-18	6
União Sport	10	1	4	5	8-16	6
Odivelas	10	2	2	6	14-24	6

3.ª DIVISÃO

Sãos os seguintes os jogos que amanhã, pelas 15 horas, se disputam a contar para o «Nacional» da 3.ª Divisão:

. ZONA A — Moncorvo-Limianos, Bairro Latino-Vizela, Vianense-Cabeceirense, Ponte da Barca-Aves, Sp. Lamego-Avintes, Leça-U. Lamas, Rio Ave-Monção, Freamunde-Esposende, Paredes-V. Real e P. Brandão-Bragança.

ZONA B — Agueda-Ala Arriba, A. Viseu-Anadia, P. Castelo-Valecambrense, Febres-Gouveia, Sp. Covilhã-Ovarense, D. Guarda-Pinhelense, Esperança-Naval, Cucujães-Mangualde, Lousanense-Vuldemoínhos e Marialvas-O. Bairro.

ZONA C — Cartaxo-Eléctrico, Bombarralense-U. Almeirim, Campomaiorense-Vilafranquense, Mirense-Nazarenos, Tramagal-Sacavenense, S. Pombal, Portalegrense-C. Branco, Alcobaça-Elvas, Alhandra-Alcanenense e U. Santarém-Alverca.

ZONA D — Sambrasense-C. Caparica, Casa Pia-Luso, Seixal-D. Beja, S.L.Olivais-Aljustralense, Silves-Reguengos, S. Cacém-Vasco da Gama, Lusitano V.R.-E. Lagos, Odemirense-Amora, Torralta-Paio Pires e Alcochetense-Operário (no campo da Bela Vista, em Setúbal).

As classificações nas quatro zonas estão assim ordenadas:

SÉRIE «A»

	J	V	E	D	G	P
UN. DE LAMAS	9	7	1	1	23- 5	15
Desp. das Aves	9	6	1	2	19- 8	13
Paços Brandão	9	6	1	2	19-12	13
Paredes	9	5	1	3	16-11	11
Vianense	9	4	3	2	12-10	11
Rio Ave	9	5	1	3	13- 9	11
Desp. Bragança	9	5	1	3	18- 8	11
Desp. Monção	9	4	2	3	17-13	10
Freamunde	9	3	4	2	9- 7	10
Avintes	9	5	—	4	27-11	10
Leça F. C.	9	4	2	3	13-13	10
Esposende	10	3	3	4	13-14	9
Vila Real	9	4	1	4	8- 9	9
«Os Limianos»	9	1	7	1	11-10	9
F. C. Vizela	10	2	4	4	13-18	8
Sp. Lamego	9	2	3	4	9- 9	7
Cabeceirense	9	2	3	4	10-19	7
Ponte da Barca	9	1	2	6	12-20	4
Bairro Latino	9	1	—	8	10-24	2
Moncorvo	9	1	—	8	5-47	2

SÉRIE «B»

	J	V	E	D	G	P
SP. COVILHÃ	9	7	2	—	25- 5	16
Naval	9	6	3	—	23- 4	15
Ac. Viseu	10	4	4	2	19-10	12
«Os Marialvas»	9	3	5	1	5- 4	11
Rec. Águeda	9	4	3	3	15- 7	10
Valecambrense	9	5	—	4	14-14	10
Anadia	9	3	4	2	10-11	10
Mangualde	10	4	2	4	14-11	10
Cucujães	9	3	3	3	8-10	9
Oliveira Bairro	10	2	5	3	11- 9	9
A. D. Guarda	9	3	3	3	9-10	9
L. Vildemoinhos	9	4	1	4	13-13	9
Febres	9	3	2	4	12-10	8
Ala Arriba	8	3	2	3	10-11	8
Lousanense	9	2	4	3	6-13	8
Gouveia	9	3	2	4	10-14	8
P. Castelo	9	3	1	5	13-12	7
Ovarense	9	3	1	5	11-16	7
Esperança	9	2	5		12-24	6
Pinhelenses	9	—	—	9	4-36	0

SÉRIE «C»

	J	V	L	D	G	P
ALHANDRA	9	7	2	—	15	16
Alcanenense	9	5	2	2	15	12
U. Santarém	9	5	1	3	10	11
«O Elvas»	9	4	3	2	26	11
Sacavenense	9	3	5	1	15	11
Vilafranquense	9	5	1	3	20	11
Marrazes	9	4	2	3	11	10
D. Portaleg.	9	4	2	3	10	10
Sp. Pombal	9	2	6	1	9	10
Eléctrico P. Sor	9	3	4	2	11	10
Alverca	9	3	3	3	6	9
Campomaior.	9	3	3	3	9	9
Bombarralense	9	2	4	3	7	8
G. Alcobaça	9	2	4	3	7	8
Castelo Branco	9	4	—	5	11	8
U. Almeirim	9	3	1	5	11	7
S. L. Cartaxo	9	3	1	5	7	7
«Os Nazarenos»	9	2	2	5	6	6
União Mirense	9	1	3	5	3	5
Tramagal	9	—	1	8	2	1

SÉRIE «D»

	J	V	L	D	G	P
CASA Pia A. C.	9	6	3	—	14- 4	15
Esperança	9	5	2	2	17- 7	12
Vasco da Gama	9	5	2	2	14- 8	12
C. de Caparica	9	4	3	3	16-11	11
Seixal	9	5	1	3	12-11	11
Lusitano V. R.	9	4	2	3	11- 8	10
Amora	9	4	2	3	10- 6	10
Dep. de Beja	9	3	4	2	11- 9	10
Operário	9	4	2	3	9- 9	10
U Sant. Cacém	9	4	1	4	15- 9	9
U. Sambrasense	9	4	1	4	10- 8	9
Torralta	9	3	2	4	5- 9	8
Alcochetense	9	4	—	5	10-11	8
Odemirense	9	2	4	3	5- 8	8
At. Reguengos	9	2	3	4	5- 9	7
Luso	9	—	6	3	7-12	6
Silves F. C.	9	3	—	6	6-14	6
S L. Olivais	9	2	2	5	9-20	6
Aljustrelense	9	1	4	4	9-16	6
Paio Pires	9	—	6	3	5-11	6

JUNIORES

Os jogos do «Nacional» de Juniores são quase todos disputados hoje, pelas 16 horas.

Calendário: Sousense-Amarante, U.Coimbra-Paços Brandão, Varzim-Sanjoanense, Ferroviários-Belenenses, V.Setúbal-Farense, Atlético-Benfica, Sporting-Lusitano, Guimarães-Boavista (amanhã, às 10 horas), Tomar-Sesimbra (amanhã às 11 horas), Loures-Académico (hoje, às 11 horas).

URUGUAI

Na 16.ª etapa do campeonato uruguaio de futebol, o Peñarol derrotou o Defensor (por 3-2) não chegando o encontro ao fim do tempo regulamentar por o defensor ter abandonado o terreno, como protesto contra a arbitragem. Faltavam 15 minutos: três minutos antes, o Peñarol conseguira vantagem.

Os restantes jogos tiveram os seguintes resultados: Wanderers-Danubio, 2-1; Cerro-Huracan Buceo, 3-0 e River Plate-Fenix, 0-1.

Sporting, 78 Benfica, 63

Um tanto ou quanto inesperadamente, o Sporting bateu ontem o Benfica por 78-63 para o «Regional» de Basquetebol, divisão de honra. Nos outros jogos, registaram-se os seguintes resultados: Queluz, 76-Nacional, 64; Cruzquebradense, 39-Atlético, 82 e Algés 55-Belenenses, 63

O TEXTO NO CONTEXTO

A Imprensa desportiva -o que foi e o que é

A Imprensa desportiva acompanhou, a par e passo, a Imprensa portuguesa em geral mas, só de quando em vez conseguia ser uma autêntica força de «pressão social». Demais, até há poucos meses, decretara-se que Portugal seria «per omnia saecula saeculorum» um País pobre, sem força para acompanhar o progresso sócio-económico que percorria a Europa de lés a lés. E, se o País era pobre, a Imprensa teria de ser forçosamente uma Imprensa... de pobres: Uma Imprensa concentrada na exaltação doentia do espectáculo desportivo, em reducionismos anti-humanistas, na esfera exclusiva do emocional. Aquilo que o conhecido psicólogo V. Frankl apelida de «neurose noogénica» (sensação de vazio existencial) desbordava das suas páginas.

O que é a Imprensa desportiva nacional? E um organismo saudavelmente em crise: E digo saudavelmente porque, ao mesmo tempo, algo está nela a envelhecer, algo está nela a nascer. Está a envelhecer:

. 1 — a propensão para fazer da informação mera mercadoria; 2 — o culto do sensacionalismo e do vedetismo, com todo o seu séquito de mitos e de mitologia; 3 — O acientismo dos temas versados, desprezando o vínculo da interdisciplinaridade que liga o desporto às «ciências humanas» (ou «ciências sociais», como se queira . eu, na esteira de Piaget, dificilmente distingo umas das outras).

Está a nascer:

. 1 — Um esforço para colocar o desporto, no âmbito da pedagogia e da sociologia do lazer; 2 — um certo entusiasmo dionisíaco pelo desporto, enquanto factor de educação permanente, decorrente portanto do nível médio cultural de um povo; 3 — uma visão clara do desporto, como expressão de liberdade, de independência, de responsabilização social.

O que vai ser a nossa Imprensa desportiva? Embora ninguém seja juíz imparcial em causa própria, creio nisto mesmo que acabo de enumerar nas três últimas alíneas. E o nosso desporto passará a beneficiar (e já está a beneficiar) de um estímulo poderosíssimo, que o ajudará a abrir-se à complexidade do real, às exigências supremas da democratização do nosso país.

Talvez mesmo o que a nossa Imprensa desportiva (e a não-desportiva, afinal) mais necessite, por isso que está a integrar-se numa recta antropologia da informação, é de ampla abertura a uma antropologia integral da pessoa. Aliás, a característica fundamental do ser humano é a sua abertura à totalidade do real, como já o demonstraram Karl Marx, A. Gehlen e A. Portman, respectivamente na filosofia, na sociologia e na zoologia...

MANUEL SÉRGIO

A alienação

. Decididamente, Portugal é um País de pândegos. Por dá-cá-aquela-palha, zás: atira-se para cima do parceiro, com as culpas de tudo o que de mal sucede na vida de cada um. E, ultimamente, apareceu a extraordinária descoberta: o futebol foi o «culpado» da continuidade (longa) da ditadura fascista.

Claro que a esmagadora maioria dos seres pensantes deste País sem p. p. p. (sem piscinas, sem pistas, sem pavilhões) rapidamente descobre que, sem esse apetrechamento ao dispor da juventude, apenas restaria, para diversão dominical, passear um pouco até à beira de um relvado; e ali admirar o espectáculo que, da Rússia à Polónia, da Alemanha de Leste à Holanda, conquista multidões e funciona perfeitamente como espectáculo semanalmente desejado, sem que o facto de ser jogado por clubes em busca de pontos e títulos lhe confira a triste aura de «alienatório, desprezível, mesquinho».

Somos uma terra de extremos, em que se proclamava que o ópio do povo residia no triângulo fado-futebol-Fátima. Ninguém tinha coragem de afirmar que a verdadeira apatia de toda uma população residia (afinal) no medo das balas e das masmorras, das dentadas de cães e dos enxovalhos de «bulldogs» com dois pés. Buscava-se qualquer escape permitido: e talvez eles fossem tão poucos que ao cidadão-comum restava na peneira somente o caminhar de cabeça erguida até ao estádio, uma vez por cada 7 dias.

Depois, acordando da letargia, as Forças Armadas deram o volte-face na situação: hoje, ainda sem piscinas, sem pistas, sem pavilhões, mesmo com tudo o mais já a caminho de realidades, que querem os moralistas que o povo faça ao domingo?

. É fácil encontrar a resposta: basta perguntá-la a dezenas de dirigentes políticos que, se a memória não me falha, passaram pelo desporto de competição em procura de títulos, aplausos, multidões em seu redor. Sem esquecer (evidentemente) -que também praticavam exercício físico e desanuviavam, por umas horitas, o pensamento que os absorvia nos outros dias da semana...

NEVES DE SOUSA

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ESPECTÁCULOS

Convoco a Assembleia Extraordinária do Sector de Circo deste Sindicato que terá lugar na sede pelas **15** horas do **dia 25 de Novembro** p.º f.º com a seguinte **ordem de trabalhos:**

1 — Debate sobre a carteira profissional.

2 — Esclarecimentos sobre a actividade sindical no Sector de Circo.

3 — Eleição dos Corpos Directivos.

A DIRECÇÃO

COLEGAS!

Realiza-se na próxima terça-feira, dia 26 às 11 horas, no Hospital de Santa Maria, uma REUNIÃO DE CURSO DO 4.º ANO DA F. M. L. cuja Ordem de trabalhos é:

1 — COMEÇO DE AULAS

Necrologia

GUILHERMINO DA SILVA BARATA

Faleceu o sr. Guilhermino da Silva Barata, de 83 anos, natural de Pedrógão Pequeno — Sertã, casado com a sr.ª D. Virgínia Ribeiro da Silva. O funeral a cargo da Agência Salgado, da Rua da Rosa, realiza-se amanhã, às 9,30 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério de Ferreira do Zêzere.

Em LAGOS o DIÁRIO DE LISBOA vende-se no QUIOSQUE de LAGOS

BARS BOITES Restaurantes típicos

DANCINGS

NINA — Dancing com atracções. **Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167.** a actuar FEDRA ARTISTA BRASILEIRA:

ESPADARTE CLUB — Sesimbra. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. **229189**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado Variedades internacionais. T. **26461/264526/264596/264621/264946**

HIPOPÓTAMO — Com Mário Simões Encerra aos Domingos **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A T. 48384.**

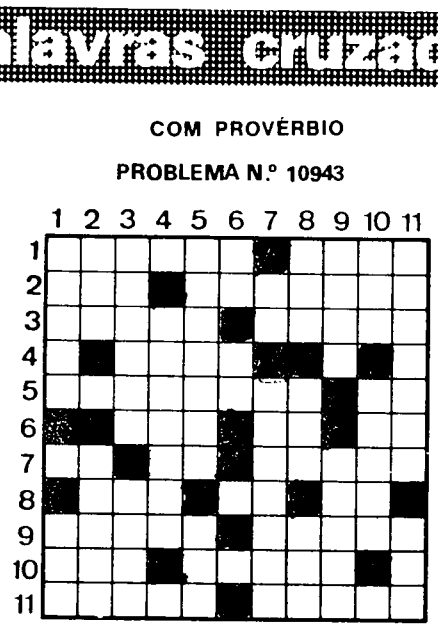
TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Av. Duque de Loulé, 69. T. 533117.**

CACO — Dancing com música ambiente com sibular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 33-A.**

Palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10943



HORIZONTAIS:

1 Idioma de uma nação. Leito.
2 Ombro. Giraram.
3 Pôr notas em. Sou presente.
4 Mamífero desdentado especie de tatu.
5 Conclui. Aqui.
6 Para barlavento. Antigo Testamento. Cidade da antiga Caldeia. 7 Pertences. Artigo definido. Folha de videira.
8 Tempo do verbo ir (inv.º). Futil. Átomo.
9 Caminhar. Domesticar.
10 Tomba. Sacrifica.
11 Espécie de choupo. O mesmo que acelga (ant.)

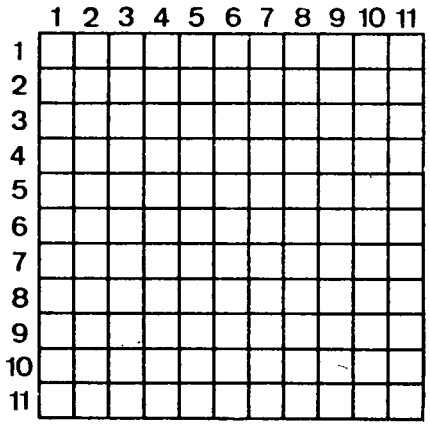
VERTICIAS:

1 Freguesia do concelho de Tabuaço. Tempo do verbo ser. Mau cheiro.
2 Intimo. Indício.
3 Ditara. Transfere para outro dia.
4 Chamava em socorro.
5 Damos urros. Curso de água natural e abundante.
6 Preposição e artigo definido. Batráquio.
7 Preposição. Vedados.
8 Cabelos brancos. Fruto da ateira. Olé.
9 Cidade das ilhas Baleares. O mesmo que fêvera.
10 Punhado. De pouca duração.
11 Amuralhara. Zombe.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7101



HORIZONTAIS

1 Algazarra.
2 Medida de uma superfície. Sarracenos.
3 Quinhentos e um em romano. Vasos pouco fundos e de boca larga.
4 Molesta, Medida de capacidade, hebraica (litro). Género de palmeiras do Brasil.
5 Aparência. Viatura. Ribeira da Ásia Russa.
6 Oculta.
7 Habitavas. Crómio (s.q.).
8 Chegarias. Madre.
9 Queime. Título honorífico na Índia. Antiga unidade monetária da Alemanha.
10 Tratara por tu. Pedra de moinho.
11 Asa. Matas de castanheiros.

VERTICAIS:

1 Bário (s.q.). Pêlos de certos animais. Pronome indefinido.
2 Brilhar (fig). Conjunção.
3 Monarcas. Negócios.
4 Em partes iguais. Amontoa.
5 Içai.
6 Artigo indefinido. Enterraras.
7 Marcar. Planta vivaz e medicinal.
8 Satanás. Interjeição da ilha das Flores o mesmo que ah! oh!
9 Heroína francesa que foi queimada viva.
10 Rio dos Estados Unidos. Largo de Lisboa.
11 Arrogaremos.

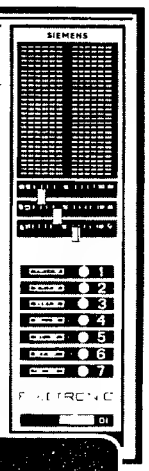
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10942

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 QUEM. HOJE.	1 Querias. CAI.
2 Uri. Aira. Ré.	2 Urna. Camada
3 Ena! Zoam. IV.	3 Eia! Dosar.
4 Ra. Cá. Osa.	4 Cacia.
5 Pano. Amon.	5 Amanhã. SÉ.
6 AC. Chamai.	6 Hia. Oásicos.
7 Sadias. Atra.	7 Urou. Na.
8 Moa. Ia. Io.	8 Jaz. AAA.
9 Cãs. Sc. Cria.	9 Omitiram.
10 Ada. Eon. Adi.	10 Riso. Roido
11 Iara. Salmos.	11 LEVANTA. Ais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7100

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1 Val. Colmo.	1 Vão. Afagara.
2 Adoçaram. DI.	2 Ad. Ames. Com.
3 Iates. Cãs.	3 Loiras. Ar.
4 Araós. Aro	4 Caa. Tâmega.
5 Ama. Creme.	5 Cato. Até.
6 Festas. Asei.	6 Ores. Sondar.
7 Ás. Atol.	7 Lãs. Lã.
8 Amena. Anã.	8 Mm. Ará. Ems.
9 Acre. Eras.	9 Crestaram.
10 Ro. Grã. Man.	10 Daomé. Naná.
11 Amua. Resmas.	11 Ois. Eiras.

PROVÉRBIO QUEM HOJE CAI, AMANHÃ SE LEVANTA



HOJE

1.º Programa (21.35)

CICLO DO CINEMA BRASILEIRO
O cinema novo

2.º Programa (21.00)

«O Imortal»
Série filmada com Christopher George no protagonista.

SIEMENS ESTORIL Rekord

HOJE	AMANHÃ
1.º Programa 1.º Período	1.º Programa 1.º Período
12.45 Abertura e desenhos animados «Sealab 2020»	12.00 Abertura e missa de domingo da Igreja da N.º S.ª de Fátima
13.15 Fairy Tailler	12.55 Expedição
13.30 Telejornal 1.ª edição	13.20 Hoje pode ver
13.45 «Os Desastres de Frank Spencer»	13.30 Telejornal — 1.ª edição
14.10 Hoje pode ver	13.45 Desenhos animados — Vickie, o Vicking.
14.20 O perigo é a minha profissão	14.10 Dó Lá Si.
14.45 «Os Waltons»	14.35 Máscaras.
15.35 Silêncio vamos rir	15.05 Tarde de cinema — O Rapaz do Cabelo Verde.
16.00 A cozinha ao alcance de todos	16.30 Auditório musical — «Canção da Terra de Gustav Muhler.
16.30 Desenhos animados «Os Flintstones»	17.30 TV Infantil.
16.55 «Aventuras de Balck Beauty»	18.30 Cinema de animação.
17.20 TV infantil «O Ratinho Pipoca Faz Uma Viagem»	19.00 TV Rural
17.35 Ensaio	19.30 Museu aberto.
18.30 Momento desportivo	20.00 O Século dos cirurgiões.
19.00 Cartaz TV	20.30 Teledomingo.
19.15 Cada dia uma esperança	22.00 Congresso do partido popular democrático.
19.30 O Mundo à nossa volta — O homem primitivo	22.15 Programa musical.
20.30 Telejornal — 2.ª edição	23.15 Telefutebol.
21.00 Estúdio aberto	23.40 Fecho.
21.35 Ciclo do cinema brasileiro — o cinema novo	**II PROGRAMA**
23.00 Panorama do Mundo	20.00 Abertura e Desenhos animados.
e23.30 Telejornal — 3ª edição	20.25 Dó Lá Si.
23.45 Fecho	20.50 Foi êxito na TV — «Guerra e Paz» 8.º 9.º episódios.
2.º Programa	22.30 Fecho.
20.00 Abertura e desenhos animados	
20.25 «Os Desastres de Frank Spencer»	
20.50 Fairy Tailler	
21.00 «O Imortal»	
21.50 Encontro com o Mundo — Telhard de Chardin	
22.30 Telejornal	
23.00 Fecho	

PARA PREPARAÇÃO DO SEU **TV**

CLÍNICA DE TELEVISÃO E ASTRONAUTA

COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

Deslocação e orçamento grátis

Telefs. 72 27 86 - 83 42 71

Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. Josè	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

tempo

Situação do tempo 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco ou moderado de Nordeste e caíam aguaceiros principalmente nas regiões ao Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	11º
P.DOURADAS	
COIMBRA	11º
PORTALEGRE	8º
LISBOA	13º
FARO	15º
FUNCHAL	18º

TEMPERATURAS EXTREMAS

ALVALADE
Máxima **18,5º**

PENHAS DA SAÚDE
Mínima **0,0º**

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar 14,3º
Atmosfera 13,8º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
11.07	3,2 m	4.22	1,8 m
23.52	3,1 m	17.06	1,7 m

Dia 24

		5.32	1,7 m
12.11	3,2 m	18.05	1,5 m

Dia 25

0.48	3,2 m	6.30	1,6 m
13.06	3,4 m	18.54	1,4 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado nas regiões do Norte e Centro e pouco nublado ou limpo nas regiões do Sul, vento fraco ou moderado de Noroeste, possibilidades de aguaceiros nas regiões do Norte.

AMANHÃ

NASCER ÁS 8.28
OCASO ÁS 18.19

DIA 29 | DIA 6 | DIA 13 | DIA 21

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiário
16.05 Música variada
17.00 Música variada
18.00 Música contemporânea
20.00 Jornal da noite
21.45 Som de pesquisa
23.00 De um dia para o outro
23.30 Formação política — de um dia para o outro
00.00 Entrada do MF 1 de Lisboa — Sinal horário

Programa em MF 1 de Lsiboa

23.30 Rádio estudantil
00.00 Junção com o 1.º programa

2.º Programa

16.30 Solos de piano
17.00 Uma suite
17.30 Música de arco
18.00 O maestro John Barbirolli
19.20 A sonata em sol maior, op. 78 «Fantasia», de Schubert
20.00 Jornal da noite
21.15 Instrumentos diversos
21.30 O Trio Suk
22.00 Recital de violino e piano, por Dietmar Forster e Peter Pettinger
22.16 Música de órgão
22.30 Concerto sinfónico — no intervalo: o Coro Polifónico de Paris, dir. por Charles Ravier
00.00 Solos de piano
00.35 Música coral sinfónica
01.00 Fecho

Programa Estereofónico — MF 2

21.15 Música ligeira variada
22.00 Que quer ouvir?, programa coordenado por Margarida Brandão
01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE

Emissor de Lisboa — Onda Média, 290,13 m — 1034 KHz — Emissão contínua; Emissor de Miramar (Porto) — Onda Média, 283,6 — 782 KHz — Emissão contínua; Modulação de Frequência (principais emissores) — Lisboa, 97,4; Porto, 97,7; Portalegre, 98,9; Lousã, 90,8; Fóia, 88,1 e Mendro, 92 MHz

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
18.05 Programa Carruagem
18.22 Palavra do dia — no final: terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença
19.30 Página 1
21.04 Meditando
21.08 Grande Prémio
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª hora

teatro

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rádio Voz de Lisboa

Das **06.00** às **10.00** e das **19.30** às **22.00**

Clube Radiofónico de Portugal

Das **10.00** às **12.00** e das **22.00** às **04.00**

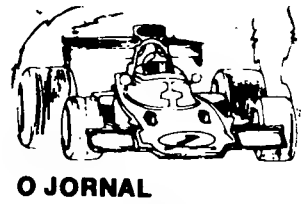
Rádio Graça

Das **12.00** as **14.30**

Rádio Peninsular

Das **14.30** às **19.30**

ÀS TERÇAS-FEIRAS



O JORNAL motor

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO 1 1

(TODA A NOITE)

ALCANTARA
Dilema, R Aliança Operária 49 A/B (T 636620)
ALFAMA
Pereira, R do Paraíso 98 100 (T 863224)
ALMIRANTE REIS
Candido Monteiro, Av Almirante Reis, 121 B (T 45751)
ALVALADE
Sanex, Av da Igreja, 31 C (T 717505)
AREEIRO
Algarve, Av de Roma, 7 B (T 731478)
AVENIDAS NOVAS
Cruz Nunes, P Duque de Saldanha, 14 (T 41845)
BAIXA
Valadas, R de Madalena, 235 (T 872060)
BELÉM
Bom Sucesso, R Bartolomeu Dias, 63 A (T 611454)
BENFICA
Ribeiro, E da Cruz, 199-A (T 780969)
CAMINHOS DE FERRO
Conceição, C D Gastão, 38 32 (T 361279)
CAMPO DE OURIQUE
Pinheiro, R Campo Ourique, 131-133 (T 686640), Urbano de Freitas, R Silva Carvalho, 1-B (T 662838)
CONDE REDONDO
Salus, R Luciano Cordeiro, 73 (T 42239)
LUMIAR
Central, R do Lumiar, 77 (T 790480)
MARQUÊS DE POMBAL
Ribeiro Castro, R Braamcamp 52-C (T 43409)
OLIVAIS
Antunes Rosas, P Cidade do Porto, lote 199, Olivais Sul (T 313610)
PAMPULHA
Pinhero, R Presidente Arriaga 16 (T 691054)
PICHELEIRA
Luzmar, R João Nascimento Costa, 16-A (T 728395, 720703)
S. BENTO
Confiança, P das Flores, 59 (T 690401)
S. PAULO
Africana, R Bernardino Costa, 45 (T 369120)

TURNO 1 2
Serviço Permanente

ALCANTARA
Costa, R dos Lusiadas, 30 (T 636704)
ALTO DO PINA
Iberia R Barão de Sabrosa, 205 e (a Alameda) (T 728277)
ALVALADE
Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro 4-C (à Av E U da América) (T 721409)
AMEIXOEIRA
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (as Galinheiras) (T 790969)
AVENIDA DA LIVERDADE
Brites Moita, P da Alegria, 27 28 (T 321149)
AVENIDAS NOVAS
Figueira, Av Marquês de Tomar, 20 (T 44995)
BAIRRO ALTO
Pinharanda, R da Rosa, 94-96 (T 321534)
BAIRRO ENCARNAÇÃO
Ascenso, P do Norte, 11-A (T 311216)

BAIXA
Cortez, R S Nicolau, 93 (T 325178 A)
BELÉM
Gomes, R da Junqueira, 326 (T 638193)
BENFICA
Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (T 704828)
CAMPO OURIQUE
Elma, R D Maria Pia, 358-A (T 686176), Tagus, Pt da R. Posidónio Silva, 162-A (T 669485)
CAMPOLIDE
Oliveira, R de Campolide, 54 A (T 684424)

ENTRECAMPOS
Sao Miguel, P Francisco de Morais 1 (T 771469)
ESTRELA
Rodrigues e Aires, R da Lapa 52 54 (T 662246)
GRAÇA
Branquinho, R dos Sapadores, 97 (T 842725)
INTENDENTE
Intendente, L do Intendente Pina Manique, 50 (T 47838)
LUMIAR
Matos Viegas, Av Rainha D Amélia, 34-B (Quinta dos Mouros) (T 794174)
RESTELO
Belém, R Tristão Vaz 10-A (T 612248)
SETE RIOS
Curie, Av Madame Curie, 15-A (T 78439)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Almeida Nifo, Av. Comb. G. Guerra, 64 ((Tel. 212070)
CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 24839)
PAÇO DE ARCOS
Trindade Brás, R. Costa Pinto, 184 (Tel. 2432034)
OEIRAS
Oeiras, L. Henrique Paiva Couceiro (Tel. 2430485)
PAREDE
Brandão, Av. da Republica, 77-C (Tel 2471054)
MURTAL
Primavera, R. das Parreiras, 2 (Tel. 2472278)
MONTE ESTORIL
Suiça, Cruzeiro (Tel 260087)
CASCAIS
Cordeiro, Av. Com. G Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova, Est. de Alvide-Fontainhas (Tel. 280144)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518); Carmele, R. Elias Garcia, lote 28 (Tel 933303); Helénica, R. Elias Garcia, 2 (Tel. 933613); S. Jorge, R. Pedro Del Negro, 5-Reboleira (Tel. 938703)
DAMAIA
Lemos, R. de Goa, 21 A (Tel. 971121)
QUELUZ
Zeller, R. da Republica, 83 (Tel. 950045); Correia, L do Mercado 3 (Tel 950906)

CACÉM
Gercia, Av. dos Missionários, 5 (Tel. 2942181)
CACEM
Garcia, Av. dos Missionários, 5 (Tel. 2942181)
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim, (Tel. 980456)
SINTRA
Marrazes, Estefânia (Tel. 2930058)
COLARES
Abreja, (Tel. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. Antonio dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS
Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020)
ALMADA
Magalhães, R Capitão Leitão, 8-A (Tel. 270242)
BAIXA DA BANHEIRA
Aliança Est. Nacional, 178-A (Tel. 2040302)
BARREIRO
Pimenta, R Cons.º Antonio Augusto de Aguiar, 259 (Tel. 2073012)
COVA DA PIEDADE
Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121)
MOITA
Silva Rocha, P. da Republica, 16 (Tel. 239029)
MONTIJO
Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156)
SESIMBRA
Leão, Av. Salazar, 13 (Tel. 229471)
SETÚBAL
Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (Tel 22408); Portugal, R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211)
SEIXAL
Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

PORTO

TURNO 24

ATÉ AS 22 HORAS

Gondarém, Rua de Gondarém, 360, Foz; Correia de Araujo, Rua de Santa Catarina, 259; Nova Avenida, Avenida Fernão de Magalhães, 692; Pinheiro Manso, Rua São João de Brito, 2529; Santa Teresa, Praça Guilherme Gomes Fernandes, 100; Silva Pereira, Rua de Costa Cabral, 293; Alves, Praça do Exercito Libertador, 62; Barros, Rua do Loureiro, 104; Boa Hora, Rua da Boa Hora, 80; Cameira, Rua do Heroismo, 90; Terreiro, Rua da Reboleira, 21.

A PARTIR DAS 22 HORAS

Boa Hora, Rua da Boa Hora, 80; Correia Araújo, Rua de Santa Catarina, 259 e SiVA Pereira, Rua de Costa Cabral, 293

COIMBRA

TURNO 1

Machado, R Bernardo de Albuquerque (Tel 23767; Sitalia, Largo da Sé Velha 13-14 (Tel 23234) Luciano e Matos, R da Sofia 3 (Tel 22147)

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

CIRCO MARIANO
Av Almirante Reis
CAPITÓLIO
15 e 23 00 (13 anos)
«Isso Não se Faz a Tia»

S. LUIS
22.00 (13 anos)
«Autos Sacramentais»

COMUNA
21.45 (13 anos)
«A Guarda de Sevilha» «Queixume (Queijo)»

MARIA VITORIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Até Parece Mentira»

LAURA LAVES
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Dentadinhas na Maçã»

TRINDADE
21.45 (13 anos)
«O Terror e a Miséria no III Reich»

MARIA MATOS
21.45 (13 anos)
«Portugues, Escritor, 45 Anos de Idade»

MONUMENTAL
20 45 e 23 00 (18 anos)
«O Ultimo Fado em Lisboa»
ADOQUE
20 45 e 23 00 (18 anos)
«Pides, na Gretha»

VILLARET
21 00 e 23 00 (13 anos)
«Relações Sexuais»

VASCO SANTANA
21.45 (13 anos)
«Lisboa-72-74»

A.B.C.
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Uma no Cravo Outra na Ditadura»

LISBOA/Cinemas

OLIMPIA
21.30 (18 anos)
«Punhos Violentos»
PARIS
21.30 (18 anos)
«A Noiva do Pirata»
PROMOTORA
21.00 (18 anos)
«O Padrinho»

JARDIM CINEMA
21.30 (10 anos)
«Que se passa doutor?»

CINE-MOSCAVIDE
«:º) (14 anos)
«Cantinflas, às ordens de Vocelência»
COLISEU
21.30 (18 anos)
«Salva a Tua Pele Espírito Santo»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 (18 anos)
«Cabaretissimo»

PORTO/Cinemas

RIVOLI
21 30 (13 anos)
«Mahler, Delírio Fantástico»

OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Pílula ou não eis a questão»

ESTÚDIO
21 30 (13 anos)
«Z - Orgia do Poder»

TRINDADE
21.30 (18 ans)
«Colinot»

S. JOÃO
21.30 (13 anos)
«Amigos»

COLISEU
21.30 (18 anos)
«Os Pecados Inconfessáveis de uma Senhora Bem»

JÚLIO DINIS
21.30 (18 anos)
«A Irmã da Casta Susana»

ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Diário Íntimo de uma Mulher»
BATALHA
21.30 (18 anos)
«Malícia»

VALE FORMOSO
21.30 (18 amos)
«Venha Tomar Café Connosco»

ÁGUIA DE OURO
20.00 (18 anos)
«O Campeão»
CARLOS ALBERTO
21 30 (18 anos)
«Por Amor ou à Força»

PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«Iniciação Carnal»

COIMBRA

TIVOLI
21.30 (18 anos)
«Malícia»

GIL VICENTE
21.30 (18 anos)
«Doutor Estranho Amor»
TEATRO AVENIDA
21.30 (18 anos)
«Bela, Rica, com Pequeno defeito fisico pretende cavalheiro»

SOUSA BASTOS
21.30 (10 anos)
«Revak, o Rebelde»

cinemas ● cinemas ● cinemas

BERNA

T. 776098 14.15,16.45, 19.15, 21.45

Interdito a menores de 18 anos
O EXORCISTA
Premiado com 2 «Oscars». 3.ª sem.
Aviso: este filme contém cenas eventualmente chocantes. Direc. Serv. Espectáculos
Hoje às 00.15 Grupo D mai de 18 a.
CAVALGADA
SANGRENTA

APOLO 70

T. 763319 14 30, 16.45

Não acons. a menores de 18 anos
SE... IF...
O desafio ao sistema!
2.ª semana
Hoje às 19 00, 21.45, 24.00
Não acons. a menores de 18 anos
PARA ALÉM DO TEMPO
Amanhã às 11.00. Preços reduzidos
PARA ALÉM DO TEMPO

ROXY

T. 42872 14.15, 16.30, 19.00, 21.45

Grupo D amiores de 18 anos
O MUNDO DO OESTE
Com Yul Brynner e Richard Benjamim
Metrocolor-Panavision

PATHÉ

T. 821933 14.15, 16.30, 19. 21.45

Não acons a menores de 18 anos
O VIKING SICILIANO
Um italiano
em apuros
R r! Rr! Rr!

ALVALADE

T 717480 15 15, 18.30, 21.45

Não acons a menores de 18 anos
O GRANDE GATSBY
Com Robert Redford, Mia Farrow, Karen Black e Scott Wilson
Hoje às 00 15
Grupo D maiores de 18 anos
NOVA GERAÇÃO
Amanhã às 11 00
Grupo A maiores de 6 anos
GOOFY E DONALD CAMPEÕES OLÍMPICOS

LIDO

T. 937593 15.30, 18.30, 21.30

Interdito a menores de 18 anos
EMPRESTA-ME O TEU MOTORISTA
Uma comédia muito picante

CINESTÚDIO

T. 937593 15 30, 20 30, 22.30

Não acons a menores de 13 anos
ACUSACÃO DE HOMICIDIO A UM ESTUDANTE
Um filme que não deve perder

D. JOÃO V DAMAIA

T 971794 21.30

Grupo B maiores de 10 anos
CONCERTO PARA BANGLA DESH

CARLOS MANUEL - SINTRA

T. 2930394 21 30

Grupo D maiores de 18 anos
PÍLULA OU NÃO...EIS A QUESTÃO
Às 00.30
Grupo D amiores de 18 anos
O REGRESSO DE CASTA SUSANA

UNIVERSAL

T. 774402 14.30, 18.30, 22.30

Não acons. a menores de 18 anos
A TERRA PROMETIDA
de Miguel Littin
Todos os dias às 16.30 e 20.30
Interdito a menores de 18 anos
VIVA LA MUERTE de Arrabal.
Aviso ao publico este filme contem cenas eventua mente chocantes
Às 00.30 6.ª e Sábado
S. BERNARDO

RESTELO

T. 610375 21.30

Interdito a menores de 18 anos
EMPRESTA-ME
O TEU MOTORISTA
Com Rossana Podesta e Lando Buzzanca
Em complemento: Actualidades
Às 00.15
Grupo D maiores de 18 anos
SINISTRA RECORDAÇÃO

EDEN

T. 320768 14.15,16.45, 19 15, 21.45

Interdito a menores de 18 anos
O EXORCISTA
Premiado com 2 «Oscars».
3.ª semana
Este filme contém cenas eventual mente chocantes
Hoje às 00.15
BIG BOSS, O IMPLACÁVEL
Amanhã as 11 00
Grupo A maiores de 6 anos
ERA UMA VEZ WALT DISNEY

TIVOLI

T. 570595 15 15, 18 30, 21 30

Não acons. a menores de 18 anos
O GRANDE GATSBY
Uma epoca de esperança deslumbramento e romance
Com Robert Redford, Mia Farrow, Karen Black e Scott Wilson
2.ª semana

CASINO ESTORIL

T. 264621 21.30

Grupo C maiores de 14 anos
ALMAS A NU
Com Alain Delon e Simone Signoret

ROYAL

T. 865037 15.30, 21 30

Grupo D maiores de 18 anos
UMA HISTORIA PERVERSA
Amanha o mesmo programa

POLITEAMA

T. 326305 15.15, 18.15, 21.45

Grupo D maiores de 18 anos
MILÃO ESCALDANTE
Amanhã as 00 30
Grupo D maiores de 18 anos
QUATRO MOSCAS DE VELUDO

ROMA

T. 727778 15.30, 18.30, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos
FERIDO NA HONRA
Às 00.30
Interdito a menore de 18 anos
AMOR ENTRE MULHERES

OXFORD

T 2865027 16 00, 21.45,

Interdito a menores de 18 anos
A CALIFA
Com Romy Schneider

VOX

T. 720808 16.30, 19.00, 21.45. 00.30

Interdito a menores de 18 anos
VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA?
Amanhã às 11.00
Para todos
PATO DONALD E CIA.

LUMIAR

T. 795296 21.30

Grupo D maiores de 18 anos
OS VORAZES
Noprograma: Rivus Pathé Magazine

SATÉLITE

T. 562632 14.15, 16.45, 19, 21.45

Interdito a menores de 18 anos
LA GRANDE BOUFFE
Este filme contém cenas eventualmente chocantes
Sessão às 00.15

MUNDIAL

T. 538743 15.15, 18.30, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos
AMANTES EM VENEZA
Hoje às 00.30
Grupo D maiores de 18 anos
CURVAS NA ZONA

CALEIDOSCÓPIO

T. 794141 14.15, 16.45, 19.15, 21.15

Interdito a menores de 18 anos
O EXOSCISTA
Premiado com 2 «Oscars».
3.ª semana
Este filme contem cenas eventual mente chocantes
Hoje às 00.15
Sessão especial
O EXORCISTA
Amanhã às 11.00
Grupo A maiores de 6 anos
SE A MINHA CAMA VOASSE

CONDES

T. 322523 14.15, 16.30, 18.45, 21.45

Não acons. a menores de 13 anos
DELÍRIO FANTÁSTICO
MAHLER
2.ª semana
A ultima obra de K. Russ

ODEON

T. 326283 15 15, 18.15, 21 30

Não acons a menores de 18 anos
OS PECADOS INCONFESSÁVEIS DE UMA SENHORA BEM
5.ª SEMANA
Lotações esgotadas

LONDRES

T. 801313 14,16.30, 19, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos
O FANTASMA DA LIBERDADE
Hoje às 00 15
Adultos
O RENDEZ-VOUS

S. JORGE

T. 54153/4 15.15, 18.15, 21.30

Não acons. a menores de 13 anos
UM CÉREBRO POR UM BILIÃO
Um filme proibido de Ken Russe

AVIS

T. 47163 15.30, 1830, 21.45

Grupo D maiores de 18 anos
A IRMÃ DA CASTA SUSANA
Hoje às 00 30
Interdito a menores de 18 anos
O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL

CASTIL

T. 530194 15.00,17.00,19 21 45 00 30

Não acons. a menores de 13 anos
ADÃO ÀS 6 DA MANHÃ
Technicolor

CINEARTE

T. 660446 15 30, 2130

Grupo D maiores de 18 anos
O RABO TATUADO

ESTÚDIO

T 5551351500 17 00,19,21 45,00 15

Não acons a menores de 18 anos
R.A.S.
POR QUEM VAMOS MORRER?
Um filme de Yves Boisset

ESTÚDIO 444

T. 779095 15.30, 18.30, 21.45

Não acons. a menores de 13 anos
9.ª semana
Z A ORGIA DO PODER
Hoje as 00.30 Int.a men. de 18 a.
FIM-DE-SEMANA

EUROPA

T. 661016 15.15, 18.30, 21.30

Não acons. a menores de 18 anos
SOFIA E A EDUCAÇÃO SEXUAL
Hoje às 00.15
A CALIFA

IMPÉRIO

T. 555134 15.15, 18.30, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos
O CASTELO DE MALDORAIS
Um filme de Sydney Pollack

MONUMENTAL

T. 555131 15.15, 18.15, 21.30

Interdito a menores de 18 anos
A CALIFA
com Romy Schneider

GERAL

DL

RENASCENÇA GRÁFICA, S A R L
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO, 185, 1º 2º E 4º
TELEF 654531/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF 321154/5 320271/2/3
RUA DA ROSA, 57
END TEL DIBOA TELEX 12363
LISBOA-PORTUGAL

Congresso do P.P.D.

Continuação da pág. 1

Avenida Duque de Loulé, parece estar a estruturar-se em moldes de empresa moderna, com vista, naturalmente, à eficiência eleitoral.

SESSÕEES E COMÍCIOS

Através das suas comissões concelhias, o P. C. P. promove hoje sessões de esclarecimento nas seguintes localidades: às 15 horas, na sede dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde; e às 21 e 30, na freguesia de Pevidém, Guimarães; na Casa do Povo de Vieira do Minho; na sede do clube «Glória ou Morte», em Portimão; e na sede da Sociedade União Olivalense, dos Olivais — Encarnação.

P. S.

O Partido Socialista, por sua vez, efectua hoje, às 21 horas uma sessão de esclarecimento e um comício. A primeira, na Casa do Povo de S. Sebastião da Giasteira; e o segundo em Abrigada, Alenquer, com a presença de Maria Barroso. Amanhã, às 17 horas, leva igualmente a efeito uma sessão, na escola primária de Ferreira de Capelins, Alandroal.

P. P. D.

O Partido Popular Democrático leva a efeito hoje, às 21 e 30, uma sessão de esclarecimento na Casa do Povo de Monte Redondo.

P. P. M.

Promovida pelo Partido Popular Monárquico, decorre amanhã, com início às 16 horas, uma sessão de esclarecimento, na freguesia de Rosas, Vieira do Minho.

M. D. P./C. D. E.

O Movimento Democrático de Coimbra promove hoje, às 20 e 30, na escola primária de Almalaguês, uma sessão de esclarecimento sobre agricultura e custo de vida.

O M.R.P.P. VAI ÀS ELEIÇÕES

Em comício realizado ontem à noite no Pavilhão dos Desportos, o Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado anunciou a sua participação nas próximas eleições para a Assembleia Constituinte. Tendo, em consequência, de transformar-se em partido, o M.R.P.P. apresentará brevemente os seus Estatutos e Programa, de cuja redacção vai ser encarregada uma comissão a eleger, segundo revelou um elemento do Comité Lenine.

O comício iniciou-se com a intervenção de uma mulher trabalhadora, a que se seguiram um soldado, um camponês, um jovem e um operário. O dirigente do Comité Lenine atrás referido fez, depois, uma análise das crises ocorridas desde 25 de Abril, afirmando, nomeadamente, que em nada mudou a condição da classe operária, «nem foi sequer encarado nenhum dos problemas das massas populares». Quanto à participação nas eleições, referiu que o M.R.P.P. não concederá «nenhuma trégua eleitoral».

MORTO

. PORTO, 23 — Um guarda da P.S.P. disparou vários tiros sobre alguns jovens que, esta madrugada, nas imediações de um «dancing» da Rua do Bonjardim, se entretinham a dar pontapés num balde de lixo. Os foliões não teriam acatado as suas indicações, gerou-se discussão, e «para manter a ordem» o polícia fez alguns disparos, um dos quais atingiu mortalmente José Ferraz, de 25 anos. Na contenda ficou ainda ferido António Joaquim Barbosa, de 22 anos, serralheiro, que recolheu em estado grave ao Hospital de Santo António.

O MOVIMENTO DOS CAPITÃES E O 25 DE ABRIL

229 DIAS PARA DERRUBAR O FASCISMO

AVELINO RODRIGUES
CESÁRIO BORGA
MÁRIO CARDOSO

MORÆS editores

POSIÇÃO DO M.D.P., P.S., P.P.D. E P.C.P.

O SANEAMENTO NA BATALHA PELA DEMOCRACIA

. «O saneamento do País, nomeadamente nos órgãos de administração que o fascismo nos deixou tem sido, desde o 25 de Abril, uma das frentes de luta mais importantes que as forças democráticas têm desenvolvido na batalha pela democracia, na defesa dos interesses populares» .. afirma-se num comunicado conjunto do Partido Socialista, do Partido Comunista, do Partido Popular Democrático e do Movimento Democrático Português/C. D. E.

O comunicado — o primeiro reúne aqueles quatro partidos — refere: «De norte a sul, o nosso povo, em reuniões amplas tem debatido livremente a nova situação em que vivemos, tem-se organizado em torno dos seus interesses concretos, tem escolhido nomes da sua confiança para substituirem, à frente das Câmaras das Juntas e de outros órgãos de administração, os velhos caciques fascistas e reaccionários, transformando as autarquias em verdadeiros centros de animação popular.

«Também no nosso distrito, e na nossa cidade de Lisboa, o processo se tem vindo a concretizar. Todas as Câmaras e quase todas as Juntas estão saneadas. A participação popular conta-se por dezenas de milhares No entanto, dentro da cidade, em algumas zonas, cujas caracteristicas dificultaram a mobilização popular, está por efectuar o saneamento das Juntas de Freguesia».

Em face desta situação e considerando que é urgente que «à frente dessas Juntas estejam cidadãos que dêem garantias de defenderem os interesses democráticos», o M. D. P. / C. D. E., o P. C. P., o P. S. e o P. P. D., em reunião conjunta, acordaram em sugerir ao Governo nomes de cidadãos democratas para constituição das Comissões Administrativas das Freguesias de: Coração de Jesus, Charneca, Madalena, Mártires, Mercês, S. Francisco Xavier, S. Mamede, S. Nicolau, S. Paulo, S. Cristovão, S. Lourenço, Sacramento, Santa Catarina, Santa Justa e Socorro.

Acrescenta o comunicado dos quatro partidos: «Não pretendemos desta forma impor-nos ou ultrapassar a vontade popular. Bem pelo contrário, é desejo dos partidos gigantários contribuirem, assim, para o necessário saneamento que consolide as conquistas democráticas». E ainda: «É importante, agora, que os cidadãos destas freguesias possam perante estes nomes exprimir a sua opinião, reunir-se e organizar-se com vista a um efectivo apoio aos elementos que vierem a ser nomeados e a uma real cooperação entre as futuras Comissões Administrativas e os respectivos habitantes.

Acordo sobre Cabo Verde entre o P.A.I.G.C. e Portugal

O chefe da delagação do P.A.I.G.C. no arquipélago de Cabo Verde, comandante Pedro Pires, regressa hoje, à noite, àquele território, depois de uma estadia de duas semanas em Lisboa.

As conversações entre representantes do Governo português e a delegação do P.A.I.G.C. teriam conduzido a um acordo quanto ao processo de descolonização de Cabo Verde. Foi abandonado definitivamente o projecto de um referendo, proposto inicialmente pelo general António de Spínola. Ambas as partes terão acordado a eleição de uma assembleia, com a participação do P.A.I.G.C., que decidirá do futuro do arquipélago de Cabo Verde. Como se sabe, o P.A..G.C. defende a unidade de Cabo Verde e da Guiné, embora com a garantia de uma larga autonomia interna para ambos os territórios.

O SENEGAL APOIA A UNIDADE

DAKAR, 23 — (FP) — O ministro dos Negócios Estrangeiros senegalês, Assane Seck, declarou que o seu país deseja a união de Cabo Verde com a Guiné-Bissau. Falando na Associação da Imprensa, explicou que lhe parecia boa a eleição de uma assembleia local em Cabo Verde, com a participação do P.A.I.G.C., a que se seguirá um entendimento entre Cabo Verde e a Guiné-Bissau.

Declarou que a sua recente viagem pela África Central tivera por objectivo levar os países vizinhos de Angola a partilharem da convicção do Senegal de que é urgente orientar os movimentos de libertação para um entendimento.

Referindo-se à próxima visita a Dakar do ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, que irá depois a Lisboa, Assane Seck disse que se integra na perspectiva de uma ligação mais apertada entre o Brasil e as antigas colónias portuguesas de África. Acrescentou esperar que seja a ocasião para o ministro brasileiro se informar dos problemas de toda a África.

QUARTO ANIVERSÁRIO DO ATAQUE À GUINÉ-CONAKRY

DAKAR, 23 — (FP) — O «quarto aniversário da agressão imperialista portuguesa de 22 de Novembro de 1970» foi celebrada em todo o território da Guiné-Conakry.

Numerosas delegações assistiram a um desfile de três horas na presença do presidente da Guiné, Ahmed Seku Turé, ao lado do qual estavam o coronel Muammar Kadhafi, chefe do Estado da L íbia, e Chico Mendes, chefe do Governo da Guiné-Bissau.

O presidente Seku Turé evocou a «solidariedadde activa e incondicional que deve existir entre os países árabes e os países anti-imperialistas». Acrescentou que a identidade de opção revolucionária e a comunidade de base espiritual constituem a garantia do reforço crescente da solidariedade de Guiné-Líbia.

Por outro lado, Seku Turé declarou que o dia 22 de Novembro foi o do «enterro do sonho maquiavélico dos inimigos do povo», e prestou homenagem ao P.A.I.G.C., que, disse, reconquistou pela luta a soberania do seu povo, contribuindo assim para o progresso da África.

Reafirmou a sua vontade de ajudar a libertação de Angola, Moçambique e Zimbawe.

ALMEIDA SANTOS EM ARGEL

Continuação da pág. 1

oficial prepararam o terreno para facilitar o processo de descolonização.

O regresso da delegação portuguesa está prevista para segunda-feira.

MÁRIO SOARES NO ZAIRE

Entretanto, uma delegação portuguesa chefiada pelo dr. Mário Soares, ministro dos Negócios Estrangeiros, e da qual fazem parte o tenente-coronel Firmino Miguel e o conselheiro Sá Machado, partiu ontem para Kinshasa, a fim de assistir às comemorações da independência do Zaire.

«Venho para restabelecer relações normais e amigáveis com o Zaire, mas também para discutir a evolução da independência de Angola, que desejamos se faça na calma, paz e liberdade», declarou Mário Soares, minisrro dos Negócios Estrangeiros, à sua chegada a Kinshasa.

Mário Soares, em resposta a uma pergunta da Imprensa, afirmou que estava pronto a encontrar-se «com qualquer pessoa disposta a dialogar», e lembrou a este propósito que o actual Governo português está «sempre disposto a dialogar com todos os representantes dos movimentos de libertação». Em relação ao caso de Cabinda, o ministro português disse que era «um problema de fundo», não podendo ser tratado em conferência de Imprensa.

Castro Verde sem aulas

CASTRO VERDE, 23 — A não abertura da Escola Preparatória dr. António Francisco Colaço, desta localidade, está a afectar tanto os alunos como os pais e professores, segundo estes últimos afirmam, num comunicado agora divulgado.

Com efeito «a quase totalidade dos professores ainda não tem a sua situação definida; na presente data apenas um professor que é efectivo tem a sua situação assegurada».

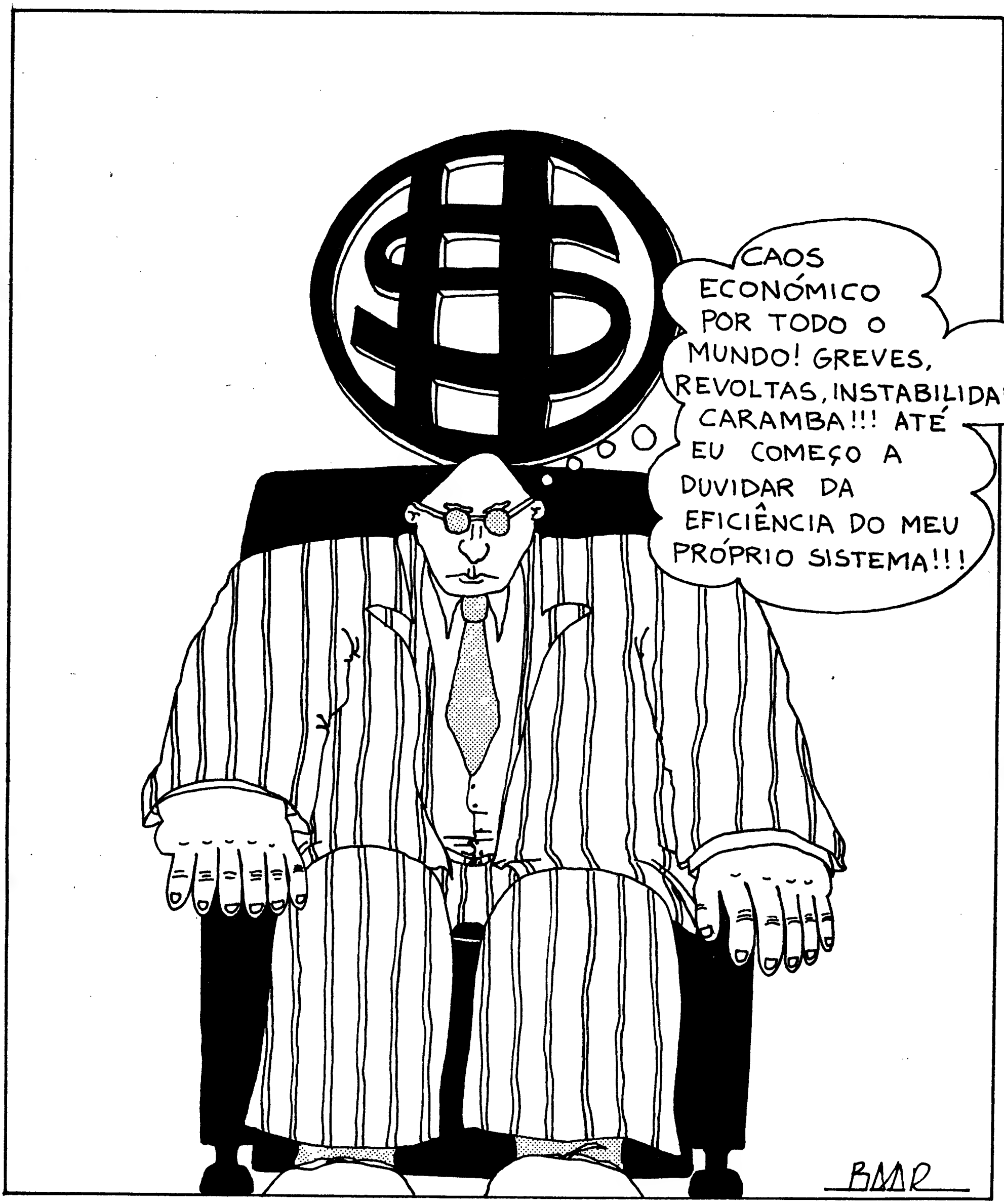
«Atentas as circunstâncias do meio rural, há dificuldade em continuar com as actividades propostas para este período pré-lectivo; a dispersão do concelho obriga os alunos a deslocações diárias e aluguer de casa na vila».

RECLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

. Vão ser enviados para publicação no «Diário do Governo» dois decretos, um dos quais estabelece a criação nas Forças Armadas de conselhos de reclassificação de sargentos, com vista ao saneamento da classe, e outro que altera o Regulamento da Escola Naval.

Suplemento do «Diário de Lisboa» 23 de Novembro de 1974

A Mosca



nota de apresentação

De quando em quando a cidade é invadida por boatos. Tão depressa a reacção vai atacar como desistiu, tão depressa nos temos de preparar para renovar a defesa da democracia como temos de «acalmar» para que se não crie um clima de perturbação desfavorável aos interesses nacionais. Este vaivém de atitudes parece, aliás, estar a generalizar-se, já que não sabemos ao certo se convém ao País que gastemos o nosso dinheiro adquirindo produtos portugueses, para que se desenvolva a indústria nacional, ou é preferível que o investamos em novas indústrias, que não sabemos de que possam viver se continuarmos a poupar o nosso dinheiro...

Em relação ao primeiro caso — o dos boatos que de quando em quando correm acerca dos planos da reacção — ocorre-nos contar a história do menino que resolveu divertir-se à custa da família, gritando que estava a ser atacado por um lobo. Não sabemos se todos conhecem esta história que nos contavam em criança, ou se ela não passa duma história mais ou menos particular mas, de qualquer forma, não perdemos nada em recontá-la.

Era uma vez um menino que, não tendo aulas ou por falta de instalações ou por falta de professores, ou por falta de vontade de estudar — não sabemos por que diabo é que este menino não estudava — passava os dias a brincar perto de casa, num local frequentado por lobos. Certo dia, este menino, tendo esgotado todas as ideias que tinha acerca da melhor maneira de passar o tempo, resolveu assustar o pai que trabalhava perto de casa, numa serração de madeira, e começou a gritar que estava a ser atacado por um lobo. Como não podia deixar de ser, o pai largou o trabalho e correu, assustadíssimo, para junto do filho, armado dum martelo destinado a afugentar o lobo. Ao chegar lá, porém, deparou com um espectáculo inédito: o menino, sentado à sombra de uma árvore frondosa, ria a bom rir do susto que pregara ao pai. Ainda com o coração a bater do susto que o filho lhe pregara, o pai foi até casa contar à mulher o que se passara e beber um copito reconfortante. Como não podia deixar de ser, nessa manhã não trabalhou e, por não conseguir entregar uma encomenda a horas, a sua receita mensal sofreu uma pequena redução que, apesar de pequena, se fez sentir na dose de sopa que a família comeu. Passados dias, o menino, que não tinha nada que fazer, resolveu repetir a brincadeira e, sentando-se novamente debaixo da tal árbore frondosa, desatou novamente a berrar que estava a ser atacado por um lobo. Angustiado, o pai voltou a largar o trabalho para socorrer o filho que largou outra vez a rir ao vê-lo aproximar-se, ofegante, de martelo na mão. Inútil será dizer que o pai, recorru de novo à garrafa de aguardente familiar para se recompor e que a sopa destinada ao jantar sofreu uma nova redução quantitativa. Não sabemos ao certo quantas vezes é que o menino repetiu a brincadeira, tal como não sabemos quantas vezes é que o pai deixou de trabalhar ou quantas vezes é que a sopa foi reduzida. O que sabemos é que, um dia, o menino foi mesmo atacado por um lobo façanhudo e esfomeado e que, ao ver-se perdido, largou a gritar como um pocesso. O que sabemos é que o pail ouvindo os gritos di filho, continuou calmamente a trabalhar na convicção de que o patarata voltara à brincadeira do costume. O que sabemos é que o pai, enfraquecido pelas sucessivas reduções da sopa familiar, não teria conseguido enfrentar o lobo mesmo que quisesse. O que sabemos é que, nessa noite, preocupado pelo desaparecimento do menino que, apesar de nunca chegar a tempo às aulas, era muito pontual no que se refere às horas das refeições, o api foi à procura dele e encontrou, debaixo da árvore frondosa a que já fizemos referência, um monte de ossinhos limpos pelo lobo.

Que cada um dos leitores interprete esta história como quiser... A segunda questão que levantamos no início desta nota tem, também, muito que se lhe diga. Logo depois do vinte e cinco de Abril, não havia neste jardim à beira-mar plantado quem não visse Televisão. Ou em casa ou no café, os programas da RTP eram seguidos com a maior atenção por toda a gente e não há dúvida de que os hábitos do País, em matéria de boa fé perante os órgãos de comunicação foram modificados nos primeiros dois meses que se seguiram ao 25 de Abril. Hoje em dia — e estamos apenas a sete meses do renascer da esperança, passou-se qualquer coisa a que reputamos necessário prestar a maior atenção. Ou porque a RTP nos chateia com excessivas mesas redondas, ou porque os discursos voltaram à ordem do dia, ou porque os progrmadores não sabem distinguir entre o que tem interesse para todo o País e o que só tem interesse para um determinada região ou para um grupo de aficionados, o certo é que a RTP está a perder terreno em odas as frentes. No domingo, por exemplo, atirou-nos para cima com um bem intencionado programa em que se discutiram questões relacionadas com o cinema amador, actividade altamente meritória — não o negamos — mas que tem um reduzidíssimo número de aficionados e que a RTP bem podia tratar num dia de semana. Acresce que o programa era, como não podia deixar de ser, dado que todos começam a sê-lo, falado. A RTP, por outras palavras, começa a chatear e está a perder a força que ganhou logo após o vinte e cinco de Abril, ou porque não entendeu que, a meses duma revolução é necessário divertir e entreter dado que o ímpeto «conversador» acabou, ou por qualquer outro motivo. Por mais importante e válida que seja uma mensagem, ela pouco interesse terá se ninguém a quiser ouvir e a RTP fará bem em estudar o que o público está e não está disposto a ouvir para que as suas mensagens não se percam em receptores desligados...

De qualquer forma, é necessário entender-se que a RTP tem de manter uma certa unidade no que se refere às suas comunicações. Não se entende, por exemplo, que nos peça, simultaneamente, que gastemos e que poupemos. Ou poupamos, ou gastamos. Ou comemos, ou não comemos. Ou bebemos o que está na garrafa ou a guardamos no armário. Ou comemos o bacalhau ou não o comemos. Ou compramos presentes pelo Natal, ou guardamos o dinheiro para futuros investimentos. Ou compramos um sobretudo ou aplicamos o dinheiro em qualquer coisa. O que é preciso é saber o que convém ao País que cada um faça porque de outra forma arriscamo-nos a fazer o que lhe não convém.

Adm. Universidade

MAIORES DE 25 ANOS — EXAMES «AD HOC»
NOVOS CURSOS A INICIAR EM NOVEMBRO
EXTERNATO
MARQUÊS DE POMBAL
MODERNO CENTRO DE ENSINO
RUA MORAIS SOARES, 93 (AO CHILE)
Telefones 834658 - 831416 - 820221

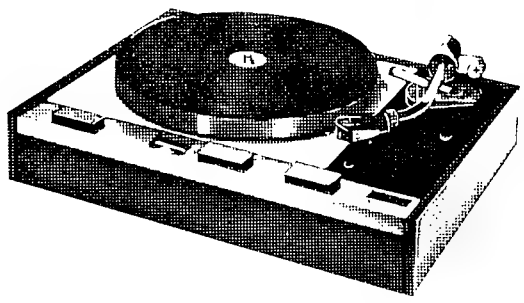
ALTO DA BARRA

PUBLINTER M/1

uma revolução no domínio dos gira-discos de alta fidelidade!

THORENS
TD 125

com comando electrónico de velocidade



Peça uma demonstração aos PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO CI SARL
RUA NOVA DO ALMADA, 9'. '17 LISBOA
No norte: VADECA — R de S to Antonio, 210 — PORTO

O que se ouve e o que se vê

Subitamente a meio do Inverno, soubemos que o general Kaulza de Arriaga estava indigitado pela reacção para seu presidente. A notícia chegou-nos por mero acaso, já que não foi fornecida oficialmente aos órgãos de Informação nem constou, que o saibamos, de qualquer comunicado oficial. Ao que parece, foi dada no decorrer de uma sessão de esclarecimento que teve lugar numa aldeia nortenha. Será que, para sabermos o resultado das eleições de Março, teremos de distribuir representantes pelas aldeias do País?

Alfonso Sastre e sua mulher estão presos. Eva Forrest, acusada de cumplicidade na execução do almirante Carrero Blanco foi barbaramente torturada e tudo leva a crer que a Polícia espanhola tenciona trnasformar o seu caso, num caso exemplar. Curiosamente, tudo isto acontece poucos dias depois de publicado um importante livro sobre a execução de Carrero Blanco. Escrito por Julen Aguirre a pedido da E. T. A., este livro contém os depoimentos dos membros do comando basco que executaram o almirante espanhol e todos ele são unânimes em afirmar que actuaram sozinhos, que não tiveram a ajuda de ninguém e que não quiseram procurar ninguém em Madrid por motivos políticos e de táctica revolucionária. Vai ser difícil à Polícia espanhola demonstrar que Eva Forrest teve alguma coisa a ver com o caso, mas não temos dúvidas de que vai conseguí-lo a contento dos tribunais. Para quem estiver interessado no assunto, aqui está o nome do livro: «Operación Ogro-Como y por qué ejecutamos Carrero Blanco». Ediciones Mugalde, 37 Dd De Gaulle, Hendaye ou Ruedo Iberico, 6 Rua Latran, Paris. É preciso que a nova liberdade portuguesa sirva a quem ainda a não conseguiu. É preciso, por outras palavras, fazer tudo o que for possível por Eva Forrest.

DIA 16

Pela primeira vez, os nossos profissionais do desporto não se desfizeram em promessas de um «grande jogo», nem colocaram os nossos jogadores nos píncaros da Lua, nem nos encheram de esperanças, antes do desafio com a Inglaterra. Tudo se passou com um espírito realista notável — mais uma vitória do 25 de Abril? Ainda nos lembramos de ver, nas montras do velho S. N. I. um cartaz em que se afirmava serem as nossas vitórias no campo do desporto produto da nossa superioridade rácica...

Essa gente de que nos vimos livres graças ao M. F. A., era de uma imbecilidade verdadeiramente atroz. Sabemos que isto não vem muito a propósito, mas nunca é de mais repetir que essa gente era, de facto, de uma imbecilidade atroz.

Depois do 25 de Abril, aproveitando a sede que o País tinha em matéria de informações, houve quem atirasse para a rua uma série de publicações caras e muito pouco informativas que é difícil não classificar de oportunistas. A que se deve, por exemplo, o elevadíssimo preço do livro sobre o general Humberto Delgado?

DIA 17

Ainda estamos para saber porque é que o Rui Mendes e a Céu Guerra, pessoas que nos habituámos a relacionar com produção de qualidade, se meteram naquele inconcebível Satirição...

DIA 18

Um por um, os ministros e dirigentes vão sendo alvo das histórias inconcebíveis que a reacção inventa a seu respeito. Não sabemos quem é que inventa estas histórias mas, ao que parece, vêm todas de Cascais, vila onde o ex-presidente da República passava o Verão talvez para imitar o rei D. Carlos. Triste reacção, esta nossa, que tem a difamação por arma e a mentira por argumento. Ouvimos, recentemente, afirmar à mesma pessoa e no mesmo momento, que uma determinada personalidade era homossexual e dormia com uma serviçal às escondidas da mulher. Só depois de pensarmos no assunto é que entendemos a razão de ser da imbecilidade — é que, vindo a história de Cascais, vila conhecida pela «brandura» de alguns dos seus costumes, vinha preparada para diminuir a referida personalidade aos olhos dos homossexuais (já que o acusava de dormir com uma mulher) e aos olhos dos seres «normais» (já que o acusava de ser homossexual).

DIA 19

O livro de Marcelo Caetano sai ou não sai? Estamos de acordo com os membros do Partido Comunista que o intitulam de propaganda fascista mas... que será melhor para a propaganda fascista — publicá-lo ou proibir a sua publicação? Fazemos esta pergunta com toda a lealdade e na melhor das intenções.

DIA 20

Curiosa, a fotografia que o «Diário de Notícias» publicou do jantar «informal» oferecido a Edward Kennedy num restaurante de Alfama. Mais tarde ou mais cedo temos de fazer uma revolução que nos liberte das muitas Alfamas que parece termos na massa do sangue. Vitória aos pontos de Alvaro Cunhal e de Mário Soares que estão de costas.

A C. P. INFORMA:

ALTERAÇÃO DE HORÁRIOS

(ZONA SUL)

Por motivo dos trabalhos de renovação da via, na Linha do Sado: desde 28 de Outubro de 1974 e até aviso em contrário serão feitas as alterações seguintes de segunda a sexta-feira:

Comboio n.º 9010 — com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana à 6-25 horas, passa a circular pela Linha do Sul (via Beja) com saída de Funcheira às 10-10 horas.

Os passageiros desta circulação com destino às estações da Linha do Sado, transbordam em Funcheira, seguindo pela automotora que parte desta estação às 11-15 horas.

Automotora n.º 9122 — com partida de Funcheira às 11-30, passa a efectuá-la às 11-15 horas.

Supressão de segunda a sexta-feira, das seguintes circulações:

Automotora n.º 9110 — com partida de Ermidas-Sado às 8-47 horas, no trajecto Águas de Moura-Barreiro.
Comboios n.ºs 9915 e 9926 — com partidas de Barreiro às 8-31 horas e de Praias do Sado às 9-55 horas respectivamente, entre Setúbal e Praias do Sado.

O percurso entre Setúbal e Águas de Moura, e vice-versa, é assegurado por camionagem.

A C. P. pede ao Público a melhor compreensão para os inconvenientes que desta anormalidade possam resultar.

Renault 5
O modelo traquinas da família Renault

O Renault 5 é um carro alegre. Vivo. Cheio de genica. Ao mesmo tempo, seguro e confortável. Pelo seu brio, pela sua maleabilidade ele é um campeão do trânsito citadino. Na estrada, tem o comportamento fogoso dos carros que não pedem licença para andar. Para viagem, ou num simples fim de semana, cabe tudo dentro do seu porta bagagens — incrivelmente grande para o tamanho do carro. E sempre económico. Por tudo isto, ele é o companheiro ideal dos jovens — seja qual for a sua idade. 3,50 m de comprimento; 3a. porta; para-choques em poliester reforçado, tipo integral; raio de viragem: 4,90; 4 rodas independentes com barras de torsão e amortecedores hidráulicos de duplo efeito; travões hidráulicos (discos à frente, tambores atrás), com limitador de travagem variável com a carga.

O maior fabricante mundial de tracção à frente

RENAULT 5

INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT, SARL

A MELGA NO PRATO

Diz-nos uma dona de casa nossa amiga que nada há de mais caro do que a chamada «comida popular» que todos nos habituámos a considerar barata. Uma feijoada, por exemplo, leva horas ao lume, mete chouriços caros, bons pedaços de toucinho e ingredientes cujo preço, somado, torna o petisco inacessível à maioria das pessoas. O velho cozido à portuguesa está pelos olhos da cara, como pelos olhos da cara está o bacalhau com todos; a chispalhada e a grande maioria dos bons pratos da culinária nacional.

O que torna esta nossa culinária economicamente impraticável não é, aliás, apenas o custo dos ingredientes, mas o tempo que as coisas levam ao lume e a atenção de que carecem. A mulher que chega do seu emprego ao fim do dia, cansada e farta e que ainda tem de arrumar a casa, de olhar pelos filhos que chegaram da escola e de engomar as calças que S. Excelência o marido vai levar para o trabalho no dia seguinte, não tem tempo nem paciência para picar as cebolas, fazer o refogado, prestar atenção ao lume — não vá o feijão pegar — e temperar convenientemente a sopa.

Por mais caro que esteja o bife e por mais pequeno que tenha de ser, em função dos magros orçamentos nacionais, sempre sai mais barato do que a barata feijoada à portuguesa e todos temos de reconhecer que até os pastéis de bacalhau que, com mais ou menos batatas, enchiam as barrigas da família, estão a perder terreno pelo tempo que roubam a quem está farto de trabalhar e não tem tempo a perder.

Estamos, por outras palavras, no início de uma revolução culinária que todos os países industrializados tiveram e os nossos hábitos estão irremediavelmente condenados a profundas modificações.

A grande farra culinária, que até aqui tinha lugar em casa, vai passar a ter lugar em restaurantes, já que poucos se poderão dar ao luxo de continuar a comer «à portuguesa» nas suas casas.

Em casa, quer o queiramos quer não, vamos passar a comer coisas cada vez mais simples, cada vez menos «portuguesas», cada vez mais fáceis e rápidas de fazer e, sobretudo, cada vez mais «internacionais», ou, para pormos as coisas de outra maneira, cada vez mais standarizadas.

Nada nos espantaria que passássemos a jantar «sandes» disto e daquilo como fazem milhares de pessoas por esse Mundo fora, que se contentam, quando em casa, com uma sopinha de pacote e meia dúzia de «sandes» com diversos — e, por vezes, deliciosos recheios.

O que tem graça, em relação a esta inevitável revolução que os outros países já atravessaram e que, para nós, é nova, é que vamos passar a comer um tipo de alimentos que até aqui considerávamos caro porque a dona de casa sabe perfeitamente que é mais caro dar febras de porco à família do que arroz de carne — ou será que feitas as contas ao tempo gasto, ao fás, à louça que se tem de lavar, ao detergente etc., sai mais caro o arroz do que as febras?

. Uma coisa, porém, é certa — estamos menos apetrechados do que os outros países para o tipo de alimentação a que temos de recorrer. A manteiga, por exemplo, custa em Inglaterra uma bagatela (alturas do ano há em que é mais barata do que a margarina...) e entre nós, permanece e permanecerá caríssima.

Os ingleses e os franceses têm inúmeros produtos de baixo preço e de óptima qualidade para «sandwiches», ao passo que entre nós o que há é pouco e caríssimo até por ser importado.

O queijo, em certos países é acessível a toda a gente, ao passo que, para os portugueses, é quase um produto de dia de festa. Acresce que na maioria dos países da Europa há inúmeras variedades de queijo e de produtos feitos à base de queijo enquanto que, em Portugal, insistimos no Flamengo e nuns produtos cremosos aflitivamente monótomos que para aí há, porque os nossos bons queijos, hoje em dia, são fabricados para o Tavares e para o Gambrinus...

O fiambre, o «bacon» e os produtos de carne de conserva, por outro lado, equiparam-se aos já mencionados porque são acessíveis a milhares de europeus e permanecem, entre nós, unicamente «comíveis» pelos mais do que remediados.

No fundo, vamos perder algumas das nossas virtudes culinárias sem termos as compensações que os outros têm, porque a verdade é que, em matéria de industrialização, estamos na infância da arte. De tudo isto, que concluir?

Talvez que vamos ser mais saudáveis, já que exagerávamos em matéria de feijão e de batatas...

Talvez que vamos, durante uns tempos, comer pior para eventualmente virmos a comer melhor...

Talvez que vamos aprender, finalmente, a comer legumes porque não deve haver povo, em toda a Europa, que coma menos legumes do que nós...

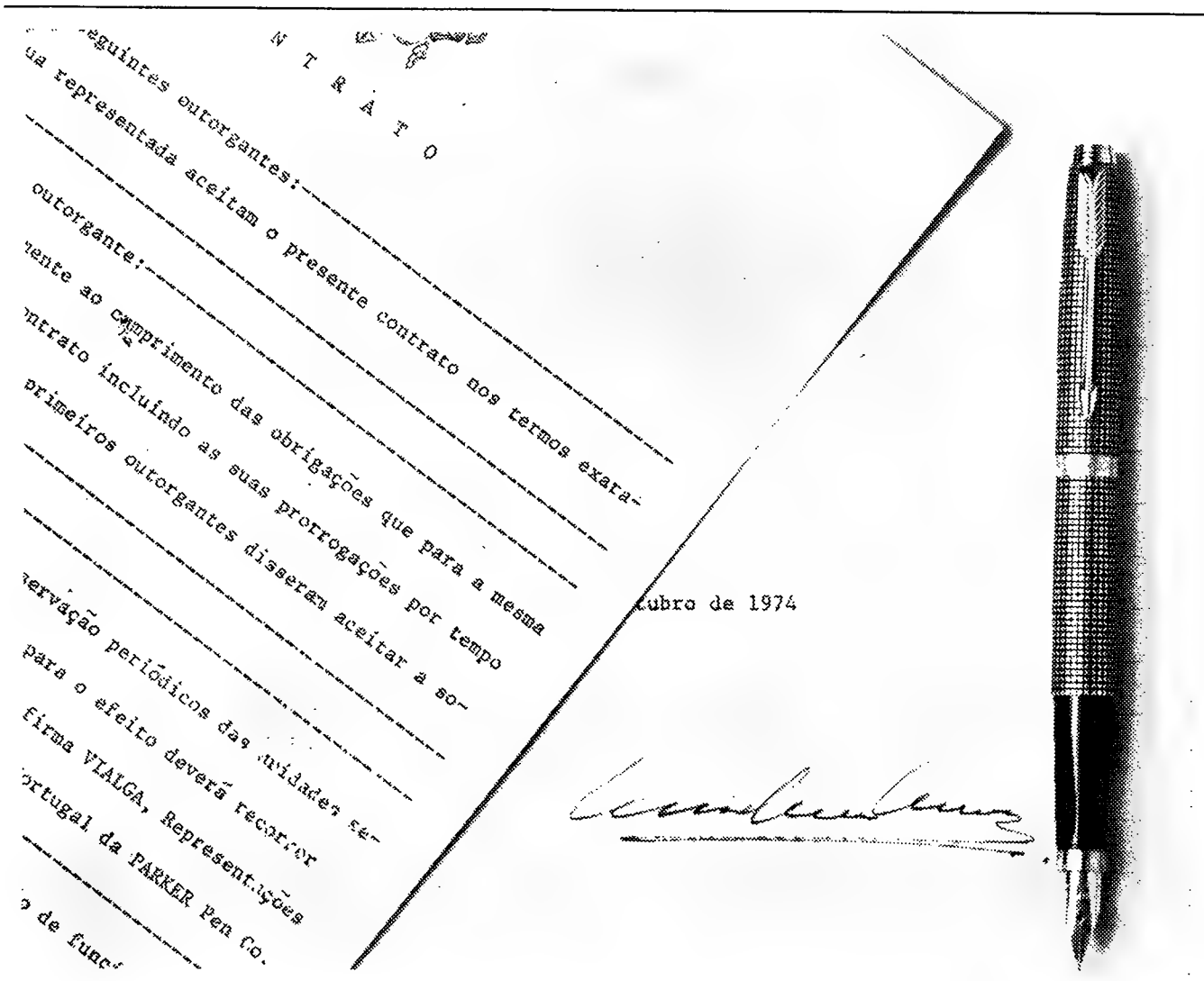
Talvez que chegou o momento de pensarmos muito seriamente em lançar no mercado produtos destinados a suprir o muito que nos falta — neste campo, temos um grande caminho a percorrer.

Nunca conseguimos compreender porque é que as nossas conservas são tão monótonas. Tendo o melhor peixe da Europa — não conhecemos país que, nesta matéria, nos bata — limitamo-nos a conservar meia dúzia de especialidades sem grande saída e a conservar sardinhas em azeite (?) e em tomate, quando adquirimos, em qualquer supermercado, conservas de peixe alemãs que nos são apresentadas com dezenas de molhos diferentes.

Tem-nos faltado imaginação e precisamos dela para sobreviver numa Europa que nos ultrapassou há muito.

Precisamos de imaginação em muitos campos e não apenas neste.

MANUEL PEDROSO



ESPIRAL

o prestígio
tem contrato com a PARKER

ofereça PARKER

Parker é a oferta vincadamente pessoal
e inconfundível que tem atrás de si
a experiência Parker,
a perfeição Parker, o prestígio Parker.

PARKER é melhor em todo o mundo

Representantes: VIALGA, S.A.R.L. - rua Joaquim António de Aguiar, 45-2° Dto. - Lisboa 1

Relatório secreto de Sua Excelência o Embaixador de "A Mosca" em Roma

. Muito embora a notícia não tenha vindo a público ou, melhor, não tenha chegado ao grande público, por a Imprensa lhe não ter dado a importância que merecia, foi descoberto recentemente o relatório enviado à direcção de «A MOSCA» pelo seu embaixador em Itália.

Este relatório, de natureza confidencial, foi roubado do Ministério dos Negócios Estrageiros de «A MOSCA» e tem incontestável interesse para os leitores interessados em conhecer o que se passa no grande país mediterrânico. Certos de contribuir para a cultura dos nossos leitores, publicamos hoje alguns extractos do precioso documento.

Senhor Ministro dos Negócios Estrageiros de «A MOSCA»:

. Excelência:

. Em obediência ao despacho de V. Exa. de 16 do corrente, apresso-me a informa-lo acerca das condições de vida aqui em Itália.

Para começar devo esclarecer que o país está inteiramente nas mãos da reacção e que até o ar que se respira nas ruas é reaccionário.

Como deve ter chegado ao conhecimento de V. Exa. um princípe chamado organizou um «complot» reaccionário que envolveu, entre outros, o próprio chefe dos serviços secretos, um tal

O referido cidadão, desejoso de participar em mais uma das óperas bufas que celebrizaram o país e que todos associamos à Itália, organizou uma série de pequenos «complots» que ele próprio se incumbia de destruir quando falhavam, com o resultado de que ninguém era preso e que os reaccionários saiam sempre ilesos das suas manobras.

O ambiente, como se depreende deste facto, é duma corrupção a todos os níveis podendo, até, dizer-se que o país está a saque. As casas de prostituição abundam, os casinos ilegais são tantos como as moscas nos restaurantes de Roma durante o Verão, não havendo em toda a Itália um funcionário que se possa garantir não ter estado, ou não estar, ao serviço da reacção.

Tem esta vasta organização secreta reaccionária o objectivo de provocar uma crise a um tempo enonómica e social que permita às forças da reacção levar a cabo uma manobra reaccionária envolvente com o objectivo de destruir a democracia italiana e de instaurar um fascismo ditatural semelhante, senão igual, ao que o país destruiu no fim da guerra.

A Itália, por outras palavras, está a fascistizar-se rapidamente e o próprio ar que se respira é, já, fascista.

Trata-se duma vasta conjura que tem por conjurados membros de vários partidos, figuras oficiais, magistrados, chefes da polícia, doutores, médicos, membros do clero, varredores de rua, enfermeiros, dentistas, motoristas e indivíduos de todas as profissões.

O grande objectivo desta conjura é, repetimos, criar um estado de caos que permita a revolução fascista projectada.

Nestas circunstâncias, Excelência, parece-me que os italianos têm muito com que se preocupar e que as suas opiniões acerca do que se passa ou não em Portugal, tal como as preocupações que a respeito do nosso país tenham, são descabidas.

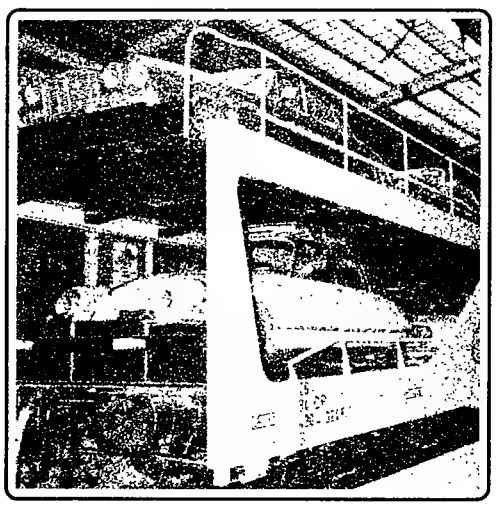
Como é do conhecimento de V. Exa. a Itália é um país de artistas, um país altamente imaginativo que peca, por vezes, por excesso de imaginação. Quando um italiano diz ver ou ter visto isto ou aquilo, há que dar um desconto muito especial ao que ele diz porque, como é sabido, o culto da realidade não é uma especialidade italiana.

Nestas circunstâncias, recomendo a maior calma em relação ao que possa chegar aos ouvidos de V. Exa. acerca do que certos italianos dizem de Portugal, tanto mais que a Itália está à berma duma revolução fascista.

Sem mais assunto, subscrevo-me atentamente,

Giovanni Mosquiteri.

FINIS



serviço diário AutoExpresso

Lisboa-Porto-Lisboa

informe-se nas estações e agências de viagens

Caminhos de Ferro Portugueses

NÃO TENHA FRIO!!!

Radiadores infra-vermelhos desde ..... 120$00
A **GAZ** As melhores marcas
Butatermix, Junex e outras, a partir de 1200$00
A **ÓLEO** Marcas Decor e Dimplex
RUA DOS DOURADORES, 72 a 80 L I S B O A

ALTO DA BARRA

ALTO DA BARRA é, desde o seu início um símbolo de qualidade habitacional. Situado a 15 kms de Lisboa, em Oeiras, reune todas as condições para quem exige o melhor.

O silêncio repousante, o ar puro e a liberdade do grande horizonte, são molduras naturais de ALTO DA BARRA!

Cada habitação dispõe de interiores amplos, acabamentos impecáveis e de todos os requisitos funcionais para um lar em que tudo é previsto relativamente às exigências da vida moderna.

Podemos afirmar, ontem como hoje, que este é um espaço habitacional valioso. Em ALTO DA BARRA aplica-se o rigor da mais avançada técnica sueca ao serviço da construção.

Mas verificar por si próprio, é muito mais importante do que guiar-se por informações.

Por isso nós esperamos por si em qualquer dia útil das 10 às 19 horas, incluindo os fins de semana. Ver para crer, é o importante!

Aproveite agora as novas oportunidades que se lhe oferecem para adquirir um APARTAMENTO em ALTO DA BARRA. Além de estarmos receptivos às suas sugestões e às suas possibilidades, nós colaboramos seriamente consigo: ajudá-lo-emos a obter e a formalizar, sem qualquer encargo, o crédito que necessita.

ALTO DA BARRA

VISITE-NOS HOJE MESMO!

MERCATOR S.A.R.L. - OEIRAS - TEL. 2433283

MALTA · MALTA · MALTA

Novidades literárias

..Os editores brasileiros todos reunidos, vão lançar três edições «up date» e uma novidade com lista de espera já extensa...

Aquilo vai funcionar assim como se fossem três no cravo e uma na ditadura.

Três livros políticos cheiinhos de ideias novas e um manual do bom presidente (M. Caetano) repleto de ideias antigas.

Gatos perdidos

..In «Diário de Notícias» 17-10-74, página 24:

«Gato Preto Desaparecido da Estefânia, coleira encarnada com medalha indicativa. Telefone... Não tem um olho. É asmático. Dão-se 500$00 quem o entregar ou indicar paradeiro.»

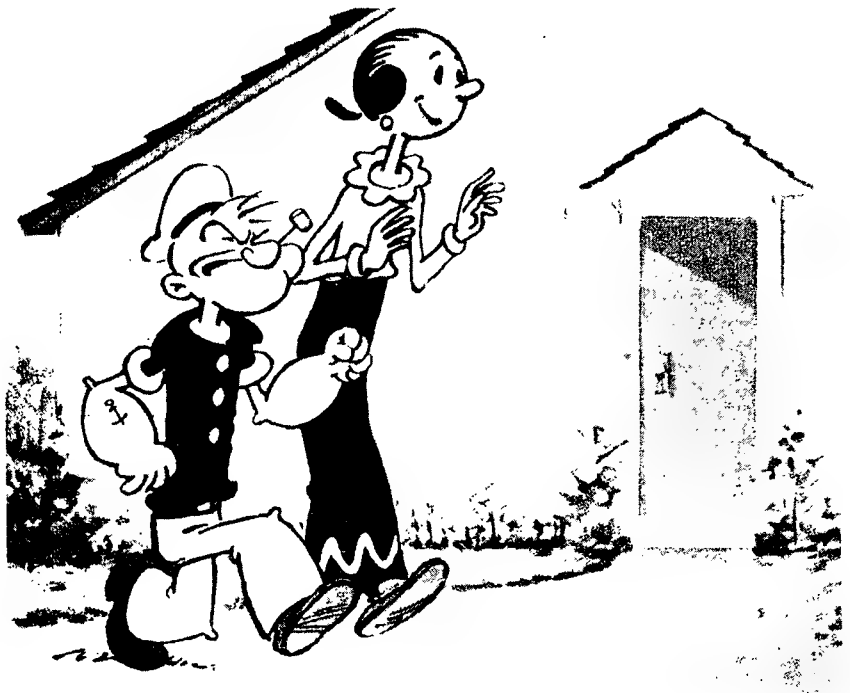
Cultura geral

..Porque é que a maioria silenciosa é silenciosa?

Porque lê.

Existem cem mil pedidos para o Depoimento.

Quem ganha?



HOTELCAR
FIM DE SEMANA TORRALTA

O êxito de uma iniciativa já plenamente comprovado pela entusiástica resposta do público

Preenchida a totalidade dos lugares para os fins de semana com inicio em 8 / 15 e 22 de Novembro

Poucos lugares vagos no fim de semana de 29 de Novembro

ALÉM DE TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
VIAGENS DE MEIO DE SEMANA
NOS NOSSOS AUTOCARROS
EQUIPADOS COM AR CONDICIONADO
COM INÍCIO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

VIAGEM DE MEIO DE SEMANA
MESMO ITINERÁRIO FIM DE SEMANA
MESMO PREÇO

HOTELCAR
Investimentos Hoteleiros e Transportes Turisticos SARL
AGÊNCIA DE VIAGENS
Avenida da Liberdade 107 Telefs 369178 9 Lisboa

O NOVO ES

NOVAS IDEIAS PARA O PROGRAMA INFANTIL DA RTP

A·MALTA

Chicos espertos

..Está tudo tabelado, afixado, controlado, etc.

Mas e o que acontece aos queques «baunilhados» que, por causa do cheiro que lhe botam, dão direito a um aumento de coroa?

Ouvimos esta ali na Paraíso, para as bandas da Alexandre Herculano.

Mudanças

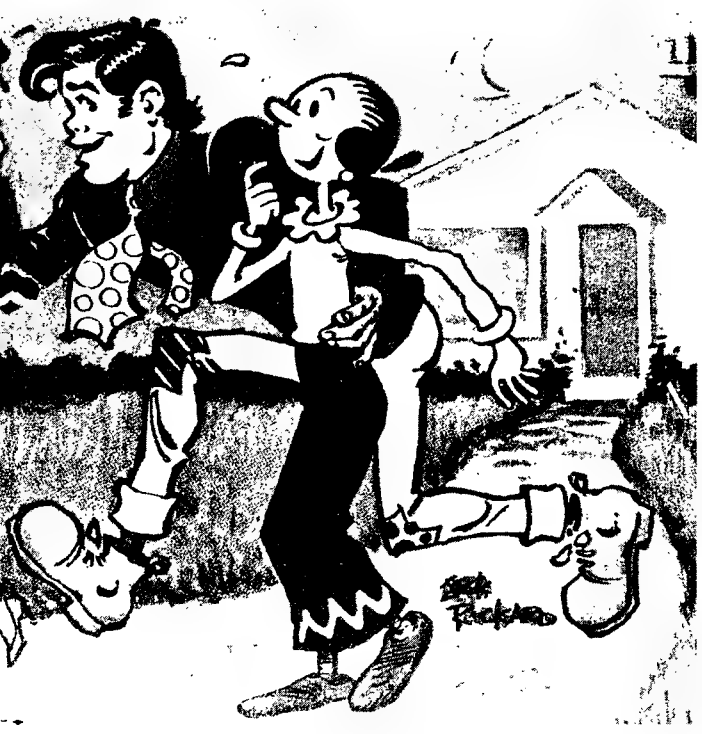
..Mudou-se o nome à ponte Salazar.

Quando se muda o nome ao hotel Presidente?

Açambarcamentos

..Amália Rodrigues anda a açambarcar todos os hipnóticos que existem nas farmácias lisboetas.

E dizem que também já comprou lixívia, cianeto e soda cáustica. É que como a divina se quer suicidar não vá o diabo tece-las e ela só ter uma dor de barriga:



Esperanças

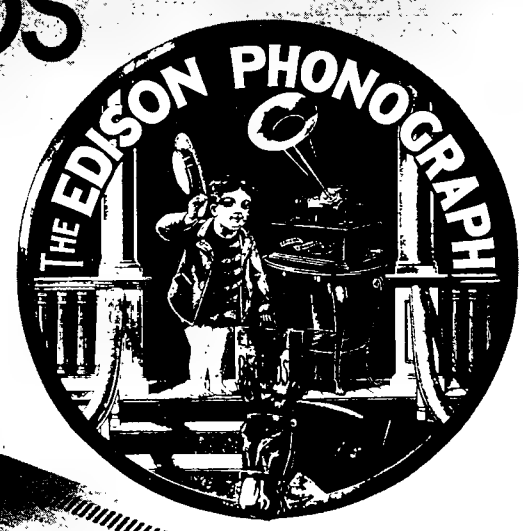
..Dizem os jornais (os jornais também dizem muitas coisas...) que o ex-presidente Tomás irá fixar residência em Espanha.

A ser verdade, pobre Espanha!

ESTILO DA BANDA DESENHADA

70 ANOS

separam estas duas máquinas falantes



Gravador de Cassettes A-360 da **TEAC**

TEAC
O SOM DA PERFEIÇÃO

JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1º – LISBOA-1

Conduza com segurança

Faça com o seu CARRO mais quilómetros gastando menos

O número cada vez maior de viaturas em circulação leva-nos a ponderar, tanto quanto possível, na segurança de condução.

Um desastre nem sempre acontece por insegurança no conduzir.

Para absoluta tranquilidade não poderá esquecer quanto contribui o perfeito estado de funcionamento do seu automóvel.

—Este perfeito funcionamento é tão fácil de conseguir quanto melhor for a organização especializada que escolher.

Para seu interesse a **Fitauto, Lda.,** *oferece-lhe a seguinte*

Revisão campanha 1974

Lavagem completa de estrada (verificação de todos os órgãos à vista).
Lavagem exterior do motor.
Limpeza do carburador, nivelamento e afinação.
Limpar o filtro da bomba de gasolina.
Limpar o filtro de ar do carburador.
Limpeza dos contactos das placas, rotor, bobine e terminais de velas.
Limpeza de platinados e controle de pressão das molas e afinação.
Afinar folgas das válvulas, nos motores com válvulas na culasse, excepto os de pastilhas.
Limpeza e ensaio de velas à máquina e seu calibre.
Reaperto de todos os contactos eléctricos.
Verificar se existem fugas no diferencial, amortecedores e caixa de velocidades.
Verificar se existem fugas de óleo no motor.
Medir compressão dos cilindros.
Limpar bornes da bateria e aplicação de massa.
Afinar regime de carga e regulador de voltagem.
Focagem de faróis à altura indicada de fábrica.
Examinar se há folgas na suspensão e seu reaperto.
Examinar se há folgas na direcção e seu reaperto.
Ajustar o sector de direcção.
Desmontar rodas e limpar travões.
Examinar os retentores, lavar cubos e meter massa, se necessário.
Verificar o funcionamento do limpa-vidros.
Afinar avanço com lâmpada Estroboscópica.
Afinar folga do pedal da embraiagem.
Aperto geral — Lubrificação geral — Experiência na estrada.

PREÇOS

Carro Pequeno ..... 430$00
Carro Médio ..... 450$00
Carro Grande ..... 470$00

Apresentação ao Cliente do relatório das avarias ou iorrecções que se notem necessárias, incluindo preço e prazo para as efectuar

OS CLIENTES PODEM ASSISTIR ÀS REPARAÇÕES

AVENIDA ELIAS GARCIA, 22-A — TELEF. 76 23 55 — LISBOA

MONDIA

SÍMBOLO DA HORA EXACTA
MOVADO — ZENITH — MONDIA
Holding Horloger S. A
À venda nas melhores ourivesarias e relojoarias

O MAIOR SORTIDO DO PAIS EM CASACOS DE PELES

O REI DAS PELES apresenta a maior, mais bela e inconfundível colecção — modelos 1974/75 em todas as dimensões — importação directa — em casacos de vison, astrakan, patas de astrakan, leopardo, raposa, foca, Racoon, e toda a pelaria mais em voga no mundo das peles. Milhares de golas e peles criadas para a distinção e requinte da mulher elegante. Preços de armazém, qualidade superior, confecção que só os grandes peleiros de élite podem garantir.

O REI DAS PELES

LISBOA
Rua da Assunção, 88-2.º

PORTO
Santa Catarina, 388-2.º

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS · **RAFAEL BURGUETE, LDA.**· LISBOA—PORTO

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DE ELECTRODOMESTICOS

TAVOLA

INFORMA OS EX.MOS CLIENTES E AMIGOS DA SUA REABERTURA AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 17 H

AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA 61/B
(ou Rua Coronel Bento Roma 16)
TELEFONES 710761 / 710224 - LISBOA

Texto de **ALEXANDRE PAIS**

QUANDO RECORDAR É MORRER
A BISPO O QUE É DE BISPO

. No texto intitulado «FALA ROTO PRÓ SACO BOTO», publicado em «A MOSCA» de 9 do corrente, pretendi colocar em pararelo um «dossier» sobre a Emissora Nacional distribuído à Imprensa (ao «Diário de Lisboa» e ao «Diário de Notícias», pelo menos) pelo sr. Humberto Boto e a actual actividade de alguns trabalhadores na estação oficial.

Determinadas acusações formuladas pelo sr. Boto e parcialmente transcritas no «artigo em questão», deram lugar a reacções um tanto inesperadas, ainda que nada supreendentes. Assim, a locutora Gioconda Ferreira anunciou, **não sei se via Marconi**, que me vai levar a Tribunal o que sinceramente oxalá. Só espero que escolha um advogado competente, pessoa de sólida formação moral e fina educação, isento, respeitador e fato de bom corte, trabalhador irrepreensível e que honre os bons sentimentos da justa causa. Não é que isso me preocupe: homem ou palhaço o resultado será o mesmo.

Por outro lado, também a locutora Maria Natália Bispo manifestou reacção à referência fugaz ao seu nome na prosa botiana, enviando-nos uma carta esclarecedora em que depois das considerações preliminares se lê:

No artigo em questão diz-se no início da 5.ª coluna: «...e o da senhora locutora Gioconda Ferreira (e isto vários funcionários podem provar) que fez parte da população de Carmona na luta contra o MPLA, tendo sido condecorada em Carmona pelas reportagens que fez no início da guerra e que foi trazida para a E.N., em Lisboa pelo Movimento Nacional Feminino ... segundo testemunho da locutora NATÁLIA BISPO, à data em Angola.» (SIC.)

Pretende o articulista transcrever uma carta de Humberto Boto, se bem que não explicite a que se destinava essa carta e como ela chegou às suas mãos. Nem eu, tão-pouco, sei que carta é, e fiquei profundamente ad-

Continua na pág. 10

DIMPLEX - RADIADORES · ELÉCTRICOS A ÓLEO

CALOR DIMPLEX – Tão saudável como o calor do SOL...

...mas ainda mais seguro...

...e sem qualquer perigo...

- saudável porque o Radiador DIMPLEX não seca, não queima nem suja o ar que a Sua Família respira.
- mais seguro porque V. pode regular e escolher a temperatura que lhe der mais bem estar e conforto, e o inimitável termostato DIMPLEX (patenteado em todo o Mundo) assegurar-lhe-á por todo o tempo que V. quiser, uma temperatura ambiente sempre igual àquela que V. escolher.
- Sem qualquer perigo porque é equipado com um disjuntor de segurança, que desligará o radiador se algo de anormal se passar (curto-circuito, sobre-aquecimento, etc.). O Radiador DIMPLEX é o único do Mundo que pode estar em funcionamento contínuo, sem qualquer interrupção, durante semanas ou meses, graças à sua elevada técnica e incomparável QUALIDADE!
- Sem qualquer perigo porque até as crianças podem tocar a superfície do Radiador, sem perigo de queimaduras.
- Sem qualquer perigo porque o Calor DIMPLEX é natural e portanto não emite ondas ou radiações que possam alterar o metabolismo e prejudicar a saúde da Sua Família!

DIMPLEX – A maior Fábrica do Mundo de Radiadores Eléctricos a circulação de óleo.

Dimplex · MAIS DE 12 MILHÕES DE CLIENTES SATISFEITOS

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Rua António Enes, 20, 1.º – LISBOA – Tel. 563416
RAFAEL BURGUETE, LDA. Av. Dr. Alfredo de Magalhães, 99 – PORTO – Tel. 26902

Agradeço o envio GRÁTIS, pelo correio, de um catálogo ilustrado DIMPLEX
Nome .....
Morada .....

OS INFATIGÁVEIS

UM NOVO ESTILO DE FATOS DE TRABALHO . . .

confeccionadores

Rodrigues & Rodrigues S.A.R.L. – LISBOA
Kung Portuguesa – REGUFE (Póvoa de Varzim)
Naef, Lda. – PORTO
Iporcel – LISBOA
Boardman (Portugal) – Texteis, Lda, – PORTO
Confecções Maioral – ALMADA

TERGAL®

um tecido exclusivo

Mindelo

CENTRO COMERCIAL IMAVIZ

O PRIMEIRO CENTRO COMERCIAL INTEGRADO DO PAÍS

JÁ CONSTRUIDO NO EDIFÍCIO AVIZ

A INAUGURAR BREVEMENTE

INFORMAÇÕES
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 35 - 12º LETRA B - LISBOA 1
TELEFS. 533163 / 47305

UM NOVO NEGÓCIO
COMPARTICIPE

QUANDO RECORDAR É MORRER...

Continuação da pág. 9

mirada com a citação do meu nome. Contudo, repondo a verdade dos factos, motivo para esta minha carta, quero afirmar publicamente, que:

1 — **NÃO PRESTEI QUALQUER TESTEMUNHO. Em conversa particular e informal com Humberto Boto, recordando a minha estada em Angola, falei-lhe ocasionalmente da condecoração (sem precisar qual, pois também não me lembro) que a locutora Gioconda Ferreira recebeu, integrada na população de Carmona, pela resistência demonstrada então contra os então «atacantes terroristas». Não me lembro de ter precisado se seriam do MPLA, duvido mesmo, pois na citada ocasião tratava-se da UPA.**

Isto é verdade; várias pessoas conhecem o facto e Gioconda Ferreira decerto não o negará, pois foi uma acção perfeitamente integrada numa época e como tal deve ser entendida.

2 — **Ao falar em «reportagens do início da guerra», Humberto Boto deve ter-se lembrado de que Gioconda Ferreira era locutora em Angola e de que ela mesma afirmara o seu gosto pela profissão de repórter, que continua a desempenhar, ou teria sabido mesmo de reportagens da locutora em questão e daí... a forma como o assunto vem exposto.**

3 — **Quando Gioconda Ferreira veio para Lisboa, em 1966, já eu me encontrava nesta cidade. Portanto, quando da falada condecoração estava mesmo em Luanda; aquando da vinda de Gioconda Ferreira para a Metrópole eu estava em Lisboa.**

Portanto resta-me rectificar o seguinte:

NÃO DISSE NUNCA QUE GIOCONDA FERREIRA VEIO PARA A E.N., EM LISBOA TRAZIDA PELO MOVIMENTO NACIONAL FEMININO. Não podia ter dito uma coisa que desconheço.

Disse, provavelmente e sempre em conversa informal e privada, que «Gioconda Ferreira veio para Lisboa através do Movimento Nacional Feminino», porque é verdade, é do conhecimento público, e a própria Gioconda Ferreira o não negará.

Resposta a verdade dos factos resta-me dizer que, do meu conhecimento pessoal de Humberto Cabrita Boto, deduzo e afirmo mesmo que o mesmo não agiu de má-fé. Que tenha utilizado seja para o que for a conversa tida ocasionalmente comigo (e só lamento que não me tenha prevenido que o ia fazer), não teve certamente o intuito de me criar qualquer atrito com a locutora Gioconda Ferreira, nem prejudicar-me a mim.

Saliento, portanto, que não negando eu a parte que me diz respeito na questão, não fiz directamente qualquer declaração, nem prestei qualquer testemunho acerca de Gioconda Ferreira, a qualquer órgão da Informação ou a qualquer jornal.

Antes de dar por findo o seu comunicado, Dona Natália, a par de outras considerações de (ainda) menor importância diz: «**... não guardo qualquer ressentimento a Humberto Boto, que certamente utilizou dados da minha informal conversa para um fim só dele conhecido, mas que continuo a permitir-me duvidar tivesse a intenção de tornar público...**»

Claro que Dona Natália, como todas as Donas Natálias em circulação, pode-se «permitir duvidar» do que quiser, mas não pode deixar de me permitir não duvidar que ainda se encontre em condições de continuar a distinguir o preto do branco. Desse modo, deve compreender, a «intenção» com que se entregam nas redacções dos jornais textos do seguinte teor:

Exmos Senhores

Escreve Humberto Cabrita Boto, ex-colaborador do programa «Convívio», extinto na Emissora Nacional aos 15/6/74, que vem responder ao apelo referido no «Diário de Lisboa» de 23 de Setembro de 1974 em Comunicado da Comissão de Saneamento e Reclassificação do Ministério da Comunicação Social.

Diz-se no Comunicado: «A eficiência da Comissão tem como condição a colaboração activa que lhe for dada por todos levando ao conhecimento da Comissão todos os factos que interessem ao processo de saneamento».

Daí a presença de um não funcionário, mas de um antigo colaborador da Emissora Nacional (E.N.).

O DIZ QUE DISSE

Voltemos agora às explicações de Dona Natália, que, justificando tudo, estão mesmo a pedir meia dúzia de considerações.

1) **Pretende o articulista transcrever uma carta de Humberto Boto, se bem que não explicite a que se destinava essa carta e como ela chegou às suas mãos.**

Se eu escrevi no «artigo em questão» (mas qual questão, Dona Natália?) que a carta tinha sido distribuída à Imprensa, não tenho culpa que a Dona Natália não entenda com que fim é que textos assinados — como é o caso — são distribuídos à Imprensa...

Por sua vez, o modo **como ela chegou** às minhas mãos é assunto que, não dizendo respeito ao pelouro da Dona Natália, eu me apresso a esclarecer para seu completo sossego: foi-me entregue pelo meu camarada Avelino Rodrigues que, pela sua parte a havia recebido, aqui mesmo no «DL», das mãos do próprio «investigador».

Quanto ao **pretender o articulista transcrever** torna-se claro que não pretende coisíssima nenhuma, pelo simples facto que transcreveu mesmo.

2) **Não prestei qualquer testemunho. Em conversa particular e informal... etc., etc...**

Dona Natália não prestou testemunho. Conversou particularmente. Informalmente. Quer a senhora dizer na sua que não compareceu perante nenhuma comissão de extinção ou entidade semelhante? Se quer, quer, pronto. O testemunho foi, portanto, recolhido à balda, ao calor da lareira. Hoje e quanto muito, (des)graças a Boto, é aquilo a que se pode chamar uma **pública conversa particular**.

Aliás — e a Dona Natália vai fazer-me o obséquio de perdoar o aparte — estou a lembrar-me duma questão, à qual, por certo, ninguém me poderá responder: em quantas conversas **particulares** terá a PIDE recolhido o **testemunho** suficiente (?) para meter na pildra os patriotas portugueses?

3) **...da condecoração que a locutora Gioconda Ferreira recebeu, integrada na população de Carmona, pela resistência demonstrada então contra os então «atacantes terroristas».**

Esta é de morte, Dona Natália. Com que então, os «então» atacantes terroristas? Se bem entendi, os «terroristas», após o 25 de Abril passaram, a ser uns gajos porreiros que, coitadinhos e bem vistas as coisas, até lutavam pela libertação da terra onde nasceram, não é? Deixaram de comer criancinhas, amansaram, civilizaram-se pelo «exemplo» da opressão colonial, verdade? Dona Natália é que sabe. Dona Natália é que lá esteve. Dona Natália é que se entretem, agora, com essas dramáticas recordações. Certo. Temas são temas: **recordar é viver.** Mas uma vez que estamos com a mão na massa, deixe-me dizer-lhe que para mim e para muitos portugueses, os «terroristas» que recorda não passavam de indómitos combatentes da liberdade já no tempo em que os velhos colonos andavam por Carmona à caça de testemunhos reaccionários e condecorações vergonhosas. Só uma distinção é justa: a que se ganha na defesa da Pátria e no campo da honra.

4) **...pois foi uma acção integrada numa época e como tal deve ser entendida.**

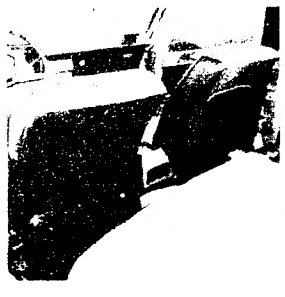
Sim, entendida a dos generosos soldados portugueses e dos seus (deles, nossos) irmãos africanos, **forçados** a uma guerra injusta que pretendia ocultar a mentira de

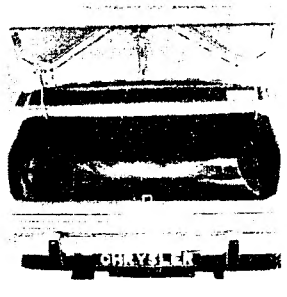
Continua na pág. 11

CHRYSLER 180 consegue reunir
as características essenciais para um automóvel de grande estilo.
Um motor poderoso e robusto. Força e segurança próprios
da sua origem Chrysler. Esforço e comodidade francamente invulgares.
Bancos totalmente reclináveis e grande mobilidade interior.
Notável de elegância, o Chrysler 180, é dupla sugestão de conforto e prestígio.

PLANO

CHRYSLER 180
tanta classe junta!

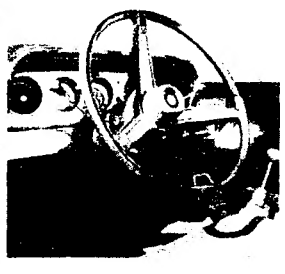




1. O interior de luxo do Chrysler 180. Beleza e comodidade são evidentes! A frente, dois verdadeiros "fauteils" e todo o espaço de que precisa. Atrás, banco corrido profundamente almofadado.

2. Quando a família viaja, nunca se sabe o que há mais para transportar. O Chrysler 180 não dispensa um verdadeiro porta-bagagens de automóvel.

3. Painel de comando de fácil acesso. Valorização primordial na colocação dos instrumentos de comando enquadrados num "design" de grande classe.



Veja também em exposição o Chrysler 2 L automático

CHRYSLER CONSTRÓI OS CARROS QUE VOCÊ DESEJA

QUANDO RECORDAR É MORRER...

Continuação da pág. 10

uma política defensora de interesses minoritários e monopolistas. Essa política chama-se **fascismo**. Como vamos «entender» as pessoas que **voluntariamente** a apoiaram? Que nome vamos dar aqueles que avolumaram com sangue os rios de Africa e tornaram este infortunado País num imenso vale de campas e de lágrimas? Um nome muito preciso: **fascistas.**

5) **Não disse nunca que Gioconda Ferreira veio para a E.N. em Lisboa trazida pelo Movimento Nacional Feminino. Disse provavelmente e sempre em conversa informal e provada que Gioconda Ferreira veio para Lisboa através do Movimento Nacional Feminino.**

A Dona Natália não está a rénar com a gente, pois não? O que está em causa (como se a Dona Natália não soubesse outra coisa) não é ela ter vindo: isso estamos, nós e as criancinhas que ouvem o «Programa Infantil», fartos de saber. O que é importante é o modo **como** ela cá veio parar. E isso soubemo-lo pelo Boto e também agora através do seu testemunho informal ou não, Dona Natália. Foi o Movimento Nacional Feminino, não foi? Pronto, bem haja. (Nota importante: o agradecimento é dirigido a Dona Natália e não a Dona Cilinha).

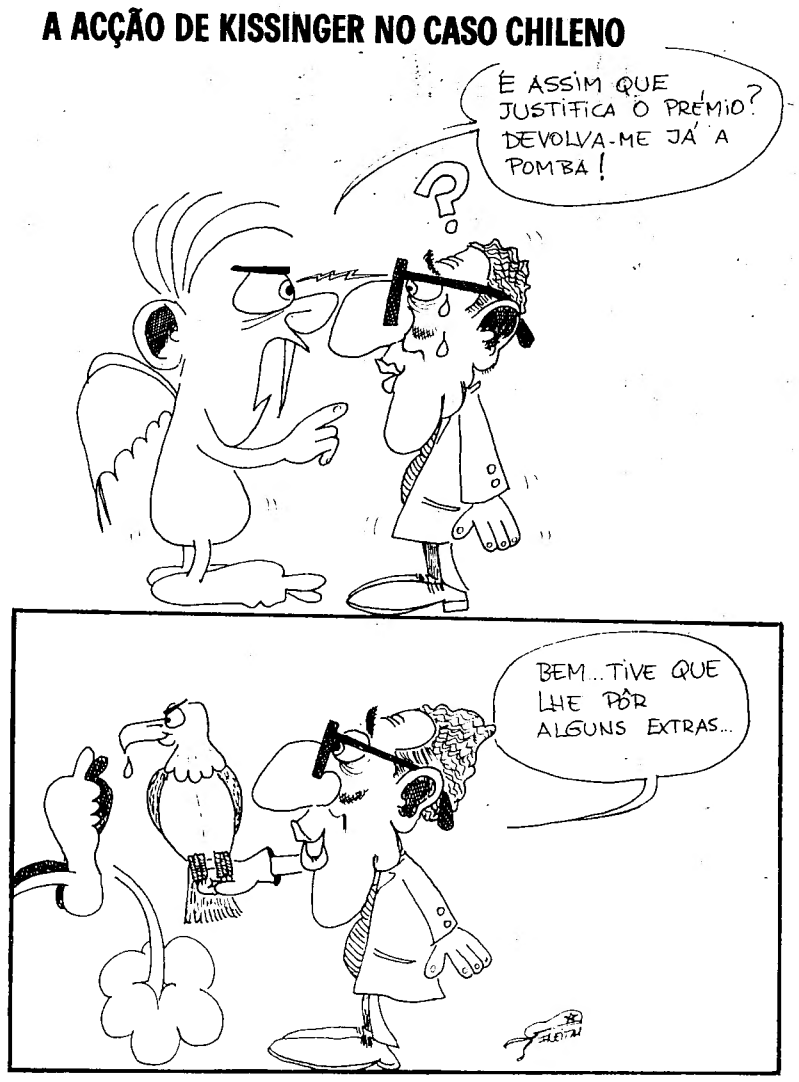
6) **Saliento, portanto, que não negando eu a parte que me diz respeito na questão, não fiz directamente qualquer declaração, nem prestei qualquer testemunho acerca de Gioconda Ferreira, a qualquer órgão de Informação ou a qualquer jornal.**

A Dona Natália não nega a parte que lhe diz respeito. Mas escreve. Escreve e depois de escrever continua a assegurar que não prestou **qualquer testemunho**. A sua carta não passará, certamente, de «conversa particular, informal e privada». Diz que disse mas não disse. Diz que o que dissera, dizia que desdizia o que não disse. Nem mais.

No meio de todo este radioso esclarecer, dizendo e contradizendo o dito redito, esquece a Dona Natália de explicar o modo como veio para Lisboa: Claro, que Dona Natália não foi condecorada em Carmona nem ficou a dever quaisquer favores ao Movimento Nacional Feminino. Mas bem lhe ficava na época «conturbada» que vivemos e em que os lobos vestidos de cordeirinhos procuram conforto no regaço dos corações generosos, dar público testemunho da sua tendência liberal. Eu, pela parte que me toca posso garantir-lhe que faço de todo o canto onde vislumbre um bicho a mudar de cor, um campo de batalha a cujas consequências não fujo. E quer morra de morte macaca a ouvir uma passagem de «A Viúva Alegre» ou a topar uma pintura da Vieira da Silva, quer me venha a finar no combate à reacção, irei desta para melhor mergulhado no mais profundo ódio ao fascismo. Isto, por muitas voltas e reviravoltas que dêem papagaios do Carmona, os compadres do Rapazote, os parentes do Moreira Baptista e respectivas comissões e orquestras. Passe a palavra Dona Natália. E recorde, recorde sempre.

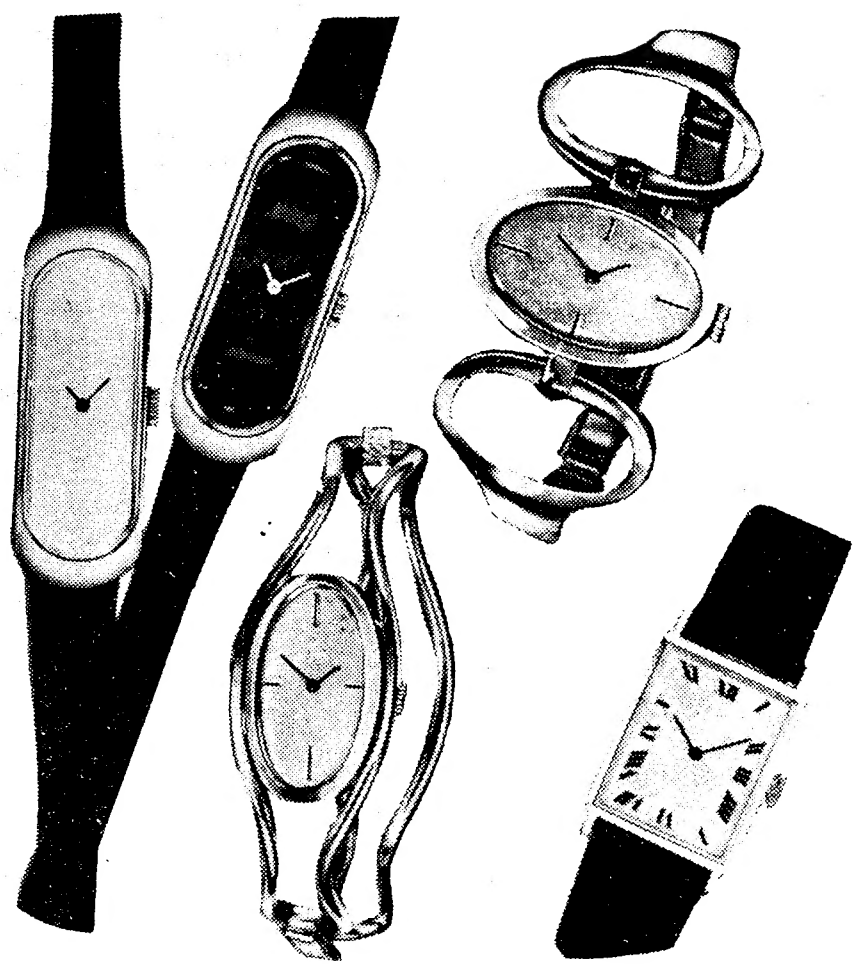
P.S. — A carta de «esclarecimento» que parcialmente se transcreveu, vinha assinada por Maria Natália Bispo, locutora de **1.ª classe** da Emissora Nacional. Isto agora muito aqui para nós paciente leitor: recorda-se daquela velha lenda africana que nos fala de «portugueses de 2.ª» e das condições que era necessário reunir para alcançar essa «distinção»?

A ACÇÃO DE KISSINGER NO CASO CHILENO



QUANDO LHE PERGUNTAREM AS HORAS NÃO DIGA. MOSTRE

SANDRO



Rossio, 115	1	**6**
Rossio, 118	2	
R. do Carmo, 45	3	R. Frederico Arouca, 45
Av. Roma, 17-A	4	CASCAIS
R. Almeida e Sousa, 20	5	(A abrir brevemente)

Maia Primar

o mundo dos oceanos

O Comte. Jacques Cousteau, um dos homens que melhor tem compreendido a importância do mundo submarino, dedicou toda a sua vida ao estudo dos apaixonantes mistérios do mar. E o resultado aí está: O Mundo dos Oceanos! 35 anos de pesquisas, em obra de raro valor documental e elevado nível gráfico e literário!

Profusamente ilustrado, a cores, com gravuras – muitas das quais inéditas – da colecção particular de Cousteau! O Mundo dos Oceanos! Com tudo o que nos fascina sobre a fabulosa vida submarina.

peça já mais informações

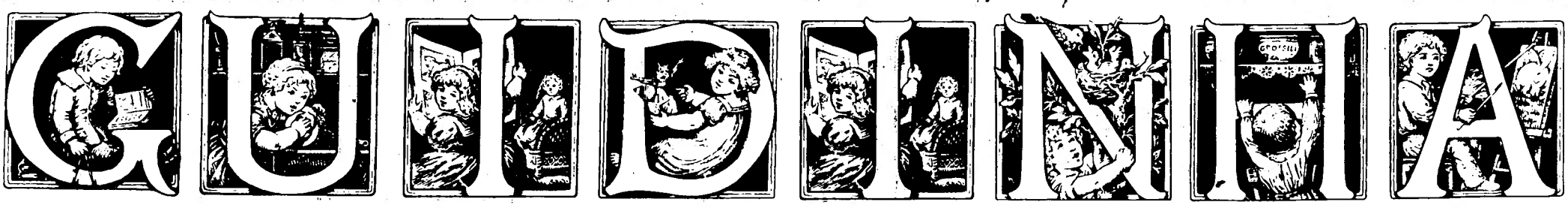
nome: _____

morada: _____

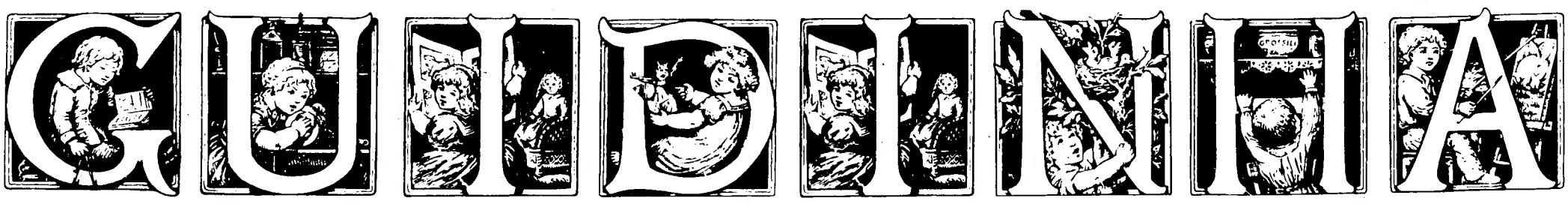
localidade: _____

envie para: Prolivro-Promoção do Livro, Lda.
R. D. Estefânia, 46-B – Lisboa 1

D.L.



FUTEBOL E VINHO TINTO

Ena pai ainda não estou boa do susto que apanhei quando foi do desafio de futebol entre Portugal e a Inglaterra ena pai que sarilho bestial para começar a família reuniu-se lá toda em casa à volta da televisão do meu primo Manel do Opel que agora tem um Honda pequenino que ele mandou amolgar para fingir que está velho e que é em segunda mão porque a construção civil está em crise embora a gente não saiba lá muito bem porque é que ele se preocupa com isso sim porque ele com a construção civil não teve nada com o que ele teve foi com a construção militar eu digo isso porque ele andava sempre a fazer prédios de apartamentos para coronéis que vinham de África adiante que nestas coisas todo o cuidado é pouco pois como eu ia dizendo a família reuniu-se lá toda em volta da televisão do meu primo Manel porque a do meu pai está a descansar no prego outra vez, com esta é a décima sétima quem um dia a comprar faz um rico negócio compra um aparelho dum modelo velho mas sem uso nenhum enfim adiante que o que interessa é o desafio pois o meu primo levou a televisão para casa do meu pai em lugar de nos convidar a ir para casa dele porque o meu pai recebeu dois garrafões da terra e toda a gente sabe que quando chegam garrafões da terra os meus primos começam todos a ter ataques de amizade pelo meu pai e vai juntaram-se lá todos para jantar e ver o desafio a minha mãe que é a grande vítima do amor familiar passou o dia na cozinha a trabalhar fazendo um arroz de frango à minhota bestialmente difícil porque só tinha um frango para toda a gente e porque a minha prima Amélia que tinha ficado de levar o chouriço esqueceu-se dele o diabo da mulher nestas coisas de trazer chouriço é muito esquecida é mesmo quase tão esquecida como o meu pai em matéria de semanadas e o meu primo Manel em matéria de perus quando foi do Natal do ano passado o meu primo Manel jurou em Novembro que o ano passado quem entrava com o peru era ele e vai no dia 1 de Dezembro disse que já tinha comprado o peru no dia 3 disse tinha o peru lá em casa e que estava a dar-lhe uma ração especial para ele ficar ainda mais gordo e saboroso no dia 15 disse que o peru andava pálido e com má cara no dia 18 disse que o perú estava mesmo adoentado e vai na véspera do Natal disse que o peru tinha morrido é claro que lá tivemos outro Natal sem peru que eu me lembre só tivemos peru num Natal em que a minha avó ainda estava viva coitadinha, e que mandaram um perú lá da terra que a minha mãe escondeu não fosse o meu pai pô-lo no prego para comprar vinho sim porque nestas coisas de comida de festa cada um tem o seu critério para a minha mãe o Natal é perú para mim é bolos mas para o meu pai é vinho tinto mas o meu pai não conta que ele nestas coisas é muito parcial e acha que a comida da Páscoa é vinho tinto que a comida de Natal é vinho tinto que a comida do dia de anos dele é vinho tinto que a comida do dia de anos da minha mãe é vinho tinto que a comida dos meus anos é vinho tinto que a comida mesmo dos dias em que não há festas e em que ninguém faz anos é vinho tinto basta dizer que para ele o grande dia do ano não é dia de Natal e sim o dia de S. Martinho para se ver como ele é às vezes penso que se não fosse o S. Martinho havia menos católicos cá na Graça há mais católicos de S. Martinho do que da virgem de Fátima que toda a gente sabe que era muito mais enfim adiante que estas coisas de religião são delicadas e eu não quero contribuir para que haja um problema religioso cá na Graça viva o S. Martinho e fiquemos por aqui pois como ia dizendo sentaram-se todos à volta do arroz de frango franfo à minhota que a minha mãe tinha feito o que eu não disse foi que ela fez o arroz de frango à minhota porque esse arroz é assim a modos que aguado e a água é a única coisa que ainda não subiu de preço cá na Graça pois como eu ia dizendo com esta é a quarta vez que ia dizendo mas não disse juntaram-se á volta do arroz de frente para a televisão e o meu pai disse que a gente ia ganhar o futebol porque tinhamos os melhores jogadores e o meu primo disse que iamos perder que era uma limpeza palavra puxa palavra o meu pai que tinha andado lá dentro nas provas do vinho tinto atirou com o cinzeiro à cabeça do meu primo e como o cinzeiro era um daqueles pesados de vidro de propaganda do Martini que o meu pai tinha roubado para recordação duma loja o meu primo ficou com uma ferida na testa e enfiou com um prato de arroz na cabeça do meu pai a minha mãe começou a berrar para alguém ir chamar a COPCON mas eu sei lá onde é que isso fica, de maneira que fui mas foi chamar a polícia mas vai a polícia disse-me que essas coisas não eram com ele que eram com a COPCON e eu voltei para casa nessa altura já as coisas estavam mais calmas porque o jogo tinha começado e o primeiro garrafão tinha acabado o pior foi que o meu pai cada vez que a gente pegava na bola subia para cima da mesa e dava vivas à Pátria e ao glorioso povo português com o resultado de que a certa altura escorregou caiu em cima da terrina do arroz e acusou o meu primo de o ter empurrado o que só não foi verdade porque ele estava longe sim porque lá capaz de o empurrar é ele olá se é lá se foi a paz doméstica outra vez ao ar e lá fui eu outra vez para a rua à procura da COPCON sem saber onde é que ela fica ou o que é, quando voltei estava o jogo no intervalo e eles aos berros que nem uns malucos enfim a minha mãe lá lhes disse que o melhor era acabarem com aquilo e apostarem no resultado do jogo quem ganhasse ganhava e estava o assunto arrumado enfim aquilo acabou bem por causa do tinto no fim do jogo deram abraços e foram-se todos embora só que o meu pai não devia estar a sentir-se bem porque na quinta-feira logo de manhã começou a dizer que o meu primo Manel lhe devia 1 000$00 da aposta quando a verdade é que a aposta era de 20$00 e que ninguém tinha ganho enfim lá se passou mais este dia o que não foi nada mau.

GUIDINHA